BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Vão ser dragados os portos de Recife, Porto Alegre e Rio Grande (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

NÃO HÁ MAIS DUVIDA: O TENENTE E' O ASSASSINO

Sensacional o depoimento de Avancini – Assistiu ao crime – O atentado contra a vida da importante testemunha, quando se encontrava em companhia do advogado Leopoldo Heitor, em Copacabana – Não se sentindo seguro no Rio, voltou a S. Paulo

A MANHÃ
DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA
ANO XII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de agosto de 1952 — NUM. 3.379



WALTON AVANCINI, PERANTE O JUIZ DA 1.ª VARA CRIMINAL, AFIRMA: "O TENENTE BANDEIRA FOI O ASSASSINO DE AFRANIO".

A nota de senseção de ontem sôbre o crime do "citroen" foi o depoimento de Walton Avancini, o estranho constituinte do advogado Leopoldo Heitor, personagem que levantou uma série de celeumas por ocasião de seu aparecimento. Naquela época, Walton Avancini ouvido pelas autoridades policiais nada de importante revelou sôbre a tragédia em que perdeu a vida o bancário Afranio Arsenio de Lemos. Apenas informou que Afranio era seu amigo e que com êle viera de S. Paulo, oportunidade em que a vitima lhe fizera confidências sôbre o seu romance com Marina, acentuando que no correr destas confidências o bancário lhe dissera que um oficial de Aeronáutica procurava com êle

(Conclui na 8.ª pág.)

O PROBLEMA DA ASSISTENCIA JUDICIÁRIA AOS NECESSITADOS

Em exposição de motivos ao presidente da República sugere o ministro da Justiça a criação de novos lugares de Defensores públicos

Em exposição de motivos ao presidente da República, o ministro da Justiça historiou o problema de assistência judiciária aos necessitados salientando que

(Conclui na 8.ª pág.)

TERRENOS DE PRAIA

a 100 cruzeiros por mês, 12 x 40, desde 6 mil cruzeiros, linda praia em Niterol. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º, Tel. 23-3840



Convidado o presidente Vargas para assistir à posse de nova diretoria sindical — Em audiência foram ontem, à tarde, recebidos pelo presidente Getúlio Vargas, os srs. José Mailano, Oscar Rodrigues Vargas e Isidoro da Silva, presidente e membros da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, que foram convidar o Chefe do Govêrno para assistir à solenidade de posse dos dirigentes daquela entidade de classe, recentemente eleitos. A solenidade realizar-se-á no próximo dia 16 do corrente, na sede do Sindicato. No clichê, um aspecto da audiência.



O jornalista André Carrazzoni quando lia o seu discurso

NA GALERIA DE "PERSONAE GRATAE" DE "A MANHÃ" O RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO DORNELLES VARGAS

Por ocasião da inauguração do retrato do presidente Getúlio Vargas na galeria de "Personas Gratas" de A MANHA, uma das solenidades comemorativas do aniversario dêste matutino, o sr. André Carrazzoni, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União pronunciou as seguintes palavras:

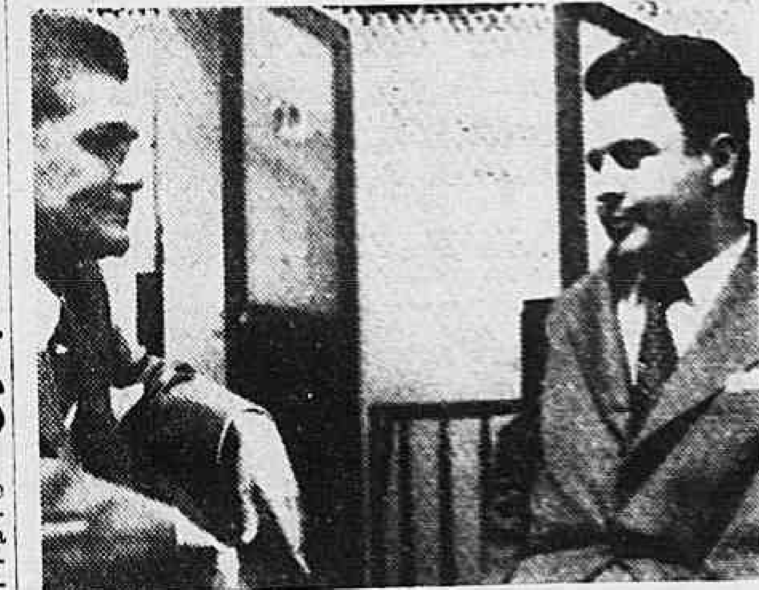
"Meus colegas e amigos.

Por iniciativa de sua direção e sob a inspiração de sua data aniversária, A MANHA inaugura hoje a galeria das "personas gratas" da casa, eufemismo que tanto pode abrigar os amigos em particular do jornal como todos quantos fazem jus à admiração e

(Conclui na 8.ª pág.)

AVANCINI E O CRIME DO "CITROEN NEGRO"

Oportunas declarações feitas a "A MANHÃ" pelo industrial Jeovan Ferreira — Afirma de modo categórico que aquele personagem viajava ao lado do bancário assassinado — Vai intentar novo processo contra o delegado H. Machado

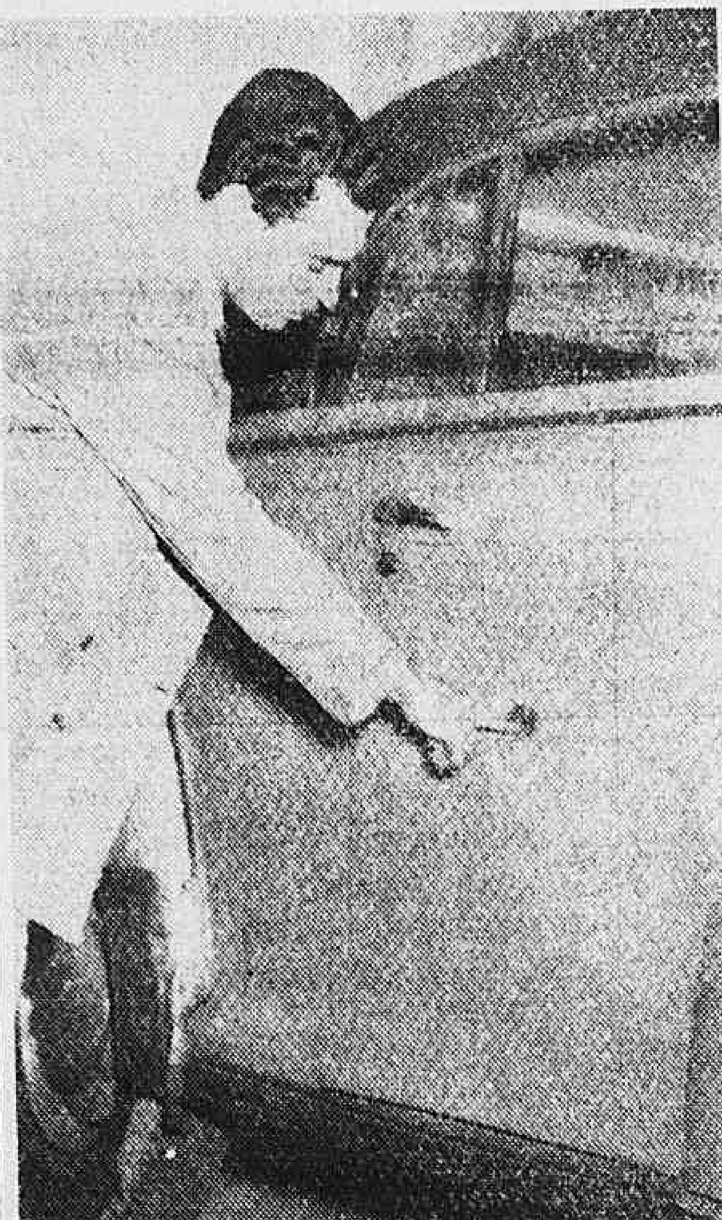


O industrial Jeovan Ferreira, quando de sua visita a "A MANHÃ"

A despeito dos intermináveis vais-vens que o crime do Citroen negro continua a apresentar, uma figura bastante envolvida no caso, qual seja a de Walthon Avancini, perdura também no noticiário especializado dos jornais. A respeito dêsse terceiro personagem, já tão mencionado no decorrer das diligências do célebre homicídio, esteve ontem

(Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS



O carro do advogado Leopoldo Heitor, vendo-se um dos orifícios produzidos pelos projetis, no atentado contra a vida de Avancini, ontem, pela madrugada, em Copacabana.



XI aniversário de "A MANHÃ" — **A MANHÃ comemorou, sábado último, dia 9, mais um aniversário de sua fundação, o XI.º de uma vida util dedicada aos interesses da coletividade e da boa imprensa. Várias solenidades marcaram o evento, entre as quais a missa festiva rezada na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, oficiada por Monsenhor Magaldi; a inauguração da galeria de "Personas Gratas" de A MANHÃ"; e o coquetel de confraternização, ontem, realizado em nossa redação, ao qual se associaram várias autoridades, confrades e grande número de leitores. As fotos acima são flagrantes dessas cerimônias, vendo-se, da esquerda para a direita: o redator da Rádio Nacional, Elias de Oliveira, quando dava início às festividades, e um grupo formado dos srs. André Carrazzoni, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, Isnard Campelo, representante do governador Amaral Peixoto, Alarico Lisboa e Plinio Bueno, respectivamente, gerente e diretor de A MANHÃ; srs. Flávio Vieira, oficial de gabinete do Ministério da Viação, Alarico Lisboa, Plinio Bueno, eng. Souza Lima, ministro da Viação, e André Carrazzoni; Plinio Bueno e Alarico Lisboa, ladeando as sras. Dalila Carrazzoni e Germana Carrazzoni Saboia, esposa e filha do sr. André Carrazzoni; e, finalmente, um aspecto apanhado na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.**

Proibida a fabricação e venda de fogos de estampido (TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

CP-18:1

Vão ser dragados os portos de Recife, P. Alegre e Rio Grande

Em fase de renovação os ancoradouros do país – Trabalhos de desobstrução – Obras na importância de 58 milhões e 800 mil cruzeiros – Aprovada uma exposição de motivos do ministro da Viação

O presidente da República, despachando exposição de motivos do Ministério da Viação, autorizou o Departamento de Portos, Rios e Canais a contratar com os governos de Pernambuco e Rio Grande do Sul, a dragagem dos Portos de Recife, Porto Alegre e Rio Grande, compreendidos no plano de recuperação das instalações portuárias, que vem sendo executado em âmbito nacional.

Na capital pernambucana, serão desobstruidos os canais de acesso e aprofundadas as bacias de evolução, para permitir maior mobilidade aos navios e acostagem de barcos de grande calado. Nada menos de dois milhões de metros cúbicos de areia e lodo serão assoreados e atirados a 4 milhas da barra e o custo dêsse serviço está orçado em trinta milhões de cruzeiros. Com os recursos fornecidos pelo govêrno federal e que fazem parte da dotação de 225 milhões de cruzeiros destinados à dragagem dos portos brasileiros, êste ano, o Estado de Pernambuco empregará, agora, os fundos obtidos com a "taxa de emergência", que instituira justamente para custear os serviços de dragagem do porto de Recife, na aquisição de material novo para as suas instalações portuárias.

No Rio Grande do Sul, o Departamento de Portos vai aprofundar o canal dos Navegantes e os de acesso ao Guaiba, até 6 metros, dando-lhe uma largura mínima de oitenta metros, no fundo. Nestes serviços serão aplicados vinte e oito milhões e oitocentos mil cruzeiros, destacados também daquela dotação de 225 milhões.

NOS OUTROS PORTOS

Esta é mais uma etapa da primeira fase do plano nacional de reaparelhamento dos portos, cuja execução foi determinada pelo presidente da República, em dezembro do ano passado. Em outros portos brasileiros, dragas, batelões, rebocadores e bombas já estão a postos para iniciar os trabalhos de limpeza e desobstrução. Em Natal, por exemplo, já foram efetuadas as operações preliminares e a dragagem deverá começar ainda esta quinzena. Em Mucuripe, um dos mais importantes portos do nordeste, até o fim do mês as obras serão atacadas. No Rio, foram terminados os trabalhos no cáis de S. Cristóvão, com a remoção de mais de 300 mil metros cúbicos de lodo e detritos e a Administração do Porto já assinou contrato para a dragagem do cáis da Gambôa. Um outro contrato será lavrado por êstes dias, com a firma que ganhou a concorrência referente ao porto de Aracajú.

Enquanto isso, chegou ao sul a frota de dragagem e embarcações auxiliares, que trabalhará na limpeza e aprofundamento dos canáis interiores da Lagoa dos Patos, tarefa que ficará a cargo de uma firma particular.

REAPARELHA-SE O DEPARTAMENTO DE PORTOS

O Departamento de Portos, por seu turno, está adaptando e ampliando a sua própria frota especializada, para dar execução dentro do prazo estabelecido, ao decreto governamental. A "Bahia" foi completamente reparada e está ultimando a pintura, antes de seguir para Cabedelo. Uma outra draga acha-se em construção adiantada e tão logo fique pronta, seguirá para Camocim. A um estaleiro foram encomendados 6 batelões de trezentos metros cúbicos de capacidade cada um, e dois rebocadores de 450 HP. Dois batelões já estão prontos e um rebocador em vias de conclusão. Imediatamente entrarão em serviço nos portos previamente determinados pelo D.P.R.C. Como se vê, a dragagem dos portos, que é condição básica para o reaparelhamento e ampliação dos nossos servicos portuários, está sendo atacado com vigor e decisão, tal como é necessário para um problema de tão larga envergadura.

DR CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

A AGRESSÃO DE QUE FORAM VITIMAS DOIS JORNALISTAS DE "A MANHÃ"

Solidariza-se com o nosso jornal a Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro — Protesto à Ordem dos Advogados e à Assembléia Legislativa do E. do Rio de Janeiro

A propósito da inominável agressão de que foram vítimas dois dos nossos companheiros da reportagem de A MANHÃ, a Associação dos Reporteres Fotograficos do Rio de Janeiro, solidarizando-se com êste jornal, dirigiu um ofício à Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro e outro à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro em os quais manifesta o seu veemente protesto contra a atitude insolente do advogado Romeiro Neto, atacando dois profissionais da imprensa quando no exercício de sua profissão e por conseguinte no cumprimento de um dever insofismável.

Inserimos abaixo os dois ofícios dirigidos por aquela entidade de classe:

436/52 — 7 de agosto de 1952 — Exmo. Sr. Dr. Jorge Fontenelle — DD. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Nesta — A Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro vem, por intermédio do presente, protestar contra a atitude assumida pelo causídico Romeiro Neto, atacando, traiçoeira e covardemente, o reporter fotográfico, jornalista Antonio Pereira Lima, em suas funções de bem informar o público, desmentindo, assim, as tradições dessa venerável instituição, por onde tantos ilustres brasileiros tem passado.

Esta Associação fica na expectativa da providência, que por certo esta veneranda Ordem há de tomar.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os nossos protestos de alta estima e elevada consideração.

URIEL TAVARES — Presidente.

435/52 — 7 de agosto de 1952 — Exmo. Sr. Deputado João Batista de Vasconcelos Torres — DD presidente da Assembléia Legislativa Fluminense — Niterói — Lamentàvelmente somos forçados a vir à presença de V. Exa., para formular nosso veemente protesto contra a pessoa do deputado Romeiro Neto que, exorbitando, no Distrito Federal, de suas imunidades parlamentares, agrediu, covarde e traiçoeiramente, um homem de imprensa, em pleno exercício de suas funções.

Deve V. Exa. saber, através dos órgãos de imprensa, que aquêle deputado em suas funções de advogado que é, além da agressão ao nosso confrade Antonio Pereira Lima, arrebatou-lhe o trabalho executado, com sérios prejuizos materiais, desmentindo, destrate, os elevados conceitos democráticos de que essa casa é pioneira.

A Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro lamentando o ocorrido, espera dêsse Legislativo a reparação do atrabiliário feito.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exa. e a todos os deputados, membros dessa veneranda casa, os nossos protestos de elevada estima e superior consideração.

URIEL TAVARES — Presidente.
End.: Avenida Presidente Vargas, 446, 10.º andar, sala 1.006 — D. F.

MUNDO DOS ESTUDANTES
o que vai pelo ensino – notícias culturais

COMEMORA A UNE O TRANSCURSO DO DIA DO ESTUDANTE

Ao ensejo da passagem de mais um dia do estudante a UNE acaba de lançar a seguinte proclamação:

"Na comemoração do DIA DO ESTUDANTE, a Diretoria da União Nacional dos Estudantes dirige uma saudação aos colegas de todo o Brasil estendendo-a a todos os recantos da pátria, para fazê-la chegar a todos os que se acham unidos pelas lides universitárias.

E' esta uma ocasião especial para nós, por ser a primeira vez que nos dirigimos à classe que há poucos dias nos entregou os destinos de sua entidade máxima.

Aos caros colegas, pois, a nossa palavra de ação decidida na luta de todo dia para a consecução de nossos designios, que são a unidade e fortalecimento da classe que levaremos a cumprir o papel que lhe é imposto na vida nacional.

Para aqueles colegas que, por manifestação de principios ou outras orientações, se fazem divisores da opinião estudantil, enfraquecendo-a pela dissidência, ou para aqueles que preferem o comodismo da incúria, lembramos, como estudantes que somos, aqui estarmos para responder pelo sagrado apanágio dos jovens de todos os tempos, — o Ideal — a fim de que nos façamos respeitados pelos nossos compatriotas, dignificados pelo trabalho na defesa das nobres aspirações. Não nos faltará, por certo, compreensão bastante para o apaziguamento das fôrças representativas das idéias e da capacidade produtiva de cada um e que são solicitadas, em seu conjunto, para estas horas incertas da vida brasileira.

O estudante brasileiro tem tradição impar pelo trabalho inteligente que soube desenvolver em tôdas as ocasiões em que necessária foi a sua presença, o que nos é demonstrado pelas notáveis conquistas obtidas para o bem coletivo, e do apoio que sempre emprestou às grandes causas de nossa história.

A hora presente constitui um desafio às forças morais em todo o mundo. Num país de poucas experiências como é o nosso, em que a tradição que está se formando, se vê abalada por hábitos eivados de maus principios e em que muitos de nossos homens públicos se imbuem de vaidade e se mostram anestesiados em suas consciências pelo tóxico do mando, os seus atos prevaricadores fermentam o descontentamento no seio do povo, nêle provocando reações que já se fazem como nitidas demonstrações de movimentos para a auto-sobrevivência. E, no entretanto, isto ocorre no único regime compatível com a dignidade humana, que não tem, porém, podido se bastar por defender uma falsa concepção de moral cristã, forjada pelas contingências de interesses imediatistas e egoistas de nossos tempos.

A nossa fé no regime democrático é inabalável; faz-se, porém, mister que os poderes constituidos o consolidem e o façam credores da consagração popular, dedicando um mais decidido propósito e melhor boa vontade às coisas públicas.

A classe estudantil se posta na linha de frente na batalha de recuperação moral do país e será receptora, sempre, de tôdas as aspirações justas e veículo para as boas realizações.

Em nosso âmbito, agiremos como parte integrante dessa juventude estudiosa que se encontra em todos os recantos do Brasil, sentindo em nós mesmos as necessidades que afligem a sua maioria. A certeza de nossas realizações não estará em promessas, mas na compreensão de todos os problemas estudantis. As várias modalidades de assistência pensamos em breve poder proporcionar-lhes. As suas reivindicações serão levadas avante. A nossa atuação no cenário internacional já foi traçada com patriotismo pelo último Congresso Nacional de Estudantes. Para os problemas internos, temos que voltar as nossas atenções, visto assim o exigirem os fatos. Todos os nossos esforços serão dispendidos no sentido da harmonia, justiça e assistência à classe e de dar à pátria a nossa contribuição para o seu soerguimento e glorificação de seus valores positivos.

O estudante brasileiro não trairá a si mesmo, no que êle representa de fôrça nova, justa e destemida e mesmo a sacrifícios enfrentará para não decepcionar a nação".

(a.) — MANOEL SCARTEZINI — Presidente em exercício

ELIMINATORIA A PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS NÃO SERÁ PERMITIDO O ARREDONDAMENTO DE NOTAS — ALTERADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO A PORTARIA N.º 501

O Ministro da Educação, sr. Simões Filho, assinou portaria sob n. 726, datada de 9 do corrente, alterando dispositivos da de n. 501, de 19 de maio último, publicada em suplemento do "Diário Oficial" de 10 de junho.

O § 1.º do art. 3.º da citada portaria, no capitulo referente ao exame de admissão, passou a ter a seguinte redação, inalterados os respectivos itens: "A prova escrita de português terá caráter eliminatório, exigindo-se do candidato a nota 4, pelo menos, e constará de:

No capitulo relativo à atribuição de notas, o § único do art. 46 ficou assim redigido: "Não será permitida a aproximação ou arredondamento de notas".

No capitulo sôbre as provas parciais, o art. 53 teve a sua redação modificada para a seguinte: "Poderá ser feita revisão de provas escritas, quando houver êrro manifesto, visando à maior objetividade na verificação do rendimento escolar e no julgamento das provas".

A alinea "b" do § 1.º do referido artigo passou a ser: "a pedido do responsável pelo aluno, em requerimento devidamente fundamentado, dirigido à inspetoria federal do estabelecimento".

Foram também alterados os §§ 2.º e 4.º do artigo 147, no capitulo relativo ao aparelhamento escolar, e o art. 161, no capitulo das penalidades.

HOMENAGENS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RECIFE, 11 (Asapress) — Diversas manifestações serão prestadas ao ministro Simões Filho, que chegará a Recife na próxima quarta-feira. As autoridades, os universitários e o povo cercarão o titular da Educação de várias manifestações de simpatia, durante o programa de inaugurações de melhoramentos nos setores da instrução pública e das instalações da Cidade Universitária.

QUASE FECHARAM O TEATRO OS ESTUDANTES

S. PAULO, 11 (Asapress) — Cerca de 200 estudantes tomaram de assalto na noite de ontem o Teatro Santana, localizado à Rua 24 de Maio, promovendo grande algazarra no interior do mesmo e pondo tôda a assistência em polvorosa. Diversas familias foram mesmo obrigadas a deixar o teatro, o que levou o gerente a solicitar a intervenção da policia, a qual compareceu ao local; mas os estudantes continuaram em sua inconveniente atitude, dando vaias, dizendo pilhérias e impedindo a apresentação da peça em cartaz. O delegado Maciel Cintra, agindo, com calma, conseguiu dominar a situação, restabelecendo a ordem no teatro. Informou-se na ocasião que os estudantes estavam antecipando as comemorações do dia 11 de agosto, data da instituição dos cursos juridicos no Brasil.

VOLTA DA VIAÇÃO FERREA R. G. DO SUL À ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Por determinação do presidente da República a medida vai ser estudada pelo Ministério da Viação

Na exposição de motivos do presidente da Comissão Federal do Abastecimento e Preços, relativa à solução de problemas financeiros da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho:

"Ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para tomar conhecimento das sugestões anexas e estudar o assunto, tendo em vista a volta da Viação Férrea do Rio Grande do Sul à administração do Govêrno Federal."

DEFICIT DE 228 MILHÕES DE CRUZEIROS

Esclarece o presidente da C.O.F.A.P. em sua exposição que o "deficit" daquela ferrovia atinge à elevada quantia de 228 milhões de cruzeiros. Esse "deficit", segundo indica o sr. Benjamin Soares Cabello, poderia ser coberto caso não se procedesse à encampação da seguinte maneira: 134 milhões de cruzeiros exclusivamente por conta do Govêrno Federal e o saldo restante, ou seja, 94 milhões de cruzeiros, subvencionado em duas parcelas iguais de 47 milhões de cruzeiros, pelo Govêrno da União e pelo Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul.

DUAS SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA

No relatório que a administração da Viação Férrea do Rio Grande do Sul apresentou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, encarece a necessidade de uma "revisão parcial de tarifas" tendo em vista a delicada situação econômico-financeira que vem enfrentando. De acôrdo com os cálculos feitos, essa revisão aumentaria a receita da ferrovia em 37 milhões de cruzeiros.

Encaminhado o processo a C.O.F.A.P. o relator designado para estudá-lo, declarou em seu parecer que o aumento das tarifas não resolveria definitivamente a situação deficitária em que se encontra a Estrada de Ferro em causa, sobretudo depois do aumento do pessoal daquela ferrovia concedido pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Finalmente, sugeriu o relator da COFAP dois caminhos para a solução do problema — rescisão do contrato de arrendamento, encampando a Viação Férrea, pelo Govêrno Federal e, alteração do contrato de arrendamento, ficando o Govêrno Federal com a responsabilidade total do "deficit" apurado.

DISCOS
COMPRO, TROCO E VENDO
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Rua São José, 67
Tel.: 42-2577

Perón reinicíou suas atividades

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O presidente Peron reiniciou hoje as suas atividades. Pela primeira vez desde o falecimento de sua esposa, o presidente compareceu de manhã cedo à Casa Rosada a fim de retomar a direção do govêrno argentino. As bandeiras não estão mais a meio pau nos edificios públicos embora o luto oficial dure até 26 do corrente. Mas a cidade, depois destas duas semanas de velório, recuperou seu aspecto normal. Uma cerimonia religiosa realizou-se hoje de manhã na sede da "CGT", na presença do presidente Peron, diante do feretro da sra. Eva Peron, que repousa guardado por quatro operários.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 as 18,30 horas — Tel.: 22-3757 — Res.: 37-1581
HORA MARCADA

LARANJINHA
ESPECIAL
Experimente!
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

ARREGIMENTAÇÃO DA NOSSA POLITICA FINANCEIRA PARA DETER O CUSTO DE VIDA DO PAIS

Instalação ontem da 1.ª Conferência de Secretários de Fazenda dos Estados — Discursos do ministro Horácio Lafer e do secretário da Fazenda de São Paulo

Instalou-se, ontem, na sala de reunião do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, a 1.ª Conferência de Secretários de Fazenda, convocada pelo ministro Horácio Lafer para tratar de problemas tributários, de crédito público, de padronização orçamentária e de custo de vida.

A reunião inaugural, presidida pelo titular da Fazenda, compareceram a sra. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; Luiz Dodsworth Martins, membro do Conselho Nacional de Economia; Valentim Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças e vice-presidente da Conferência; Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda Nacional e Almeida Pernambuco, diretor de Rendas Internas do Tesouro.

Fizeram-se representar o Estado do Amazonas pelos srs. Odry de Araujo Corrêa e Paulo Marinho, funcionários da Diretoria da Fazenda Pública; Estado do Pará pelo diretor geral do Departamento de Finanças, sr. Stélio de Mendonça Maroja; o Estado do Maranhão, pelo secretário de Fazenda e Produção, sr. José Dias Vieira; o Piauí, pelo sr. José Camilo da Silveira, diretor do Departamento de Fazenda; o Ceará, pelo secretário de Fazenda, sr. Carlos Barbosa; a Paraíba, pelo deputado Antonio Pereira Diniz; Pernambuco, pelo secretário de Fazenda, sr. Irineu de Pontes Vieira; Espirito Santo, pelo sr. Ari Viana, secretário de Fazenda; Rio de Janeiro, pelo sr. Walfredo Martins, secretário das Finanças; São Paulo, pelo secretário de Fazenda, sr. Mário Beni; Paraná, pelo secretário de Fazenda, sr. Felizardo Gomes da Costa; Santa Catarina, pelo secretário de Fazenda, sr. João Bayer Filho; Mato Grosso, pelo secretário do Interior, Justiça e Finanças, sr. Demóstenes Martins; Goiás, pelo secretário de Fazenda, sr. José Ludovico de Almeida; Minas Gerais, pelo secretário das Finanças, sr. José Maria Alkmin, e o Distrito Federal, pelo sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, secretário das Finanças.

Em seguida ao discurso do titular da Fazenda, usou da palavra o secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, sr. Mário Beni.

"A primeira impressão que se colhe da leitura da bem elaborada agenda a que obedecerão os nossos trabalhos, declarou S. S.ª — é a da louvável preocupação de circunscrevê-la aos assuntos de cunho nacional, cuja seleção, aliás, revela um perfeito conhecimento da situação geral do País, vista através do prisma da administração financeira".

Após salientar a interdependência que há, entre a vida financeira da União e dos Estados e destes entre si, o que justifica a convocação de tal conferência, passou o orador a destacar a ligação existente entre certos itens da agenda, fazendo as seguintes considerações em tôrno dos nossos problemas econômico-financeiros:

"A padronização orçamentária — em cujo sentido nosso país tem dado largos e alentados passos, sob a orientação esclarecida e patriótica do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, contribui para a realização de uma sã política financeira, cujas bases, por sua vez, assentam no equilíbrio orçamentário rigorosamente previsto e na execução — não menos — rigorosa do orçamento elaborado.

O equilíbrio na previsão e o rigor na execução possibilitam a pontualidade no pagamento dos compromissos da entidade pública — juros e resgate de dívidas, "serviços e fornecimentos — e, em natural sequência, extinção da divida flutuante, quer pelo estancamento da principal fonte em que ela se alimenta — os "deficits" orçamentários. — quer pela sua consolidação, facilitada pelo fortalecimento do crédito público.

Este é, aliás, um dos primeiros e dos mais benéficos efeitos de uma politica orçamentária rigorosamente controlada, sem a qual dificilmente se conseguiriam recursos para amortizar ou extinguir a dívida flutuante, já de si tão onerosa e que mais onerosa se torna, pela sua inevitável rotatividade.

A execução do orçamento, num regime de rigorosa realização da receita e de cuidadoso contrôle dos gastos autorizados, pode mesmo produzir, no decorrer do exercício financeiro, recursos que permitam atender às necessidades supervenientes da administração, evitando, dessa forma, os reajustamentos e os créditos suplementares, que geram os chamados orçamentos paralelos tão prejudiciais à regularidade dos negócios, pela agravação de encargos que acarretam.

Disciplinando, dentro desses principios, a vida financeira do poder público na esfera federal, como na estadual, são evidentes e benéficos reflexos sôbre a municipal, estará preparado o terreno para a solução de um dos mais sérios e assoberbantes problemas nacionais — o da alta do custo da vida.

A pontualidade do Estado nos seus pagamentos, como grande consumidor que é, de utilidades, e locatário de serviços e a supressão de sua concorrência no apêlo ao crédito, através de operações a curto prazo, que desviam as reservas de caixa e o volume fisico do dinheiro de aplicações em efeitos comerciais e de fomento da produção, pela maior remuneração e menor risco que oferecem, contribuirão para que o poder público, dentro de uma situação financeiramente disciplinada, possa estabelecer um programa racional de efetivo aproveitamento nacional do crédito, regulando-lhe a aplicação, estimulando-a pela adoção de taxas mais acessíveis; barateando a produção, fomentando-a e dando-lhe estabilidade pela segurança de preços compatíveis.

Dessa forma, abrem-se, no âmbito da administração financeira, largas possibilidades para a elaboração de eficiente plano geral de combate à alta do custo da vida, para cujo melhor êxito se poderia ainda buscar, no campo tributário, se preciso, o concurso da tributação seletiva.

Não quero concluir, Senhor Ministro, sem deixar aqui consignada, como homenagem ao Govêrno Federal, tão condignamente representado na pessoa de Vossa Excelência, a expressão do alto apreço com que o Govêrno de meu Estado, e, quero crer, todas as administrações estaduais acolheram o oferecimento desta rara oportunidade para debater em conjunto e com a participação das mais altas autoridades fazendárias do País, problemas da maior relevância, cuja solução, por essa forma, muito ganhará em brevidade e acerto.

Formulo, igualmente, cordial e calorosa saudação aos digníssimos titulares das Pastas das Finanças no Distrito Federal e nos Estados que a este conclave vêm trazer o brilho e a eficiência de sua colaboração.

De reuniões como esta, onde se congregam, para um trabalho desinteressado e patriótico, homens que não têm outro desejo nem outro objetivo que o de bem servir às coletividades de que provêm, muito podem esperar os Estados brasileiros, e, com eles grandemente se beneficiará a Pátria comum".

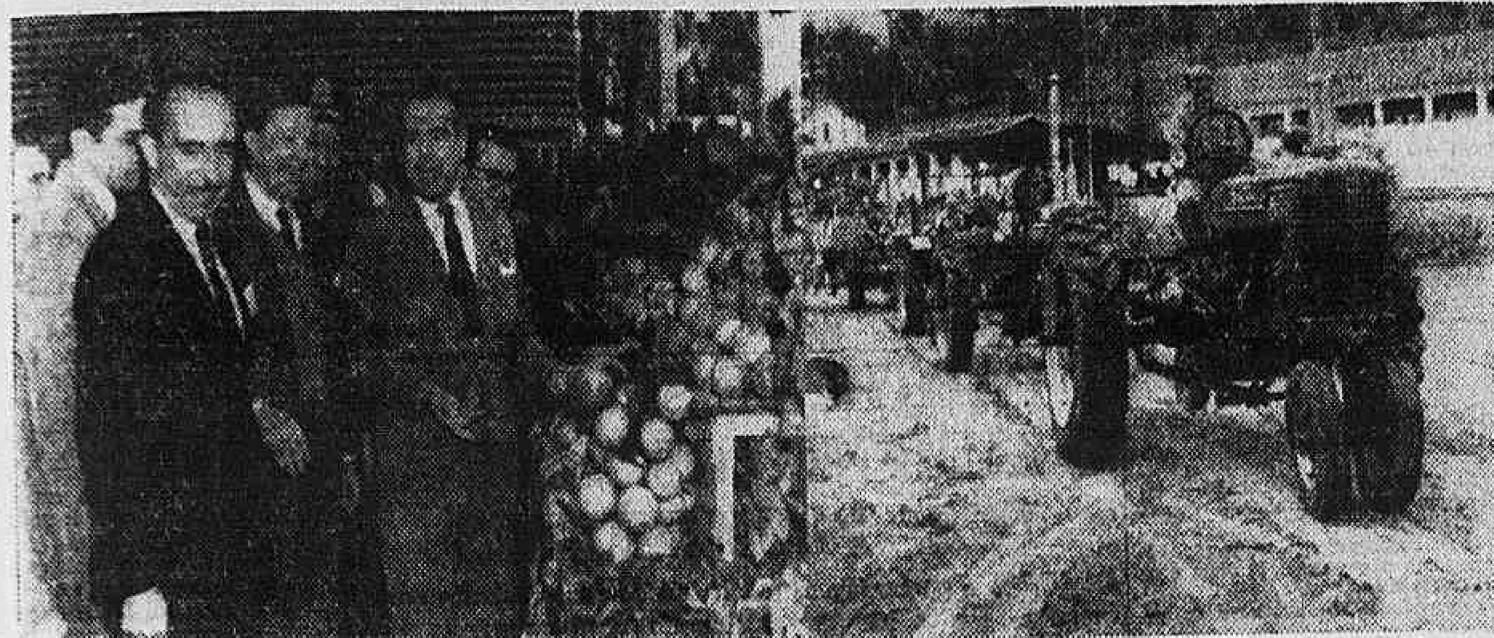
Com o presidente da República a diretoria da Federação das Associações Comerciais do Brasil — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, a diretoria da Federação das Associações Comerciais do Brasil, que foi entregar ao Chefe do Govêrno as recomendações aprovadas em recente reunião realizada na capital de São Paulo entre associações comerciais de vários Estados. Nessa oportunidade os representantes do comércio trataram com o presidente Getúlio Vargas de diversos assuntos ligados à situação financeira e econômica do país. No clichê, um aspecto da audiência.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

Persiste ainda a ameaça que pesa sôbre o mundo ocidental

OS LAVRADORES LEVARAM OS SEUS PRODUTOS ESPONTANEAMENTE À EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DE GUARATIBA

Perfeito entrozamento entre os órgãos do govêrno e o homem do campo, visando a recuperação do Sertão carioca — Desfile de gado leiteiro de apuradas raças e de máquinas destinadas à lavoura — Em seu belo improviso o prefeito João Carlos Vital salientou o seu empenho em ajudar aos agricultores



Dois aspectos da imponente Exposição Agro-Pecuária da Pedra de Guaratiba, vendo-se à esquerda um detalhe do "stand" de frutas e à direita o desfile dos tratores

Por iniciativa da Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura, que se acha no momento empenhada na execução de um largo programa de recuperação e aproveitamento racional das terras do Sertão Carioca, a fim de que o tão debatido "Cinturão Verde" deixe de ser uma miragem, está sendo realizada na Fazenda Modelo da Guaratiba a V EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DO DISTRITO FEDERAL entre 9 e 16 do corrente, certame que está despertando o maior interêsse.

Sábado último, dia 9, às 10 horas, com a presença do Exmo. Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; dr. Heitor Cezar Grillo, Secretário da Agricultura; Dr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal; Senador Atilio Vivaqua; Vereadores Edgard de Carvalho e Indio do Brasil; General Canrobert Pereira da Costa e outras altas autoridades, técnicos da Prefeitura, funcionários e jornalistas, realizou-se o ato de inauguração da Exposição, cabendo ao presidente da Câmara desatar a fita simbólica dando por inaugurado o certame.

Em seguida, acompanhado do professor Heitor Grillo, o prefeito e sua comitiva iniciaram a visita aos "stands" agricolas onde se achavam expostos os produtos dos lavradores cariocas. O sr. João Carlos Vital deteve-se diante de um "stand" de laranjas, admirando a beleza dos citrus e posando para os fotógrafos, a pedido dêstes, tendo nas mãos exemplares de laranjas ou de produtos horticolas.

PRESENÇA DAS ENTIDADES DE AGRICULTORES

— Desta vez, conforme salientou o Secretário da Agricultura, os lavradores compareceram espontâneamente à exposição, indo levar seus produtos para expor nas barracas, orgulhosos das peças apresentadas que revelavam a exuberância das terras tècnicamente preparadas para rendimento sempre maior. O comparecimento de várias Intendências e associações rurais ao certame é uma prova de que já existe um perfeito entrosamento entre os órgãos do govêrno incumbidos da assistência ao homem do campo e os lavradores. Muitos dêstes não esconderam aliás, o esfôrço e a boa vontade do Secretário de Agricultura em atendê-los, removendo, na medida do possivel, os suas dificuldades e facilitando a sua atividade, da qual depende, em parte, o abastecimento da população carioca.

DESFILE DE MAQUINAS E DE ANIMAIS

Ocupando lugar no palanque, o prefeito e sua comitiva assistiram ao desfile do gado leiteiro, das raças Jersey e Guernesey, Guzerate, Nelore, etc., exemplares dos mais belos. A essa parada de bovinos seguiu-se um desfile de máquinas agricolas de vários tipos.

O INTERESSE DO PREFEITO PELA EXPOSIÇÃO

Sempre acompanhado dos membros de sua comitiva o sr. João



O prefeito João Carlos Vital quando cercado por vereadores e outras autoridades inaugurava a Exposição Agro-Pecuária

Carlos Vital visitou com o mais vivo interêsse, todos os setores da exposição, inclusive a parte de horto florestal, esteve na pocilga, onde admirou os belos especimes de suinos das raças Pirapitinga, Caruncho e Nilo-Canastra, esteve no "stand" do setor de apicultura e nos aviários, onde pôde constatar o aprimoramento das raças, verificando que os resultados colhidos dos cruzamentos da galinha crioula com outras raças, são mais satisfatórios.

Em dado momento, parando diante de uma das barracas organizadas pela Cooperativa dos Agricultores de Mato Alto, que estava excelentemente representada na Exposição, o sr. João Carlos Vital tirou de um enorme cacho de bananas uma fruta e comeu-a democràticamente, sendo seguido nesse gesto por outros membros da comitiva.

Alguns preferiram saborear deliciosas goiabas.

O CHURRASCO

Às 13 horas o prefeito, o Secretário da Agricultura e membros da comitiva participaram do churrasco que lhes foi oferecido e durante o qual os lavradores que aguardavam, ansiosos, aquela oportunidade para falar ao Chefe do Executivo Municipal, expuseram a S. Exa., de viva voz, as suas dificuldades e os seus problemas, solicitando-lhe uma ajuda mais efetiva. Usaram da palavra nessa ocasião, além do representante dos lavradores de Mato Alto e de outras Cooperativas, os vereadores Edgard de Carvalho e Indio do Brasil. Por sua vez, o professor Heitor Grillo proferiu rápida alocução salientando que pela primeira vez os lavradores emprestavam espontâneamente sua colaboração ao certame levando seus produtos para os "stands" e que ali estava a prova de que govêrno e lavradores terão que trabalhar em comum acôrdo para o desenvolvimento da lavoura e a recuperação das terras do Sertão Carioca.

FALA O PREFEITO

Em seguida o sr. João Carlos Vital proferiu vibrante improviso em que salientou os esforços de sua administração para atender aos interesses das classes e servir ao povo e salientou que, o fato de haver pedido uma verba suplementar para atender a um grupo, não desvirtuava, em absoluto, o caráter populista do seu govêrno e que os vereadores, ditos representantes do asfalto, também tinham grupos que representavam e precisavam atender.

— Conheço as amarguras e dificuldades dos lavradores, pois, por várias vezes tenho vindo ao Sertão Carioca, não para receber aplausos, e sim para conhecer as suas necessidades. Se mais não tenho feito por êsses trabalhadores rurais, a culpa é da burocracia emperrada, que a tudo entrava. A máquina administrativa emperra, asfixia e proibe que o administrador faça algo em favor do povo — acrescentou.

Salientou, ainda, que devia haver mais facilidade para os empréstimos aos lavradores e que a palavra do representante dêstes que usara linguagem rude e veemente, ao dizer que sempre nos churrascos há promessas, haviam calado em seu espirito. Era do seu feitio não prometer mais do que podia fazer e assim hoje prometeria menos do que ontem. Mas, dentro da medida do possivel, ajudaria os lavradores. Um ano depois tinha a satisfação de ver a Guaratiba bem melhor, devendo êsse fato servir de estimulo para novas realizações.

Forte e demorada salva de palmas envolveu as últimas palavras do prefeito. Em seguida foi encerrada a cerimônia.

"SHOW"

Um "show" constituido de elementos destacados da Rádio Nacional exibiu-se em números de música popular, com grande sucesso, destacando-se o regional de Pixinguinha e Benedito Lacerda.



Um detalhe do "stand" de produtos horticolas quando era visitado pelo prefeito e sua comitiva

Inadequados os recursos da comunidade atlantica

Não sofrerá modificações a estratégia defensiva — Primeiras declarações de Ridgway depois que assumiu o comando das forças da Europa

PARIS, 11 (AFP) — No transcurso da sua primeira entrevista concedida à imprensa depois que assumiu o comando das fôrças atlânticas da Europa, o general Ridgway anunciou, de um lado, que "foram realizados progressos louváveis pelo S. H. A. P. E. na execução da sua missão defensiva" e, de outro lado, que "de maneira alguma diminuiu a ameaça que pesa sôbre o mundo ocidental, permanecendo ainda seriamente inadequados os recursos da comunidade atlântica, no que tange a certos aspectos vitais da sua defesa". Esclareceu Ridgway que as mais importantes dificuldades que o comando atlântico deve enfrentar são a formação dos quadros e os problemas relativos particularmente à infra-estrutura como "construção de bases, aerodromos, etc.".

ESTRATEGIA ALIADA

Declarou o general que não estava a par da eventual modificação na politica fundamental dos Estados Unidos com referencia à defesa da Europa Ocidental. Na sua opinião, a atual estrategia defensiva não sofrerá modificações. E' dificil, acentuou, dar esclarecimentos, atualmente, a respeito de possivel alteração da estrategia aliada, que poderia ocorrer à luz do desenvolvimento das novas armas cientificas. Mas, acrescentou, essa questão constitui objeto de estudos permanentes.

ENCOMENDAS "OFF SHORE"

Declarou Ridgway que a questão das repercussões que possa ter a redução das encomendas "off shore" à França é da alçada dos governos, acrescentando porém que, na sua opinião, "poderiam ser feitos ajustes sem que afetassem seriamente o programa do SHAPE".

O PROGRAMA DE LISBOA

Indagando um jornalista se os objetivos fixados em Lisboa (cinquenta divisões aliadas, metade da ativa e metade de reserva) seriam realizados antes do fim do corrente ano, respondeu o general: "Julgo as potencias atlanticas capazes de cumprir os seus compromissos". Quanto ao número de noventa e seis divisões, previsto até o fim de 1954, salientou Ridgway que as estimativas além de 1952 não representavam "compromissos" e sim previsões estabelecidas "a titulo indicativo", acrescentando todavia que se tratava de um "problema fundamental a que o SHAPE não deixa de atribuir a devida consideração".

DURAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Assinalou Ridgway que a duração do serviço militar deveria ser fixada uniformemente em dois anos na comunidade atlantica, apresentando como razão desse prazo "o número e a complexidade das armas do combatente moderno".

SUIÇA

Respondendo a uma pergunta relacionada com a posição desse país, salientou Ridgway que a ausencia da Suiça na Organização do Tratado do Atlantico Norte não prejudicava atualmente os projetos de defesa, acrescentando, no entanto, de maneira categórica, que, no caso de guerra seria desejável a presença dos suiços ao lado dos combatentes atlanticos.

IUGOSLAVIA

Respondendo a uma pergunta com referencia a êsse país, declarou o general que não havia presentemente conversações entre o SHAPE e a Iugoslavia a propósito da eventual adesão deste país à Organização do Tratado do Atlantico Norte. Respondendo, finalmente, a outras perguntas de ordem geral, Ridgway declarou: "Os exércitos das nações que visitei, são melhores do que eu pensava, mas eu esperava que êles fossem bons".

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Importante descoberta arqueológica

NAPOLES, 11 (AFP) — Uma importante descoberta arqueológica foi feita em Herculanum, no decorrer das escavações na cidade, que foi destruida por uma erupção do Vesúvio no ano 79 Antes de Cristo. Trata-se de uma fonte em bronze, perfeitamente conservada, de dois metros de altura, e representando uma monstruosa serpente de cinco cabeças, enrolada numa árvore.

Em Paris a sra. Darcy Vargas

DEAUVILLE, 11 (AFP) — A senhora Darcy Vargas, espôsa do presidente da República do Brasil, deixou Deauville durante a noite de ontem para hoje, de automovel, com destino a Paris. Durante a sua permanencia na capital francesa, a sra. Darcy Vargas será hóspede do embaixador do seu país, sr. Carlos Celso do Ouro Preto.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo, Moderniza-se, conserta e lava-se na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo.

DEPOSTO O REI DA JORDANIA

Forçada pelo Parlamento a abdicação do monarca — Proclamado rei o príncipe herdeiro Hussein

AMA, 11 (AFP) — O rei Talal não abdicou, como se noticiou, a principio nesta capital e no estrangeiro; foi deposto. O Parlamento jordânio se reuniu em sessão extraordinária, com a presença das duas Câmaras, e, por maioria, resolveu "pôr termo ao reinado do rei Talal". Os membros do Parlamento decidiram, de imediato, proclamar rei, no lugar do soberano deposto, o príncipe-herdeiro Hussein, que ficou, assim, sendo o "soberano do Reino Jachemita da Jordânia", muito embora ainda não tenha chegado à idade legal.

CONSELHO DE REGENCIA

Para fazer as vezes do rei menor, o Gabinete ministerial resolveu nomear um Conselho de Regência, composto do presidente do Senado, Ibraim Hashem, e de dois membros do Parlamento, Suliman Tukan e Abdul Rahman Rusheidat. Os membros do Conselho de Regência prestaram juramento hoje mesmo à tarde perante o Gabinete e as duas Câmaras do Parlamento. Um telegrama de Lausanne, na Suiça, onde está passando algum tempo o príncipe-herdeiro, informou à noite de hoje que "Hussein recebeu do presidente do Conselho de Ministros de seu país um telegrama dirigido "A Sua Majestade Hussein I", e imediatamente comunicou o texto do telegrama a sua mãe, que estava na cidade." Admitia-se em Lausanne que a estada do novo rei jordânio, que se acha naquela cidade desde o dia 29 do mês passado, assim como de sua mãe e dos outros três filhos do rei Talal será ainda de uns dez dias. Findo êsse tempo, o jovem rei deverá partir para esta capital, interrompendo seus estudos e seu descanso, não se sabendo se virá acompanhado da familia. O principe Hussein, agora proclamado rei, terá 18 anos em maio do próximo ano. Há onze meses passou em estudos na Universidade inglesa de Harrow, e residia na casa do capitão W. H. Stevenson. Desde os últimos dias de julho fôra para Lausanne, juntando-se à sua progenitora e irmãos menores.

MAIS UM!...

ROMA, 11 (AFP) — Várias testemunhas oculares, entre as quais um piloto de avião, Gino de Filippo, perceberam, hoje, um "disco voador", no ceu de Tirrenia, perto de Pisa. Segundo Gino de Filippo, o "disco", proveniente da estratosfera, teria uma velocidade avaliada em cerca de dois mil quilometros. O "disco", depois de ter percorrido uma trajetória de sete quilómetros, parou vinte segundos sôbre a cidade e desapareceu na estratosfera, voando em sentido vertical.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

AMPLIAÇÃO DO CAIS DE PORTO ALEGRE

O ministro da Viação preside, hoje, o início do atêrro e dragagem do cais de Navegantes

Segue, hoje, às sete horas da manhã, para Pôrto Alegre, o ministro da Viação, a fim de presidir o batismo de uma draga de grande capacidade e observar o início dos trabalhos de aterro e dragagem do Cáis de Navegantes. Esses trabalhos serão executados pela "Las Oruces", recentemente reequipada e que receberá o nome de "STER 1", a qual possibilitará a terminação dos serviços no prazo de um ano, e não em 4 ou 5 anos, como estava previsto, visto ter capacidade para produzir 600 toneladas mensais, operando com 450 metros de distância e 3 de elevação, na dragagem a 6 metros de profundidade.

Os serviços de aterro e dragagem aumentarão o atual cáis de 2.900 metros para outro de .. 7.900 metros, o que representa o triplo da atual capacidade, superando, assim, qualquer porto do país.

O engenheiro Souza Lima viajará acompanhado dos diretores de Obras de Saneamento e de Administração, respectivamente, srs. Camilo de Menezes e Francisco Mendes; do oficial de Gabinete José de la Pena Júnior e de representantes da imprensa, srs. Fausto de Almeida, pelo "O Jornal"; Edgar de Melo, pela Rádio Tupi; Firmino Brigido e Juvencio de Souza, pela revista "Brasil Constrói", estando com a viagem de regresso programada para amanhã.

Uma laranja prodigiosa! — Uma prova de que a terra é exuberante e dadivosa aí está nesse magnífico exemplar de laranja-melancia, de um enxêrto feito numa das fazendas de Mato Alto, no sertão carioca. O citrus pesa 2 quilos e 200 gramas e o doce cristalizado feito com sua polpa é delicioso. Aí vemos o secretário da Agricultura e o presidente da Câmara Municipal admirando a prodigiosa laranja que atesta a fertilidade do nosso solo, e que figura num dos "stands" da Exposição Agropecuária de Guaratiba.

ANUNCIA-SE EM WASHINGTON:

O MINISTRO GUILLOBEL VISITARÁ OS EE. UU.

Segundo se murmura em fontes ligadas ao Departamento de Estado, Guillobel discutirá naquele país o problema do reequipamento da esquadra brasileira — Os detalhes da visita do almirante e a comitiva — Prevista para meados de setembro, enquanto que o regresso somente se dará em outubro

WASHINGTON, 10 (Especial para A MANHA) — Em fontes ligadas ao Departamento de Estado circulam rumores de que o ministro de Estado e Negócios da Marinha do Brasil, almirante Renato Guillobel, acaba de ser convidado pelo govêrno norte-americano para uma visita aos Estados Unidos.

ACEITOU O CONVITE

Segundo os mesmos rumores, o secretário da Marinha brasileira teria aceito o convite e aproveitará sua estada nos Estados Unidos para discutir o problema de soerguimento da Armada brasileira, com fundamento no ponto 4 de ajuda aos países pouco desenvolvidos.

Comenta-se ainda que o programa da visita do almirante brasileiro já se acha quase elaborado e constará, entre outros detalhes, de inspeção às principais indústrias e parques navais norte-americanos, como o de New London, por exemplo.

Guillobel e sua comitiva segundo as mesmas fontes visitará, igualmente, outros Estados, e cidades, como Detroit, California, Boston, etc. Acompanhará o almirante brasileiro nessa visita, o contra-almirante Amorim do Valle e os comandantes Rubim do Pinho e Levier.

A partida do secretário da Armada brasileira está prevista para meados do mês de setembro e se prolongará até meados de outubro.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262
Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00 — Domingos: Cr$ 1,50

ANO XII   Terça-feira, 12 de agosto de 1952   N.º 3.379

Coordenação da política Financeira e Tributaria ★

O PRESIDENTE Getulio Vargas, concordando, em linhas gerais, com a exposição de motivos que lhe foi entregue pelo Conselho Nacional de Economia a respeito dos problemas tributários, autorizou o Ministro da Fazenda a promover, com a colaboração daquele órgão e mais do Conselho Técnico de Economia e Finanças, uma reunião de técnicos federais, estaduais e municipais, a fim de que seja examinada a legislação tributária, evitando-se a majoração arbitrária de impostos e taxas. Essa reunião será preparatória de uma conferência nacional de política financeira e de legislação tributária, quando, então, será tentado um acôrdo para a coordenação daquela política.

O presidente Getulio Vargas considera-a indispensável e urgente ao equilíbrio econômico, à realização dos programas públicos e ao desenvolvimento do país. Enfim, o que colima o chefe do Govêrno, aceitando as conclusões do relatório que lhe enviou o Conselho de Economia, é a normalização das questões tributárias, pondo-se ordem nesse campo, mediante uma revisão dos impostos de amplitude nacional e fixação de diretrizes que atendam às conveniências do país.

O problema para o qual se encarece, agora a necessidade de uma conferência entre representantes dos governos federal, estadual e municipal, não se originou na órbita federal. Fiel ao seu programa, de não aumentar impostos, para não agravar as condições de vida do nosso povo, o chefe de Estado tem procurado outros meios de aumentar a arrecadação, dando melhor rendimento aos serviços fiscais e intensificado a campanha contra a sonegação de impostos.

Os resultados têm sido os mais promissores, pois a renda da União se elevou, desde o ano passado, permitindo maiores folgas na elaboração do orçamento para o próximo exercício. O fato é do conhecimento de tôda a nação. Entretanto, o mesmo não tem ocorrido em alguns Estados, onde foram feitas majorações de impostos, indiscriminadamente, causando-se, em consequência, perturbações de ordem econômica, a se refletirem no programa geral do Govêrno da República.

Um convênio destinado a evitar o prosseguimento dessa política, nem sempre favorável aos propósitos dos respectivos governos estaduais, à providência que realmente se impõe e à qual o presidente Vargas acaba de dar todo o apoio.

O CONTRATO DOS ARTISTAS

Nel Menezes de Oliveira

Ha uma providência muito urgente e muito importante que o Govêrno precisa tomar em prol dos artistas, pugilistas e músicos, no que se refere ao regime de trabalho e, especialmente, aos registros dos contratos de trabalho. Antes da Consolidação, tudo que se relacionava a músicos, artistas, etc., estava regulamentado na chamada Lei Getúlio Vargas, fazendo-se o registro dos contratos na Polícia.

No Govêrno passado, porém, com a Lei n. 101, o registro passou a ser feito no Ministério do Trabalho. Criou-se, assim, um conflito de legislação: os artistas estão sujeitos à Lei Getúlio Vargas e à Consolidação, como não poderia deixar de ser. Mas — quando há antinonimia — ninguém sabe como proceder. Cada qual procura buscar a lei que mais lhe interessa... Enquanto isso, o registro de uma parte é feito na Polícia e também no Ministério do Trabalho.

Até que se formule uma nova lei especifica para o pessoal de casas de diversões públicas, a situação continuará confusa, com graves prejuizos — é claro — para a parte mais fraca, que são os nossos músicos, artistas e pugilistas. Ambas as leis — a Consolidação e a Lei Getúlio Vargas — estão precisando, para o fim exposto e para outros mais, de uma revisão.

Não se compreende, por exemplo, que uma pessoa, com uma simples caução de 2 mil cruzeiros, seja julgada idônea para ser empresário. Os casos de fraude, sonegação de salários, fugas, etc., são do conhecimento geral. As vítimas ficam por aí, à procura de amigos, instituições de beneficência para conseguir meios de regressarem aos países de origem.

Nos casos de rescisão de contratos, não é possivel que ainda se adotem as soluções, consagradas na Lei Getúlio Vargas, que vedam o trabalho, o que equivale a condenar o empregado à fome. Ademais, tais sanções, fora da época, estão completamente em choque com a Consolidação. Nas atividades teatrais é costume o empregador ensaiar as peças sem que os empregados percebam salários. Ora, pela Consolidação, todo o tempo em que o empregado está à disposição do empregador, deve ser remunerado. Portanto, que se nomeie uma comissão especial, para estabelecer a ordem, evitando-se, dêsse modo, os reflexos sociais e econômicos da balbúrdia atual...

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República autorizou,

a Sociedade Rádio Emissôra Paranaense Ltda. a aumentar a potência de sua estação radiodifusora para 500 Watts, na frequência de 1210 Kcs.;

a Sociedade Rádio Liberdade, Ltda. permissão para instalar na cidade de Guaratinguetá, São Paulo, uma estação radiodifusora com a potência de 100 Watts;

a Rádio Difusora do Amazonas Ltda. em Manáus, para instalar uma estação de radiodifusão com a potência de 1 Kw, na frequência de 1240 Kcs.; e,

a Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda. permissão para instalar uma estação de radiodifusão na cidade de Bom Jesus, Estado do Rio, com a potência de 250 Watts.

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, nomeando o tenente-coronel Virginio da Gama Lobo para servir na Escola Superior da Guerra; e, no Estado Maior das Fôrças Armadas, nomeando o tenente-coronel aviador José Nunes para servir como adjunto, e exonerando a pedido, das funções de chefe de Seção, o coronel Luiz Corrêa Barbosa.

Últimas publicações

EXPEDIÇAO AOS MARTIRIOS — Curiosa adversidade: após o "Vocabulario Tecnico", de Francisco J. Buecken, as Edições Melhoramentos publicam a obra de Francisco Marins baseada em fascinante e misteriosa página de nossa História: "Expedição aos Martirios", em linguagem clara e fluente, em clima de profunda atração. O livro, que é tambem instrutivo, em tom aventuresco, está ilustrado por Osvaldo Storni.

MACAU, territorio português, está situada na China meridional (provincia de Cantão). Compõe-se da peninsula de Macau (ponto extremo, sul, da ilha de Hião Cnião) e das ilhas de Taipa e Coloane (ou Colovane). E' dividida em 2 concelhos (Macau, 9 freguesias; e o da ilha de Taipa e Coloane, 5 freguesias). Superficie: 15,51 k2. População: 374.737 habitantes. Capital: Santo Nome de Deus de Macau.

O clima é umido; temperatura media 18.º cent.; maxima, 34.º; minima 2.º.

Dista de Portugal, em linha reta, 13.600 k. Comprimento, de N. a S., 4.400m.; de E. a O. ... 3.300m.

Tem um liceu e 138 escolas, 115 particulares.

Coisas da cidade...

Uma nova fila

ASSIM COMO ESTA' é que não pode continuar. Se não forem tomadas providencias enérgicas para a normalização do tráfego na Avenida Rio Branco, dentro em pouco não será mais possivel aguardar condução nessa artéria. Não queremos nos referir à mão única ali introduzida mas sim à confusão reinante com o aparecimento de uma nova fila que vem se formando rente ao meio fio, da rua Almirante Barroso à Cinelandia pelos carros particulares, no periodo de maior movimento, ou seja, das dezoito às 19,30 horas. Em reportagem muito interessante e pitoresca, nossa colega de redação Maria Eliza focalizou o drama vivido, àquelas horas, por quem se destina a pegar um ônibus ou lotação, em demanda da casa. E' que os donos dos "rabos de peixe" e até dos "fordecos de bigode", tomaram conta daquele trecho, em marcha lenta, onde sempre "pescam" alguns brotos e até balzacas, não importando que o itinerário delas modifique o seu, pois as vantagens proporcionadas compensam os gastos com a "gasosa" e as "borrachas"...

Não estamos absolutamente contra os felizardos donos dêsses possantes "Cadillacs" ou dos minusculos "Renaults" que vêem nessa fórmula um meio de aumentar o número de suas conquistas, mas achando imprópria a escolha dêsse movimentado lado, onde os ônibus e lotações fazem suas paradas para pegar passageiros. Com isso prejudicam o tráfego ali já confuso impossibilitando, por sua vez, que o público se sirva dêsses coletivos, sem correr o risco de um atropelamento. Seria mais aconselhavel a pista fronteira, marginando a calçada que vai da sede do Jóquei Clube ao Clube Militar, deixando livre para as demais conduções o lado direito onde estão localizadas as placas de parada.

Caso essas nossas ponderações não surtam o efeito desejado, que se imponha então uma nova regulamentação, proibindo que carros particulares apanhem passageiros no mesmo lado dos ônibus e lotações.

Esse é um caso para ser resolvido pelo sr. Estrela ou quem o substitui no momento. Como está é que não pode continuar!...

MACAU

Joaquim Gonçálvez Pereira

Possui uma bateria de guarnição, 1 de metralhadoras, uma companhia de metralhadoras e 1 bateria de artilharia.

Os portugueses, nas memoraveis viagens oceanicas ao Oriente, estabeleceram-se em Macau e aí tiveram que enfrentar os mais diversos e dramaticos episodios, provocados pela soberba dos mandarins, embora muitos destes chegassem até a invocar o auxilio dos lusitanos na esfera militar e administrativa. E' opinião de portugueses e ingleses que Macau foi presente feito a Portugal por terem as naus portuguesas desbaratado os piratas que infestavam os mares da China; mais provavel, entretanto, na opinião de nacionais e estrangeiros, é que os portugueses desalojaram os piratas que se refugiavam em Macau. Assim, a China outorgou-lhes a posse, mansa e pacifica, desse territorio. Em 1 de dezembro de 1887, a China assinou um tratado com Portugal, no qual se ratificava o legitimo direito de Portugal ao dominio de Macau.

Entretanto, a pirataria chinesa de agora, com Mao-Tsé-Tung a chefiar pistoleiros de bandeira rubra, é pior que a pirataria que interceptava, há 400 anos, a navegação nos temiveis mares da China. Então, era empresa individual; o Imperador da China não lhe dava apoio, pois a abordagem dos navios era prejudicial aos proprios barcos do Celeste Imperio.

Hoje, desejam liberdades em Macau, liberdades contra a decência internacional, e deles outra coisa se não pode esperar. Querem franquias criminosas para o livre contrabando e para a espionagem sem freio e, mais do que isso, pretendem, naturalmente, rehaver Macau.

Os cavalheiros da China comunista não aproveitaram a lição da ultima guerra, em que o mundo inteiro se mobilizou para enfrentar e abater a furia das valquirias. A Russia aquece-lhes as costas. Faz lembrar a panela de barro que pede proteção à panela de ferro...

E' claro que o punhado de portugueses que defendem, e defenderão, Macau até à ultima morrerão, todos, com o nome de Portugal a vibrar-lhes nos labios. Mas não é menos certo que a covardia chinesa receberá de presente, através dos aliados de Portugal, e ainda com os portugueses em ação, uma nova Cartago, que ninguém lhes tentará rehaver...

Se as nações do Pacto do Atlantico lhes não metem medo, é porque julgam, na sua ignorancia feiticista, que o leopardo inglês dormita mansamente ou se encontra à beira do estado preagónico...

Cuidam que a bandeira dos Estados Unidos deixará de ondular quando os soldados amarelos se moverem. Hão de mover-se, sim, os soldados do pavilhão vermelho, mas como tordos que caem sob a ação da escumilha...

E digo como Corneille:

"Que l'Orient contre elle à l'Occident s'allie"...

ARTIGO DE AMANHÃ:
O ESPIRITO E A PERSONALIDADE DA CRIANÇA
Prof. Santiago G. Flores

DIGA SUA DÚVIDA

Antenor Nascentes

(Publica-se às têrças, quintas e sábados)

A. Silva (São Lourenço) — (1) "Cheque contra o Banco X. Contra está errado?"

Já vi impugnar esta expressão, assim como a expressão remessa contra reembolso.

Sente-se de fato um laivo de galicismo.

Mas, sinta-se ou não se sinta, a expressão vive, é empregada por tôda a gente, constitui já um fato da lingua e agora é tarde para se querer consertar.

(2) "Na sociedade a que pertence. Há crase? Aprendi que não se craseia o a antes de relativo".

Não há.

Não se craseia o a antes do relativo que.

Diante do relativo qual, sempre precedido de artigo definido, se craseia.

Ex.: Na sociedade Y qual pertence.

(3) "Firmar, assinar, subscrever devem ou podem ser pronominais? Em frases como: Firmo-me atenciosamente. O sócio Fulano se assinará...

Aqueles três verbos são essencialmente transitivos diretos.

Firmar-se, pôr a própria firma.

Assinar-se, pôr a própria assinatura.

Subscrever-se, subscrever a própria assinatura.

Já existe uma tendência para usá-los intransitivamente.

De modo que, embora devam ser usados, como pronominais, podem não ser.

(4) "Poucas lavouras foram-se, ou se foram desenvolvendo?"

Como o seu ouvido melhor aceitar.

A única regra de colocação de pronomes é a tolerância do ouvido.

O mais são gramatiquismos.

(5) "Mudei de roupa ou mudei a roupa?"

Mudei de roupa ou mudei a roupa, conforme o que se quiser exprimir.

Mudei a roupa, quando tiro uma roupa para vestir outra adequada a qualquer circunstância. Assim, tiro o paletó saco e visto um smoking porque tenho de ocupar uma poltrona no Municipal.

Mudei a roupa, porque cheguei em casa molhado e tive medo de me resfriar. Substitui a roupa molhada por outra sêca.

(6) "O café talvez libertou ou libertasse o país naquela época?"

O uso atual pede o subjuntivo quando talvez precede o verbo.

O uso clássico aceitava o indicativo nesta situação.

Se quiser compor de clássico, use o indicativo.

DA CADEIRA 51

Quem quer que procure compreender as ocorrências de ontem, quando reviveu o far-west no plenário da Câmara do Distrito Federal terá que se reportar às festividades de sábado em Campo Grande.

A Central do Brasil inaugurou, naquele longinquo e próspero subúrbio certa passagem subterrânea que era, entre outras muitas, aspiração do povo local.

O coronel Eurico de Souza Gomes, acompanhado de engenheiros e colegas acreditados junto ao seu gabinete, desembarcou por entre palmas e jogos do trem especial que o conduziu recebendo, do palanque especialmente armado em frente à gare, a manifestação do povo local.

Foi anfitrião dos ilustres visitantes o sr. João Luis de Carvalho, vereador de larga tradição no seio das classes produtoras da região.

Não faltaram, com a homenagem de sua presença e sua palavra, o presidente da Câmara dos Vereadores, sr. Mourão Filho, o representante Alvaro Pereira, o sr. João Machado e outros batalhadores pelo progresso do subúrbio carioca.

O discurso de recepção coube ao sr. João Luis que, talvez num lapso involuntário, ao recordar o esforço de todos quantos fizeram do progresso da cinta verde do Distrito o estandarte de suas vidas públicas, depois de enaltecer, entre outros, o nome do atual deputado Breno da Silveira, omitiu o do vereador Miecimo da Silva.

(A essa altura dos acontecimentos, o vereador Gastro Menezes já se encontrava deleitadamente sentado à sombra de uma larangeira, no sítio Itumirim, saboreando os melhores pedaços do churrasco oferecido à comitiva do coronel Eurico de Souza Gomes).

Na fala de recepção, o sr. João Luiz de Carvalho ressaltou as caracteristicas apoliticas da festa mas, a nosso ver, a omissão do nome do sr. Miécimo da Silva não deixou de ter uma certa caracteristica de forra eleitoral. São sabidos e proclamados, desde os rumorosos tempos da campanha pela eleição, os processos pouco corteses utilizados por Miécimo.

Um dos pontos altos de sua propaganda, foi o locupletar-se com o trabalho alheio, inclusive no que dizia respeito à instalação de bicas, fosse onde fosse.

Acreditamos que aquela fosse uma oportunidade que, em absoluto, o sr. João Luiz não iria desprezar. E usou-a. Usou-a com tôda a habilidade de uma velha raposa de lides politicas.

O visado, porém, não se poderia conformar, como não se conformou.

E, ontem, em plenário, desfechou todo o seu despeito contra o ex-lider petebista, chegando a puxar um revolver, a fim de revidar a tiro a omissão de seu nome no "meeting" de Campo Grande.

Felizmente, não houve maiores consequências.

Pelo menos, por enquanto.

—0—

Já no sitio de Itu-mirim, a festa inaugural da passagem subterranea adquiriu cores novas e nitidamente politicas.

Tanto o homenageado do dia, como os demais próceres petebistas presentes foram unissonos em declarar que o PTB estava entrando numa nova fase, numa fase de participação mais ativa com o govêrno.

Houve aplausos delirantes e cerca das vinte horas despediam-se os últimos convidados do churrasco oferecido pelo vereador João Luiz de Carvalho para comemorar a inauguração da passagem subterrânea da estação de Campo Grande, antiga e justissima reivindicação dos moradores daquela localidade.

—0—

O sr. Paulo Areal voltou à tribuna para acusar a Light de estar tentando vender imóveis que já não pertencem ao seu acervo, mas, sim, por fôrça de contratos, ao patrimônio da cidade.

S. da F.

A PARTIR DE SETEMBRO O AUMENTO OS "BARNABÉS" FLUMINENSES

De 37,2% a percentagem média, sendo contemplados com maiores salários os que atualmente recebem menos — 2.595 professores perceberão mais Cr$ 550,00 mensais — Elevado para mais Cr$ 107.061.694,50 o montante das despesas anuais do Erário, mas só a reestruturação, em 1953, poderá atender com equidade os funcionários fluminenses

O governador Ernani do Amaral Peixoto remeteu, ontem, à Assembléia Legislativa fluminense, o projeto de aumento de vencimentos dos servidores publicos do Estado do Rio, acompanhado de mensagem onde justifica diversos pontos adotados pelo Executivo.

INJUSTA A ULTIMA REESTRUTURAÇAO

Num dos tópicos da mensagem enviada ao Legislativo Estadual faz o Executivo energicas criticas à ultima reestruturação, consumada pela lei n.º 403, de 11 de março de 1949. Segundo as restrições implicitas na Mensagem o critério de reclassificação adotado naquela lei foi estabelecido de maneira desigual, prejudicando varias carreiras. E cita: a dos delegados de policia e bibliotecarios ascenderam a uma classe; os advogados, agentes fiscais e escriturários-datilógrafos, duas; os desenhistas, comissários e médicos, três. Enquanto isso, os engenheiros agronomos e os veterinários, entre outros, não obtiveram melhoria.

OS TECNICOS

Sobre as carreiras técnicas — as consideradas de nivel universitário — manifesta-se o Governo favoravel ao escalonamento. Estas carreiras são as que exigem do ingressante a apresentação de diplomas universitarios (engenheiro, médico, veterinário, etc.).

O PROFESSORADO

Os professores do ensino preprimario e primario, aos quais está atribuido o padrão "C", são considerados, na Mensagem, dignos de nova classificação no padrão imediatamente superior. Paralelamente, caberia a elevação, para Cr$ 300,00, do atual valor da gratificação mensal do magistério pré-primario e primario, em padrão de igualdade à gratificação que percebe, atualmente, um professor do ensino secundario ou profissional.

REAJUSTAMENTO, AGORA; REESTRUTURAÇAO, NO PROXIMO ANO

Conforme expõe no inicio de sua Mensagem, o sr. Ernani do Amaral Peixoto adotou, para atender com justiça e equidade os interesses dos servidores fluminenses, o critério de duas etapas: a do reajustamento geral proposta, visando atender imediatamente a elevação do custo de vida, cabendo nas disponibilidades orçamentárias do presente ano e vigorando a partir do próximo mês — e a reestruturação, cujos estudos foram determinados pelo Departamento do Serviço Público, a fim de que sejam redistribuidas as diversas funções na medida da responsabilidade dos cargos de seus ocupantes. Esta, virá no próximo ano. No caso do professorado, por exemplo, se fossem adotadas as medidas justas como a elevação da gratificação para trezentos cruzeiros, iria tal medida acrescer de 40 milhões os cofres públicos o que, somado à despesa decorrente da elevação dos padrões alfabéticos de vencimentos e das referencias dos extranumerários, inclusive a gratificação adicional, representaria um montante de 146 milhões, 199 mil 254 cruzeiros e 50 centavos, quantia essa superior às disponibilidades atuais do Tesouro.

PERCENTAGEM MEDIA DO AUMENTO: 37,2 POR CENTO

A escala proposta proporcionará aos funcionários públicos civis o aumento variavel de 52,9 por cento (padrão A) a 6,6 por cento (padrão Z), ou seja, o aumento percentual médio de 37,2. Entretanto, os padrões A e B não são atribuidos atualmente a nenhum cargo, mantidos na nova escala para a eventualidade da criação de cargos. Ao padrão C, que é, pois, praticamente, o inicial, foi fixado o aumento percentual de 47,8 por cento, ou sejam Cr$ 500,00 mensais. Esse padrão compreende o maior grupamento de funcionários — 2.800, dos quais 2.595 são professores do ensino pré-primario e primario.

SERVIDORES DOS DIVERSOS GABINETES E POLICIA MILITAR

Quanto ao problema das gratificações de função, ficou êle adiado para a segunda etapa do plano, isto é, para o projeto de reestruturação que deverá ser submetido ao Legislativo em 1953.

Os servidores dos gabinetes dos Secretários de Estado, porque não percebem vencimento do cargo, foram contemplados no presente projeto. Para o Chefe de Gabinete ficou prevista a gratificação mensal de Cr$ 7.000,00 e para o Oficial de Gabinete a de Cr$ 4.800,00, aumento igual ao consignado para as classes que correspondem ao valor das gratificações.

O aumento máximo concedido pelo projeto em apreço será o dos soldados corneteiros, clarinstambores, na base de 63,4%, sendo o aumento médio para a classe de 46,6%.

EXTINTOS OS PADRÕES E AS REFERENCIAS INTERMEDIARIAS

O projeto governamental enviado pelo governador Amaral Peixoto ao Legislativo elimina os padrões correspondentes aos vencimentos intermediários de servidores extranumerários, reclassificando-os na letra ou referência imediatamente superior. Os funcionários que auferem salários e vencimentos menores, terão no presente aumento proposto majorações percentualmente mais elevadas.

DIARISTAS, TAREFEIROS E CONTRATADOS

Informa o chefe do Executivo estadual em sua mensagem que os extranumerários contratados e diaristas terão tratamento idêntico ao conferido aos demais servidores, devendo a medida ser decretada, consoante a legislação vigente, mediante a expedição de decreto executivo, logo se verifique a abertura do crédito constante do projeto encaminhado à Assembléia Legislativa. Aos tarefeiros é atribuido um aumento mensal de Cr$ 555,50, ou sejam 65%.

Os inativos e pensionistas foram contemplados no projeto em apreço na base de 22%, o que resultará num aumento de despesas de Cr$ 28.888.962,80 para Cr$ 35.446.562,80.

TRIBUNAL DE CONTAS, PODER LEGISLATIVO E TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Os magistrados, os membros do Ministério Público, os Ministros do Tribunal de Contas e os servidores dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Tribunal de Contas serão aumentados na mesma proporção estabelecida para aqueles que empregam suas atividades no Poder Executivo, segundo o projeto governamental encaminhado à Assembléia.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima e o sr. Péricles Madeireira de Pinho, chefe do Gabinete do ministro da Educação, ora respondendo pelo expediente da pasta na ausência do respectivo titular, sr. Simões Filho. Em conferência recebeu o general Ciro de Rezende, chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência,

a diretoria da Federação das Associações Comerciais do Rio de Janeiro;

representante dos Sindicatos dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

uma comissão da Camara de Vereadores da capital do Estado de São Paulo.

O presidente Getulio Vargas recebeu, ainda, em audiência, a sra. Berta Lutz, e os srs. Osmar Loureiro, Antonio Carlos Penafiel e Shokiti Ichibashi.

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Arturo Borrero, embaixador do Equador, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

CAFÉ DA MANHÃ

A CRÔNICA DE LEILA

DE UNS DIAS PARA Cá temos visto pelos jornais uma tragédia sempre ilustrada por bonitas fotografias de uma jovem em flor. Essa moça é Leila, aquela lindeza que foi uma das debutantes da revista "Sombra", e agora se tornou o motivo central de um crime. Apanho a fotografia de Leila toda em alvuras, num vestido de nuvem, as mãos enluvadas de branco, como uma noivinha, sorrindo. Na noite em que tirou essa fotografia foi uma das moças mais comentadas da cidade. E a politica se fizera cerrada, em torno de sua figura, Leila foi invejada por tudo. Por sua graça, sua beleza, a elegância de seu vestido na festa famosa. E passou a ser, desde então, uma espécie de bem querer da cidade, a pertencer àquele grupo de meia dúzia de moças privilegiadas com seu halo de popularidade. Essas poucas mocinhas de evidência social se tornam sempre a mira da inveja, e também, em menor grau, a identificação de muitas jovens que não lhes querem mal, mas as admiram. Para velhos, e velhas, e até gente madura com alguma ternura humana em seu coração, pequenas que triunfam assim se tornam filhas ou sobrinhas, ou uma lembrança querida da primeira mocidade.

— E é por isso, Leila, que todos exigem mais de você. E é por isso que, quando seu ex-noivo atirou em seu atual namorado, houve um mal-estar geral. Você vinha com desenvoltura de mulher já vivida e experimentada, e declarava que tudo fôra despeito, "porque uma amizade chegara ao fim". Em outubro você deveria casar, segundo dizem, e no entanto, muito segura de si mesma e mais que isso, ousada, você atirou sôbre seu noivo as piores acusações, preferindo ficar ao lado de seu novo namorado, um homem do Jogo. Se você fosse uma das mil e tantas domésticas que passam pelo noticiário, que possuem, é claro, um nome, uma vida, e amores, mas são um ninguém a mais nos desfile desta cidade em que já é tão dificil impor um rosto, se você fosse a pequena tal que fingiu que tomou veneno, porque brigou com o namorado, ou outra mocinha qualquer que fugiu de casa porque levou uma surra do pai, ninguem lhe pediria contas, ninguem ficaria ou triste, ou escandalizado com seu modo de dizer simplesmente as coisas mais chocantes, como se você mesma não mais fizesse conta da consideração dos que a conhecem. Mas você já tem seu rosto, sua figura, a sua simpatia connectados de uma cidade. Se continuar assim, nesse dar de ombros e nessa ficticia independência, fará a eterna vitória das invejosas. Cada moça bonita que se afirma por sua beleza tem sobre si mesma a pior ameaça. Já disseram: "A Beleza não é amada. Ela é perseguida".

Ela não é só perseguida pelos homens que a admiram, que a querem, sem amor, egoistamente, para si. E' perseguida também, pelo despeito e pela inveja. Você viveu um drama comum da Beleza, entre dois homens, e, aos vinte anos, você se refere a experiências que mulheres de trinta e cinco esconderiam. Nós a vemos inteiramente indefesa, oferecendo tudo de seu coração, que deveria ser intimo e sagrado, como um alvo aos comentarios.

O perigo, Leila, é que, uma vez instalada nessa frieza fingida, a tomem pelo que você não é: Uma menina de aventuras. Já a cidade de quem você foi bem querer se volta contra a antiga debutante, em comentários acirrados.

Tudo se esquece, tudo passa, felizmente. Há mocinhas que se transformam numa sorte de bam-bam-bam de costumes e preconceitos, como se elas houvessem descoberto um modo todo particular e especial de poder ser livre. Tôda a ruina da Beleza começa daí, dessa ilusão de que por ser bonita e invejada ela possa ir além das outras moças... quando justamente é ela sempre a mais fiscalizada, a muito menos perdoada. Mas a Vida corre, ex-menina dos olhos da cidade, que atravessa o noticiário no "estrelismo" de um crime. E nós só podemos desejar que você mergulhe, criteriosamente, docemente, numa vida comum de moça ignorada da cidade, — certa moça que tinha tido seu momento, que o tempo ajudou enfim a esquecer, mas no termo de tudo um bom marido que saiba falar firme, quando for preciso, e tome, finalmente, boa conta de sua linda pessoinha agora bem mal administrada.

Dinah Silveira de Queiroz

ANTEPROJETO DE LEI REGULAMENTANDO OS SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA

Sob a presidência do sr. João Pinheiro Filho e presentes os Conselheiros Octávio Gouveia de Bulhões, Marcial Dias Pequeno, Hamilton Prado e Edgard Teixeira Leite, reuniu-se ontem o Conselho Nacional de Economia, a fim de ouvir o professor Temistocles Brandão Cavalcanti, 1.º procurador da República, sôbre o aspecto constitucional do anteprojeto de lei que regulamentará os serviços de energia elétrica e cuja elaboração lhe foi confiada pelo presidente da República.

Ulla Lander deixou o elenco de Juan Daniel ☆ Vai voltar ao teatro a atriz Maria do Céu ☆ O Diretor do Serviço Nacional de Teatro será homenageado pelos elencos de Eva Todor e Artistas Unidos ☆ Alda Garrido vai retirar "Mme. Sans Gêne" do cartaz, no fim do mês

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. 2-4-6-8-10 HS.
JOSEPH COTTEN
BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN
LESLIE CARON
"O HOMEM das SOMBRAS"
"THE MAN WITH A CLOAK"
DIREÇÃO DE FLETCHER MARKLE
NAC JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

MUSICA

ESTRÉIA DA LÍRICA

O TEATRO Municipal viveu uma de suas grandes noites de arte com o espetáculo de "O Navio Fantasma", famosa ópera de Wagner, que abriu a Temporada Lírica Internacional de 1952.

O enredo amoroso de todo êsse drama, de uma grandeza sem par na história da arte lírica, tal como a soberba ópera "Siegfried", do mesmo autor, calcou o argumento em velha e lendária história em que um marinheiro holandês fôra castigado a navegar eternamente pelos mares, em seu navio, até que encontrasse uma mulher fiel ao seu amor.

Otakar Kraus, "O Holandês", é o artista que faz parte do quadro alemão, ao lado de Marianne Schech, Arnold Van Mill, Rudolf Lustig, Carin Carlsson e Karl Krollmann, respectivamente, nos papeis de Senta, Daland, Erik, Mary e o piloto de Daland.

Sedutores "leit motif" são a principal beleza dessa ópera, em cuja orquestração grandiosa, harmonização complexa, musicalidade apaixonada, "O Navio Fantasma" revela o mesmo Wagner de sempre, o Wagner que alonga as soluções, estendendo em demasia as cenas, embora sejam de extraordinária beleza e compreensão.

No elenco, como mencionamos acima, se achavam incluidos alguns dos mais aplaudidos intérpretes atuais do majestoso Wagner. O papel central, entregue a Otakar Kraus, tenor de voz ampla e generosa, foi correspondido à altura por Marianne Schech, que possui voz excepcional, mantendo-se em tôdas as cenas com segurança absoluta. Todos os intérpretes tiveram desempenho equilibrado, e o maestro Karl Elmendorff deu segura orientação à magnífica orquestra do Teatro Municipal, que emprestou à partitura de Wagner tôda a beleza e grandiosidade que esperavamos, mormente sob a regência do competente regente alemão.

Soberbos e impressionantes foram os cenários de Helmuth Noetzoldt, especialmente no primeiro ato, onde "O Navio Fantasma" avança sob o ruidoso "fortissimo" da sinfonia, num belo e surpreendente efeito teatral.

O teatro estava lotado e os aplausos foram intensos.

DYLA JOSETTI

"Terandot"

Hoje, em segunda récita de assinatura de gala, será cantada no Teatro Municipal a ópera "Turandot", de Puccini, tendo como regente o maestro Oliviero de Fabritis. Nesse espetáculo, cantarão: Carla Martinis, Roberto Turrini, Mario Petri, Arturo La Porta, Adelio Zagonara e Aracy Bellas Campos.

Adiada a Estréia dos "Virtuosi di Roma"

Tendo adoecido subitamente dois músicos da orquestra "Virtuosi di Roma", a Pro-Arte comunica aos seus associados e ao público em geral, que a estréia dêsse conjunto camerístico foi transferida. Pede-se aos interessados acompanhar as noticias nos jornais, que anunciarão a data da estréia brevemente.

Curso de Cultura Musical

Começará no próximo dia 15 às 17,30 horas, na A. B. I., o Curso de Cultura Musical que a Sociedade Artistica Internacional vem realizando trimestralmente. O Curso destina-se não a músicos profissionais, mas ao público em geral, desejoso de aprender a ouvir música. Do programa elaborado consta: I — do estudo das Epocas da História da Música; II — do estudo das Escolas principais e derivadas; III — do estudo dos gêneros e das Formas Musicais; IV — do estudo dos instrumentos componentes da orquestra sinfonica.

Lucia Branco

Chegou dos Estados Unidos, a grande pianista e festejada mestra senhora Lucia Branco, depois de uma longa viagem de recreio.

A ilustre musicista é uma figura de grande prestigio, tanto nas rodas musicais como nas sociais, onde é justamente querida.

Helena Lorenzo Fernandez

A pianista Helena Lorenzo Fernandez voltou de uma "tournée" ao Norte do país, onde apresentou-se em Fortaleza, com o prestimoso apoio do prefeito Paulo Cabral, e em São Luiz, onde teve ocasião de apreciar o elevado nível artístico desenvolvido pela musicista Lilah Lisboa.

Seu último concerto foi em Belém, onde a festejada recitalista mais uma vez interpretou a música de Lorenzo Fernandez.

Carmen Adnet

Chegou da Europa, onde realizou uma grande "tournée" artística, a jovem pianista Carmen Adnet, que breve fará uma excursão pelo interior do Brasil, voltando breve à Europa, depois de realizar um concerto no Teatro Municipal.

Hemofluidina Na artério esclerose.

RADIO

"CONVERSA EM FAMILIA"

O convite da ORB me fez recordar o Kurt Leonardo dos tempos derradeiros da gurera. Com seu linguajar arrevezado e sua impaciência em falar, Kurt introduziu, (se é que não etsou equivocado), uma modalidade nova de rádio-jornalismo: comentava, como se estivesse em familia, as noticias mais importantes. Certa vez, pediu-me mesmo que observasse o seu trabalho e lhe desse uma opinião. Daqueles comentários curtos, Kurt chegou a mesa redonda, à "Conversa em Familia", hoje, encontradiça em varias emissoras e na TV Tupi.

Foi na Rádio Globo que Kurt alcançou o fastigio da popularidade, passando, depois, o seu programa, a ser uma coisa comum, entrada nos hábitos de algumas camadas de ouvintes. Na Mayrink Veiga, com Urbano Loes. Kurt, depois de uma mudança agitada, não se aclimatou ao ambiente. Precisava de maior largueza para maior "comodidade" dos conferencistas. Programas como "Conversa em Familia" clamam, vicejam e esplendem ao sol das campinas, onde o sussurro das aves possa ganhar a sonoridade dos gorgeios.

Eis porque, consoante me informou o Urbano, se mudaram outra vez. Vão, a partir de amanhã, morar na Rádio Cruzeiro do Sul — e inaugurando a nova residência, a ORB convida-me para o "cock-tail" que oferecera aos jornalistas.

Ao ensejo, é-me grato reeditar os louvores já dirigidos a "Conversa em Familia", audição de muitas virtudes, entre elas, a de acoitar a indiferença pelos problemas essenciais do país. A função politica de programas dêsse jaez é relevante, se já não bastasse a sua função de mensageiro entre os parlamentares e o povo.

Numa nação de morosa e sofreada politização, o rádio tem a missão nobre de ser o coadjutor dos poderes constituidos, em especial, do seu ramo mais politizante, que é o Legislativo. Difundir, esclarecer e discutir, e proclamar e defender os principios e normas da Constituição e da Democracia, assegurando a palavra às vozes de todas as correntes partidárias, numa glorificação da inteligencia e da Liberdade, devem ser os capitulos fundamentais de "Conversa em Familia", para valer como respeitada tribuna.

MIGUEL CURI

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, a partir das 21 horas, do Teatro Municipal, a ópera de Puccini, "Turandot".

—

Em atenção à pedidos de ouvintes, a ZYZ-22, mudou o horário do programa "Clássico da musica popular brasileira", para às 16,30 horas, diariamente. As composições de Nazaré, Noel Rosa, Catulo, Orestes Barbosa e tantos primorosos intérpretes da alma do nosso povo desfilam nêste "boadcasting".

—

A Emissora Continental irradia diariamente às 20,05 horas, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, o programa "Marcha o Esporte", cobertura sôbre os desportos nacional e estrangeiro.

Noticiário

A Rádio Nacional estreará, no sábado vindouro, às 21, 35 horas, o programa de Nestor de Holanda e Lourival Marques, "Acontece cada uma!".

—

O "Trio Madrigal" realizará uma temporada de 30 dias na Rádio Nacional de São Paulo, a partir do 16 do corrente.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM
Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

CINEMA

CARTAZ EM REVISTA

EM BALANÇO AS PRODUÇOES MUNDIAIS

Enquanto na Inglaterra, a produção tem derivado entre 1948 o ano passado, de 120 para 60 filmes ao ano, na Alemanha não ultrapassou, em 1951, os 70 filmes e a França ficou imobilizada em seus 90 filmes anuais. Na Italia, a produção de filmes — de longa metragem — assinala os seguintes numeros: 43 filmes em 1946; 54 em 1948; 60 em 1949; 97 em 1950; e 112 em 1951; devendo-se ademais observar que na França, o país que até há pouco tempo estava na dianteira da produção europeia, as receitas dos cinemas, que antes da guerra eram de 30% superiores às dos cinemas italianos, são atualmente inferiores deste mesmo 30% às das salas italianas de exibição, cuja arrecadação, em 1951, atingiu a vultosa importancia de 72 bilhões de liras. O aparelhamento industrial de Roma, no setor cinematografico, reresenta 80% de inteiro aparelhamento italiano. No tocante à filmagem propriamente dita, 10 dentre os 14 grandes conjuntos de estudios italianos encontram-se em Roma e dispõem de 46 "stages" ou palcos no total de 55 que existem na Italia. Somente os 14 palcos de Cinecittà, com quatro centrais eletricas de potencia total de 20 mil amperes, com suas 9 instalações de registração sonora, suas 16 cameras e 1.200 lampadas, entre as de arco e as incandescentes, têm uma capacidade de produção de 40 filmes ao ano. E ao menos mais 70 filmes ao ano podem ser produzidos nos outros estudios romanos, todos perfeitamente equipados quer no tocante à tomada ótica, quer no que concerne à registração do som e às possibilidades de iluminação. Poderia Roma, destarte, cobrir.

Mas Roma não foi apenas o maximo centro desse surto da cinematografia. Nos ultimos seis anos, foram tambem realizados nos estudios romanos 22 filmes norte-americanos ou de co-produção italo-norte-americana, 10 de produção inglesa ou coprodução italo-inglesa e 5 de outras nacionalidades. De acordo com os especiais entendimentos italo-franceses, 26 dentre os filmes realizados em Roma se beneficiaram da dupla nacionalidade italiana e francesa, para os efeitos da exibição. O aumento das co-produções às quais a cinematografia italiana esteve associada fez com que aumentassem tambem as licenças de importação de filmes estrangeiros.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "O Homem das Sombras", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "O Homem das Sombras", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "O Homem das Sombras", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, RITZ, ASTORIA e H. LOBO — "Ainda Há Sol em Minha Vida", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMERICA, ROXY, PALACIO, BOTAFOGO e VAZ LOBO — "Mulher Maldita", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO, S. ALICE e PATHÉ — "O Mata Moures", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TIJUCA, VITORIA, FLORIANO e AVENIDA — "O Mascar de Ferro", às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 22 horas.

S. JOSE', ALVORADA, RIVOLI, BARONESA e PARA TODOS — "Incognito", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

A TÚNICA DE Vénus
O NOVO GÊNERO MUSICADO NUMA SURPRESA DE
DERCY Gonçalves
NO MAIS DESLUMBRANTE ESPETÁCULO DA CIDADE.
"A TÚNICA DE VÉNUS"
DE LUIZ PEIXOTO
CHIANCA DE GARCIA
JAIME MENDES
com PEDRO DIAS ✱ CATALDO
ELVIRA FIGUEIREDO · BERTA AJS
SERGIO OLIVEIRA · CIRENE TOSTES
JOÃO CELESTINO · MARCIA CAMPOS
E MAIS 25 ARTISTAS ✱ PLÁSTICA! BALLET! PANTOMIMA!
GUARDA-ROUPA DE PARIS (MODELOS DE CRISTIAN DIOR, JAQUES FATH E M. ROCHAS)
DIR. DE CHIANCA DE GARCIA · MONT. DE PERNAMBUCO
REGINA
Hoje, sessões às 20 e às 22 horas

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Aumenta o interesse do público pela "Túnica de Venus" — A proporção que os dias se passam vem aumentando o interêsse do público pela peça "A TUNICA DE VENUS" que no desempenho de Dercy Gonçalves e um grande elenco provoca gargalhadas, para se classificar como o mais cômico dos espetáculos "A TUNICA DE VENUS" se apresenta no Teatro Regina, à rua Alcindo Guanabara, com o mais rico dos guarda-roupas, vindo de Paris. Com Dercy estão ótimos artistas como: Pedro Dias, Cataldo, Cirene Tostes, Sergio de Oliveira, Elvira Figueiredo e Berta Ajs.

BIBI FERREIRA AO DIRETOR DO S.N.T. — A ESTRELA BIBI FERREIRA PASSOU AO SR. ALDO CALVET, DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO, O SEGUINTE TELEGRAMA: "PROPÓSITO MINHA ENTREVISTA 4 AGOSTO "ULTIMA HORA" SOLICITO ATENDER FISCAL, NADA TENHO CONTRA SUA PESSOA. APENAS COMENTEI TRADICIONALISMO DAS SUBVENÇOES CRITERIO JA MUITO ANTIGO VINDO DIREÇOES ANTERIORES. ESTAREI RIO SABADO. IREI PROCURA-LO SEGUNDA-FEIRA. CORDIALMENTE — BIBI FERREIRA".

Genesio Arruda despede-se do público carioca Genesio Arruda, esse caipira diferente, despede-se domingo do público carioca no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, nos Espetáculos "MOULIN BLEU". Está em cena o disparate cômico "VESTIU SAIA, TA' P'RA MIM", só até sexta-feira, quando subirá à cena "BARNABE", original de Paulo Magalhães, cujo primeiro espetáculo será destinado a confecção do livro do critico Mario Nunes. No programa das atrações aparecem grandes números que empolgarão a platéia. Domingo teremos, portanto, os ultimos espetáculos de Genésio Arruda no Republica. No mesmo programa atua o cômico Grande Otelo em ótimos números de seu vasto repertório.

Prossegue vitoriosa "Vai levando, curió" — Hoje, terça-feira, às 21 horas prosseguirá a carreira vitoriosa da revista "VAI LEVANDO, CURIO", em cena no Teatro de Madureira e com desempenho de Zaquia Jorge, Adyr Soares, Adolfo Arruda, João Martins, Renato Decarvas, Nelson Barcelos, Gloria May, Carmem Lamar, José Carlos, Otacilio e outros. "VAI LEVANDO, CURIÓ", é um divertido espetáculo que tem de tudo exigido a uma revista. A coreografia é de Otacilio e desenvolvida por lindas garotas.

Só até o fim do mês — Alda Garrido dará no Teatro Rival a peça "Mme. Sans Gêne", que conta com um grande elenco onde aparecem Luiz Pinho, Ribeiro Fortes, Ilidio Costa, Zilka Salaberry, Wanda Kosmos, Milton Moraes e muitos outros.

Também os Artistas Unidos vão homenagear, amanhã, o diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet. Assim, amanhã, quarta-feira, por ocasião da representação de "Jezabel", o elenco dirigido pela senhora Henriette Morineau homenageará aquele que muito tem feito pelo teatro.

Vai entrar no 4.º mês de sucesso a peça "Jezabel", que tem levado grande público ao Teatro Copacabana e tem o desempenho de Henriette Morineau e Jardel Jercolis.

Tudo indica que Delorges Caminha chegará a um acôrdo com Bibi Ferreira para atuar no seu elenco que irá para o Teatro Carlos Gomes, onde estreará no próximo dia 19, e não no dia 15, como estava estabelecido.

Grande Otelo está ótimo nos Espetáculos "MOULIN BLEU", que estão em cena no Teatro Republica, na última semana com o disparate cômico "Vestiu saia, tá prá mim".



BEATRIZ LEO é uma das "girls" que se destacam em nossos espetáculos. Agora está ela atuando no "Moulin Bleu", no Teatro Republica, e em "Este mundo é uma bola", na boite Night and Day.

HELENITA CORRÊA, surgiu há algum tempo nesta cidade turbulenta, loura que atrai a simpatia de todos. Esta loura é uma estrela que Alagoas enviou para os cariocas, sendo ela portadora de uma magnifica voz. Helenita está no momento se preparando, a fim de formar um elenco tipicamente nordestino que dentro em pouco estará fazendo sucesso no palco das mais destacadas "boites" do Norte, Sul e Centro do Brasil, cantando com alegria aos seus fãs dos longiinquos rincoões. Este fruto da terra alagoana está com um futuro bem promissor, dona de bela voz e portadora de outros muitos predicados. Helenita Corrêa, vencerá interpretando as nossas sublimes canções populares. (Foto AVILA)

Homenagem a Aldo Calvet — Na próxma sexta-feira, dia 15, a Companhia Eva Todor vai homenagear o jornalista Aldo Calvet pelo critério com que tem agido em favor das Companhias Nacionais, como eficiente diretor do Serviço Nacional de Teatro. Tal homenagem será prestada na primeira sessão, por ocasião da representação de "O FREGUÊS DA MADRUGADA".

Não somente o êxito artistico, de absoluto agrado, vem assinalando novo recorde batido por Geysa Boscoli com sua nova produção, a revista "VAI LEVANDO", tão fartamente elogiada por tôda a critica teatral. Além dêsse êxito, do espetáculo propriamente dito, considerado o melhor, mais luxuoso e engraçado, dentre quantos já foram ali apresentados, além da admirável interpretação do magnifico elenco onde ressaltam as figuras de Joana d'Arc, Evilazio, Virginia Noronha, Claudio Nonelli, Valeria Amar, Carlos Gil, Paulo Celestino e seus companheiros, pode-se hoje registrar tambem o êxito financeiro, pois, desde a noite da estréia, a revista tem feito esgotar todas as sessões do Teatrinho Jardel, batendo, nestes cinco dias, todos os recordes de récita, anteriormente registrados. Nesse ambiente de vitória e que tôdas as noites o elenco do Teatro Jardel oferece ao seu publico, em duas sessões, a revista que é: "VAI LEVANDO".

Eva Todor no seu maior espetáculo — "O FREGUES DA MADRUGADA" é, sem favor, o maior espetáculo da temporada de Eva Todor no Teatro Serrador. A querida "estrêla" também tem o mais feliz dos desempenhos e com êle mantém o público que vai à casa de espetáculos da rua Senador Dantas, em gargalhadas permanentes. Eva aparece na chapeleirinha "Gisa", do "Café Chat Nois", de Paris. Em dado momento a encantadora criaturinha se vê envolvida em um grande escandalo que vem colocá-la diante de um tribunal. Vale à pena ver os trabalhos de Eva e seus artistas em "O FREGUES DA MADRUGADA", no Teatro Serrador.

No Glória, Jayme Costa continua mantendo em cartaz "As Conquistas de Napoleão", com o desempenho de Aristoteles Pena, Roberto Duval, Tereza Lane e outros.

Faz sucesso em São Paulo, na revista "Sossega, Ademar!", o "astro" cinematográfico e cantor português, Alberto Ribeiro. O público que vai ao Teatro Santana está aplaudindo muito a voz de ouro de Portugal.

Com casas esgotadas Juan Daniel e Mary Lopes estão apresentando no Teatro Follies a revista "A Verdade Nua", que tem como figura principal Luz Del Fuego.

Está-se despedindo do público, hoje e amanhã, no Teatro Carlos Gomes a Companhia Dulcina e Odilon que ali terminará a sua temporada popular. Irá à cena a peça "As Solteironas dos Chapeus Verdes".

Aimée, em setembro, no Rival — Aimée deverá regressar da Europa ainda esta semana, a fim de que tenham inicio imediatamente os ensaios da peça com que inaugurará a sua temporada de 1952, no Rival, logo após a saida de Alda Garrido do elegante teatrinho da rua Alvaro Alvim. Como se sabe, na ausência da "estrêla", aqui ficaram tomando tôdas as providências necessárias o seu secretário, Renato Machado e o sr. Hans Sachs, seu novo diretor e também o cenógrafo da companhia, que já têm quase organizado o elenco que se apresentará, em setembro com um engraçadissimo "vaudeville" de Maurice Hennequin e Pierre Weber, em tradução de Daniel Rocha. Nêle figurarão Carlos Tovar, Rodolfo Carvalho e Roberto Machado.

Deixou a Companhia Juan Daniel a "vedeta" Ulla Lander que durante longo tempo pertenceu ao elenco do Recreio e do Night and Day. Ao que tudo indica Ulla virá para um dos teatros do centro da cidade.

Voltará ao teatro a atriz Maria do Céu, filha de Lucia Delor. Maria ingressará em um elenco que está sendo organizado para o Teatro Follies e que ali atuará quando terminar a temporada de Juan Daniel.

OURO -- JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Feira técnica em Leipzig

"Estão à disposição dos interessados as carteiras oficiais, para identidade daqueles que desejam participar da Feira Tradicional de Amostras, esta vez articulada com a Feira Técnica, em Leipzig, (Alemanha Oriental) que será realizada no periodo de 7 a 27 de setembro do corrente ano. O expediente da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil começa as 9,30 e termina as 17 horas, com interrupção de 12 às 14 horas, de segunda a sexta-feira, onde qualquer informação a respeito poderá ser prestada pela Secretária, dra. Helena Radcenko".

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as, 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente Das 16,30 às 19 horas

A PROMESSA IRREFLETIDA
empolgante caso de amor vivido
O MAU E O BOM AMOR — O SEGREDO DA JUVENTUDE
O amor do foragido — Você é feliz com seu marido? — Fantasma de improviso
A verdadeira curva dos sentimentos dele — Poesia - Concurso - Canções - Passatempos, etc.
Leia o n.º 264 de GRANDE HOTEL — a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

A MANHÃ

ANO XII Terça-feira, 12 de agosto de 1952 N.º 3.379



Enlace srta. Alviles Cavalcanti Maia-Doutorando Leopoldo Peres Sobrinho — *Realizou-se, sábado p. passado, o enlace matrimonial da gentil Srta. Alviles Cavalcanti Maia, graciosa filha do Governador Alvaro Maia e exma. esposa, com o doutorando em Direito, Sr. Leopoldo Peres Sobrinho, filho do Desembargador Arnoldo Peres e exma. consorte. Os noivos são figuras de destaque na capital do Amazonas, onde suas famílias, tradicionais naquele Estado, são muito estimadas. A foto acima foi batida após a realização da cerimônia, que teve lugar nesta capital*

SOCIAIS

RECEPÇÃO DE ANIVERSÁRIO

UMA bonita recepção levou ao amplo apartamento do Leme numerosos amigos de Marilia Carrazzoni, a jovem aniversariante, encantadora filha do jornalista e senhora André Carrazzoni..

Sedutora e simpática, Marilia distribuia sorrisos e gentilezas, coadjuvada por suas graciosas irmãs, Maria Elisa e Germana.

Bonita e atraente, a senhora André Carrazzoni foi incansável em atenções, sendo alvo das maiores provas de carinho e admiração. Perfeita dona de casa, ofereceu riquissima e variada mesa, onde os mais artisticos pratos foram admirados e saboreados.

André Carrazzoni, espirito brilhante e coração bonissimo, estava cercado de amigos: sr. e senhora Ricardo Jaffet; sr. Carvalho Netto e sua encantadora filha Marina; sr. e sra. Cassiano Ricardo; sr. e sra. Emilio Hidal; sra. e sra. Miranda Netto; sr. e sra. Jorge Chamma; sr. Heitor Moniz; sr. e sra. Arnaldo Fabrega; sr. e sra. Jorge Cavalcanti; sr. e sra. Francisco Perrota; sr. e sra. Ernesto Watson Saboya; sra. Alberto Byhnton Junior; sr. e sra. Michel Resk; sr. e sra. William Wieland; sr. e sra. José Eugenio Miller Filho; o jornalista Plinio Bueno, diretor de A MANHÃ; a graciosa senhorita Ethelia Bueno; o sr. Plinio Bueno Filho, o sr. Almerio Ramos; o sr. Lincoln Massena; o sr. Clodoaldo Barros; o dr. Jorge Fontoura; a jornalista Elza Massena; as senhoritas: Gloria Maria Gomes de Matos, Sonia Maria Pinto e Lúcia Saboya Chaves; o sr. Claudio Rezende; o dr. e a sra. Grecco; e outras figuras cujos nomes nos escaparam.

A parte musical de tão agradável noite foi abrilhantada pela simpática e irrequieta Linda Batista, que cantou com extraordinária graça "Me deixa em paz" — "A vida é isto" — "Da Central a Belém" — "Conformada" — "Foi assim" — "Madalena" — "Vingança" e "Perdão Senhor", recebendo entusiásticos aplausos.

Marilia, a jovem e linda aniversariante, recebeu mimos e flores em profusão, pelo muito que é querida. Uma das mais belas recepções da última semana.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Foi anteontem um dia de festa para o sr. Antonio Barbosa, gerente do Expresso Brasileiro Viação Ltda., que viu passar mais um aniversário natalicio de sua dileta filha, srta. Florinda, elemento que ornamenta a sociedade de São Paulo, onde reside. A efeméride foi motivo para reafirmar quanto estimada é a aniversariante, que foi alvo das mais expressivas manifestações de simpatia, por parte do elevado número de admiradores e pessoas de suas relações. A A MANHÃ associa-se às multiplas homenagens que foram prestadas à aniversariante.

— Na cidade de Jamapará, no Estado do Rio, aniversariou ontem, a viuva, sra. Maria Joana Dias. Por esse motivo foi-lhe enviado pela sua filha, sra. Maria José Silva de Carvalho, aqui residente, e das pessoas de suas relações de amizade, os cumprimentos por tão festiva data.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs.: Oswaldo Rocha — Evaldo Serpa — Alexandre Barbosa da Fonseca — Auricélio Penteado e F. Daltro de Brito.

Conferências

O declamador cubano Ricardo York, catedrático da arte de representar do Conservatório Dramático de Havana, será recebido, hoje, às 21 horas, no Teatro Duse, pelo Teatro do Estudante do Brasil, quando fará uma palestra recital sôbre poetas de sua terra. Não há convites especiais.

— Hoje, às 20,30 horas, local: Séde da Associação Brasileira de Odontologia. CONFERENCISTA: Prof. dr. Joaquim Macedo Fernandes. ASSUNTO: "Classificação e indicação na prótese, parcial, como contribuição na reabilitação oral".

Festas

Na séde da Embaixada Britânica, gentilmente cedida pelo sr. Embaixador e Lady Thompson, será realizado no próximo dia 15, às 22 horas, com o concurso de Zacarias e sua orquestra, um grande baile em benefício do Hospital dos Estrangeiros, promovido pela Associação "The Women's Auxiliary to the Stranger's Hospital", em comemoração da passagem do seu 21.º aniversário. A aquisição de convites pode ser feita com as sras. Frank Harris, 27-3893; W. Bogue, 27-4497, e W. L. Norris, 47-1561.

— Iniciam-se no próximo sábado, em Paquetá, os tradicionais festejos em louvor a São Roque, com as habituais barraquinhas e grande queima de fogos.

Homenagens

Realiza-se sábado, às 13 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que, amigos, admiradores e ex-alunos dos desembargadores drs. Oscar Tenório e Sady de Gusmão, lhes oferecem, por motivo de suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", portaria da A.B.I. e na 12.ª Vara, com o dr. Marcelo Miranda.

Reuniões

Será realizada em Porto Alegre, de 23 à 25 de agosto próximo, a reunião extraordinária do "Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz".

Viajantes

A sra. Isabel Sanchez de Urdaneta, delegada da Venezuela à 8.ª Assembléia da Comissão Inter-Americana de Mulheres, que se encerrou no Rio de Janeiro, sabado último, partiu da capital brasileira, com destino à Caracas, no domingo, à noite. No sábado, à noite, seguiu para Washington, a delegada norte-americana, Miss Mary M. Cannon, membro do Bureau Feminino do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos.

— Regressaram ao Rio, as sras. Isabel da Cunha Dantas, professora de enfermagem em Saúde Pública da Escola Ana Neri, e Elvira Cunha, chefe do Serviço de Enfermagem do Estado do Espírito Santo, que estiveram participando do "Nursing Workshop" de 1952, realizado em Lima, no Peru, de 20 de junho a 8 do mês corrente.

Falecimentos

ANTONIO CARVALHAIS DUMONT — Foi sepultado o sr. Antonio Carvalhais Dumont, alto funcionário do Departamento da Renda Imobiliária da Prefeitura. Nascera em Curvelo, Minas Gerais, há 53 anos. Caráter purissimo, foi pai de familia exemplar, servidor público modelar, desportista perfeito, crente sincero, correligionário impecavel. Não fez um desafeto. No enterro os seus colegas choravam o companheiro leal e digno. Ninguém pôde falar, tal a emoção. Ele defendera, a um tempo, não só o erário, arrecadando, como a boa fé dos contribuintes, elucidando-os, num perene bom humor. Foi Diretor de Tenis do Tijuca Tenis Clube e membro dos seus Conselho Administrativo e Deliberativo. Numerosas corôas com dizeres enternecidos cobriam o seu túmulo no Cemitério da Penitência. Morreu exatamente no dia do aniversário da morte de seu pai, a cuja missa acabava de assistir. Deixa viuva, d. Joanita Dumont, de excelsas virtudes, uma filha menor Regina Célia e cinco irmãos Sady, Pedro, Oscar, Henrique Dumont e Rosaura Dumont Vieira Machado, viuva. Sua veneranda mãe, d. Antoninha Dumont, ainda é viva, em Minas Gerais.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicilio

ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 as 16 horas

Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

0759

RESULTADO DE ONTEM

3990 — 5162 — 4359 — 3260 — 3222 — 993 — 100 — 15

CONSTANTINO

2956 — 1131 — 8419 — 1704 — 4210

NITEROI

0242 — 9985 — 5354 — 2017 — 7598

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

BRILHANTES AS COMEMORAÇÕES NA ESCOLA TÉCNICA — NA ESCOLA DE PARA-QUEDISTAS — DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DO C. P. O. R. — COM O MINISTRO O DIRETOR DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

Revestiram-se de invulgar brilhantismo as solenidades comemorativas do 22.º aniversario de criação da Escola Técnica do Exercito, realizadas ontem desde as 8 horas, sendo iniciadas com o Hasteamento da Bandeira Nacional, seguindo-se a entrega de medalhas militares conferidas a oficiais e alunos do Estabelecimento, bem como ao professor Edmond Brum, da Universidade da Sorbonne, da condecoração da Ordem do Merito Militar, com que foi agraciado pelo governo brasileiro.

As 10 horas, no Auditorio, realizou-se a conferencia do prof. Morales de Los Rios Filho, sobre o tema "Escolas e Oficinas Tecnicas do antigo Brasil".

Logo após, chegou em visita ao Estabelecimento o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, acompanhado do seu assistente-secretario, capitão Inimá Siqueira Filho, sendo recebidos pelo comandante, coronel Armando Dubois Ferreira, estando presentes os almirantes Braz Paulino da Franca Velloso, diretor do Ensino Naval e Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquizas, generais Candido Caldas, Trajano de Oliveira e Gelio de Araujo Lima, coroneis Altair de Queiroz, Francisco Amanajás de Carvalho, Orlando Rangel, Rodrigo José Mauricio, além de numerosas outras autoridades e membros da Missão Militar Norte-Americana.

Findas as apresentações, o chefe do Exercito percorreu demoradamente as instalações da Escola, detendo-se nas salas onde funcionam os Cursos Industrial e de Armamento, de Metalurgia, de Fortificações e Construções, Industrial e de Autfomovel, de Eetronica, de Eletricidade, de Transmissões, de Preparação e de Quimica.

Por ultimo, o comandante Dubois Ferreira fez uma ligeira palestra mostrando ao chefe do Exercito as imediatas necessidades da Escola para a seguir ser servido um "cock-tail" e o almoço oferecido ao ministro e demais convidados, ocasião em que o titular da Guerra foi saudado pelo coronel Dubois Ferreira, que agradeceu tambem a presença dos demais convidados e da Imprensa.

Agradecendo, falou o general Ciro Cardoso, afirmando que tudo faria para na medida do possivel, prestigiar a Escola Tecnica do Exercito.

À noite, das 20,30 às 24 horas, o comandante e oficiais ofereceram ao mundo oficial, à sociedade carioca e à Imprensa uma recepção.

NO CONJUNTO RESIDENCIAL DA PRAIA VERMELHA

O ministro Ciro Cardoso, acompanhado do general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações, do tenente coronel Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete da D. O. F. E. e do capitão Inimá Siqueira Filho, após retirar-se da Escola Tecnica do Exercito, visitou as obras do bloco residencial da Praia Vermelha, destinado aos alunos das Escola Técnica, do Estado Maior e de Educação Fisica.

Nessa visita o chefe do Exercito teve oportunidade de conhecer de perto o estado em que se encontra aquele patrimonio nacional e prometeu tomar urgentes medidas para que o mesmo não venha a ser destruido pela ação do tempo, determinando ao diretor de Obras que mandasse proceder a um orçamento para que seja concluida a parte externa dos dois ultimos edificios, ficando a terminação do bloco na dependencia dos recursos necessarios.

TRANSMISSÃO DO COMANDO DOS PARA-QUEDISTAS

Em consequencia da sua recente promoção, deixa hoje o comando da Escola de Pára-quedistas o general Nestor Penha Brasil que, como despedida, saltará com os seus comandados, por ocasião da demonstração que será realizada antes da passagem do comando.

Ocupará a direção do Estabelecimento o substituto legal do general Penha Brasil, tenente-coronel Soares Pinheiro.

Amanhã os oficiais da Escola, em regozijo pela promoção do seu ex-comandante prestar-lhe-ão uma grande homenagem, constante de missa campal, às 10 horas; demonstração da instrução de formação basica do pára-quedista, às 10,45 e almoço aos convidados às 11,45 horas.

Foram convidadas as altas autoridades, amigos e camaradas do recém-promovido. Uniforme — 6.º.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã.

HOMENAGEM

Os oficiais veterinarios do Exercito oferecerão um coquetel dançante ao general João Teles Vilas Bôas e familia, por motivo de sua recente promoção, no proximo dia 14, das 17 às 20 horas, no Clube Militar. Os que ainda não receberam convites e desejarem solidarizar-se poderão tomar informações com o major Osvaldo Castro, na Diretoria de Veterinaria ou pelo fone 43-9238.

CONCURSO HIPICO

No ultimo sabado, no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, realizou-se a prova general Jandir Galvão, em homenagem a esse ilustre soldado que naquela data deixou o comando da Unidade. A prova foi vencida pelo maior Castro Pinto, seguindo-se o major Alcindo e o tenente Pery Maciel.

DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

Em virtude da promoção do general Jandir Galvão, acaba de assumir o comando do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independencia — o tenente coronel João do Couto Ramos, sub-comandante, que apresentou-se ontem às altas autoridades militares.

CIRCULO MILITAR DA VILA

No proximo dia 18 terão lugar as eleições do Circulo Militar da Vila, para renovação de sua diretoria, concorrendo às mesmas a chapa encabeçada pelo coronel João Ururahy de Magalhães.

CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE ASSUNÇÃO

A convite do general Alfredo Stroessner, comandante em chefe das Forças Armadas da Republica do Paraguai, o general Edgar de Oliveira, comandante da 9.ª R.M., seguiu para aquela país amigo, a fim de, como hospede oficial, assistir as festividades comemorativas de 415.º aniversario da fundação de Assunção.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES

As 10 horas do proximo dia 15, no Campo do Vasco da Gama, terá lugar a solenidade de declaração de aspirantes dos jovens alunos que concluiram no corrente ano o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

Ao ato comparecerão as altas autoridades civis e militares, familias dos alunos e oficiais do Centro, jornalistas e numerosos outros convidados.

E' patrono da turma o Barão do Rio Branco (José Maria da Silva Paranhos).

No dia 18 será celebrada missão, com benção das espadas, às 11 horas, na Candelaria, oficiada pelo capelão do Centro, padre Alberto, falando na ocasião o monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

CARTA DE MATO GROSSO

O ministro Ciro Cardoso recebeu ontem os generais Candido Mariano da

(Conclui na 8.ª pag.)

Almoço comemorativo do 22.º aniversário da Escola Técnica do Exército — **Realizou-se ontem, na Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, um almoço comemorativo do seu 22.º aniversário e, ao mesmo tempo, em homenagem ao ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que compareceu às solenidades. Ao ágape estiveram presentes, ainda, entre outros, os almirantes Alvaro Alberto, Braz Veloso, os generais Célio de Almeida, Caldas e Trajano, os coronéis Roberto Ramos de Oliveira, Altaide de Queiroz, Rodrigo José Mauricio, Lessa, e os da Missão Militar Americana, Jones Black e Kelsey, professores Edmond Brum, da Sorbonne, e Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura. O coronel Armando Dubois Ferreira, diretor da Escola, pronunciou algumas palavras dizendo da sua alegria em contar com a presença do ministro da Guerra. O ministro da Guerra, agradecendo, exprimiu sua satisfação em viver algumas horas na Escola Técnica do Exército, em contato com o seu diretor e os seus integrantes. Na foto, um aspecto do almoço. (Foto A. N.)**

Ministério da Marinha

OS CONTRATORPEDEIROS URUGUAIOS NA GUANABARA — EM RECIFE OS NAVIOS DA ESQUADRA —

Entraram ontem na barra do Rio de Janeiro os contratorpedeiros "Uruguai" e "Artigas", da Marinha de Guerra Uruguaia, procedentes dos Estados Unidos da Ameica do Norte.

Foram postos à disposição do comandante do "Uruguai" o capitão de corveta Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo e à disposição do comandante e do "Artigas" o capitão tenente Marcos Fioravante Bittencourt.

O 1.º Distrito Naval organizou interessante programa para a estadia dos navios neste porto, tendo sido ontem, de inicio, feitas as visitas protocolares ao Comandante mais antigo no porto — Encouraçado "Minas Gerais", ao diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, ao Comandante do 1.º Distrito Naval, ao Chefe do Estado Maior da Armada e ao Ministro da Marinha.

À tarde, foi oferecido à tripulação dos navios um passeio e lanche no Corcovado.

Hoje, terá ugar a retribuição das visitas pelas autoridades.

Será oferecido, ainda, pelo Comandante do 1.º Distrito Naval, passeio a pontos pitorescos da cidade.

Amanhã, a oficialidade dos contratorpedeiros visitará o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

AUDIENCIAS

O ministro da Marinha recebeu, em audiência, os almirantes Cicero de Freitas Marinho, José Espndola e Luiz de Barros Falcão; o general Nicanor Guimarães de Souza; a sra. Pimentel Duarte, os srs. Georges Galvão e Lauro Sodré e o capitão de fragata Aloysio Galvão Antunes.

CHEGARAM A RECIFE OS NAVIOS DA ESQUADRA

Chegaram a Recife as seguintes unidades da Esquadra, que estão tomando parte nos exercicios do "Problema de Guerra" da Escola de Guerra Naval: cruzadores "Barroso" — capitanea — e "Tamandaré"; contratorpedeiros "Marcilio Dias", "Amazonas", "Araguaia", "Acre", "Bracui", "Bauru", "Beberibe", "Bertioga" e o navio-auxiliar "Pedro II".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Tritão" regressou a Recife; o rebocador "Triunfo" chegou ao Rio de Janeiro; o contratorpedeiro "Baependi" partiu de Vitoria com destino a Recife.

EM PORTO ALEGRE O DIRETOR DA MARINHA MERCANTE

Chegaram a Porto Alegre o diretor-geral da Marinha Mercante, prosseguindo em sua viagem de inspeção às Capitanias de Portos, o seu Assistente e o Capitão dos Portos do Rio Grande do Sul.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo, na reserva remunerada, à graduação de suboficial os primeiros sargentos Durval Corrêa de Mello, Octavio José Barbosa e Oscar Passos de Carvalho; à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Eduardo Coutinho; a segundo sargento os terceiros sargentos André Felix e João Francisco do Sacramento; a terceiro sargento o cabo José Araujo Marques; a cabo os marinheiros Antonio Séves Correa e Gilberto Moreira e a primeira classe o marinheiro Aldemir Rodrigues do Nascimento.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Bernardo Correa Lima e à graduação de cabo o soldado Luiz José de Santana, ambos já falecidos.

Foi retificado o decreto de 3 de dezembro de 1951, que promoveu à graduação de 3.º sargento o cabo Manoel dos Santos, para o fim de considerá-lo transferido para a reserva remunerada e promovido àquela graduação em 10 de novembro de 1951, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes à graduação da promoção.

DESIGNAÇÃO DE INATIVO

O ministro da Marinha assinou portaria, designando o segundo tenente da reserva remunerada Joaquim de Araujo Costa, para exercer funções da atividade.

Novas firmas comerciais

No Departamento Nacional da Industria e Comercio, foram registradas as seguintes firmas comerciais:

FIRMAS INDIVIDUAIS: — Francisco de Barros — Massas — R. Comandante Hoover, 125, sala; Anna dos Santos Dias — Av. Teixeira de Castro, 116-D; Claudio Mendonça — R. Maxwell, 255-A, loja; José Sasson Cheintob-Armarinho — R. Conde Bonfim, s-frente, n.º 709; H.A. Panno — R. Visc. de Inhauma, 58, 13.º, s-1.304 — parte; Joaquim Tomás da Silva — R. Figueira de Melo, 398; Antonio de Sá — Relojoeiro — R. do Ouvidor, 169, 6.º, s-615; Geraldo Rodrigues de Oliveira — R. Engenheiro Jeronimo Rebello, 148; Francisco de Almeida — Quitanda — R. Estacio de Sá, loja; Amelia da Silva Santos — Praia de Botafogo, 124, apt.º 8; David Marinho Contado — R. Senador Pompeu, 8, sob.º; José Suarez Tomé — R. do Senado, 314; Basilio Magno de Castro — R. Azevedo Lima, 68; Z. Fousteris — R. Maia Lacerda, 662, térreo; J. Cosmides — R. Maia Lacerda, 662 — fundos; F. J. Ferreira — Minérios — R. Sto. Cristo, 67-A; Frederico N. Aguiar — R. Tte. Cordeiro e Silva, 117; Alfredo Schutz — Sabão — Av. 28 de Setembro, 381-C; S. L. da Costa Lima — R. Barão de Mesquita, 488; A.R. Magina — Plantas — R. Lobo Junior, 1.541-A; Joaquim Archanjo Monteiro — R. Candido Benicio, 1.993.

Licenciamento para importações de papéis em geral

Tipos especiais especificados pela CEXIM

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, deliberou revigorar decisão anterior, no sentido de se voltar a observar as limitações de moeda relativas à importações de papel, exceto quanto aos seguintes tipos especiais, licenciáveis em moedas arbitráveis, por fôrça dos correspondentes critérios especificos, firmados independentemente daquela medida de ordem geral: papel para confeção de cartões perfuráveis para máquinas contábeis e de cálculo automáticos; papel especial para aparelhos registradores de precisão; papel para filtro, para uso industrial; papéis para ensaio quimico; papel "gaufré" (para fitas adesivas); papel milimetrado (para desenhos técnicos); papéis para duplicadores "Ditto"; e papel heliográfico.

Comércio e Finanças

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52 41 60 e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 4% sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco suiço	4,39 57	4,28 07
Franco belga	0,37 78	0,35 42
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	7,06 42	6,82 00
Peséta	1,70 96	—
Sol peruano	1,20	—
Florim	4,92 90	4,83 59

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado no preço Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Eram ativas as condições da Bolsa de Valores, que funcionou, ontem, com regulares vendas realizadas. Estiveram os titulos em evidencia sem alteração apreciável, pois a procura e a oferta se igualaram. O movimento verificado foi o seguinte:

VENDAS REALIZADAS

Apólices Gerais:

		Cr$
33	Uniformizadas	690,00
1	Idem Cr$ 500,00	310,00
13	D. Emis.º Nom.	690,00
4	Idem	695,00
2	Idem Cr$ 200,00	120,00
568	D. Emis.º pt.	740,00
147	Idem	745,00
11	Idem — Empréstimos Antigos	670,00
50	D. Emis.º pt. Caut. p/Hoje	710,00
37	Reajustamento	742,00
300	Idem	744,00
104	Idem p/Hoje	750,00
	Obrigações:	
10	T. Nac. 1921	520,00
100	Rodoviárias — Nom.	650,00
3	Guerra Cr$ 100,00	74,00
2	Idem Cr$ 200,00	148,00
15	Idem Cr$ 500,00	[illegible]
84	Idem	[illegible]
130	Idem Cr$ 1.000,00	[illegible]
62	Idem	[illegible]
79	Idem Cr$ 5.000,00	[illegible]
	Estaduais: - Apls:	
23	Minas 1934 — 1.ª S.	[illegible]
16	Idem 2.ª Série	122,00
43	Idem	120,00
6	Idem 3.ª Série	[illegible]
500	Pernambuco	[illegible]
99	São Paulo — Uniformizadas	[illegible]
12	Idem	[illegible]
	Municipais dos Estados:	
220	Niterói — 8% — Cr$ 200,00	[illegible]
	Bancos: - Ações:	
12	Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,00	[illegible]
5	Industrial Brasileiro - Ord. Cr$ 200,00	[illegible]
280	Idem Pref.	[illegible]
	Companhias:	
241	Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	450,00
430	Cimento Aratu — Cr$ 1.000,00	1.000,00
100	Força e Luz de Minas Gerais — pt. — Cr$ 200,00	172,00
5	Hidrelétrica S. Francisco Cr$ 1.000,00 — C/55% Pref.	550,00
263	Mesbla Cr$ 200,00	280,00
5	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	193,00
	Debêntures:	
6	Cia. Cerv. Brahma - Cr$ 5.000,00 — 9%	4.990,00
	Letras Hipotecárias:	
2	Banco da Prefeitura do Distrito Federal - 7% Cr$ 1.000,00	800,00
	Alvarás — Divida Pública:	
30	Apls. Reajustamento Econômico	742,00
	F. Particular:	
100	Ações das "Praias Paulistas" — Nom. - Cr$ 1.000,00 — Odr.	1.000,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	4.097	1.230
Feijão (sacos)	4.457	850
Açúcar (sacos)	2.616	220
Farinha (sacos)	10.750	1.111
Charque (fardos)	720	60
Milho (sacos)	3.187	340
Banha (caixas)	—	93
Manteiga (quilos)	733	—

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
106.030	Nylcenéa Leite	— Hello Luiz Rodrigues
110.638	Dalmo V. Reis Pereira	— Francisco dos Santos Lopes
117.549	Otto Martins Gloria	— Elias Alexandre

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO

DUP. de Cr$ 13.000,00 — Port. Lida — Móveis e Tapeçarias Ltda.; DEV. M. Anbinder — Avenida 29 de Outubro, 7.420-6; PROM. de .. Cr$ 500,00 — Port. Banco Borges S.A. — mandatário; EMIT. Alfredo Rodrigues dos Santos — Avenida Arapogi, 812; DUP. de Cr$ 3.097,20 — Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — mandatário; DEV. J. A. Cruz Calçados — Rua Barão de São Francisco, 332; DUP. de Cr$ 3.200,00 — Port. Banco Boavista S.A. — mandatário; DEV. Pontiac Ofic. Tec. Com. Ind. de Jóias e Relógios Ltda. — Rua Licinio Cardoso, 294; IND. DUP. de Cr$ 225,00 — Port. Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S.A. — mandatário; COMP. Sibauto & Saraldi — Rua da Bahia, 10; PROM. de Cr$ 20.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais — S.A.; EMIT. Alceu Barroso — Rua Debret, 23.

2.º OFICIO

DUP. de Cr$ 5.398,40 — Port. W. C. Picanço; DEV. Naftali Belder — Rua Elmâ, 122, apartamento 102 — Irajá; AVAL. Jacobo Bergman — Rua Araripe Junior, 45; DUP. de Cr$ 3.305,00 — Port. J. L. Araujo Ferragens S.A., sucs.; DEV. S. Santos Materiais de Construção — Rua Clarimundo de Melo, 305; PROM. Cr$ 700,00 — Port. Dr. Arnaldo J. Feital; EMIT. Solemar Leite de Oliveira — Rua Tinguá 261 — Turi-Assú; AVAL. João Leite de Oliveira — Rua Monte Alegre, 10; AVAL. João Cecilio de Souza — Idem; PROM. Cr$ 10.000,00 — Port. Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A. — mandatário; EMIT. Szmil Szwaségun — Rua Desembargador Duarte, 41 — Humaitá; DUP. de Cr$ 3.966,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S.A. — mandatário; DEV. Maria Morais de Oliveira — Estrada Nazaré, 848; PROM. de Cr$ .... 30.000,00 — Port. Renato Laporta; EMIT. Ewaldo Ballalai — s. e.; DUP. de Cr$ 2.102,90 — Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. — mandatário; DEV. J. A. Cruz "Calçados" — Rua Barão de São Francisco, 332; IND. DUP. de Cr$ 1.300,00 — Port. Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A. — mandatário; COMP. Paulo Botelha — Rua Silva Pinto, 119, c-7; PROM. de Cr$ 13.000,00 — Port. Manoel de Souza; EMIT. Manoel Nunes — Rua Catete, 85 — fundos.

3.º OFICIO

DUP. Cr$ 298,00 — Port. Paul J. Christoph Company; DEV. Sinesio P. Pedro — Avenida Presidente Vargas, 446, 7.º andar — sala 704; PROM. de Cr$ 1.000,00 — Port. Banco Brasileiro Unido S.A.; EMIT. João Manoel de Oliveira Gomes — Rua da Quitanda, 84 — 6.º andar; AVAL. Adalberto Meira Guimarães — Estrada do Dendê, 795; PROM. de Cr$ 10.000,00 — Port. Elpidio de Melo Cotias; EMIT. Geraldo Matta Teixeira — Rua Niza Floresta, 36; AVAL. Manoel Fernandes Pereira de Azevedo — Rua Gustavo Sampaio, 560, apartamento 502; PROM. de Cr$ 5.000,00 — Port. Nelson da Silva Chaves; EMIT. Joaquim Gonçalves de Lima — Rua Humaitá, 163; AVAL. Afonso G. Lima; AVAL. Maria Amélia Faria Afonso — Rua Visconde de Maranguape, 36; DUP. de Cr$ 1.172,00 — Port. Carlos Pereira — Ind. Quimicas S.A.; DEV. Vitorino Gomes de Oliveira — Rua Barão de Guaratiba, 43.

4.º OFICIO

DUP. de Cr$ 986,00 (saldo) — Port. Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda.; DEV. Maria Apparecida de Barros — Rua Cardeal Leme, 118 — Nilópolis; AVAL. Victoria Dorigo — Rua do Senado, 184-A; AVAL. Paulo Barros — Avenida Gomes Freire, 52-E; IND. DUP. de Cr$ 8.872,20 — Port. Banco Industria e Comércio de Santa Catarina, S.A. — mandatário; COMP. D. Ferreira da Silva — Rua da Alfândega, 279; DUP. de Cr$ 1.999,60 — Port. S. A. Chapéu Mangueira; COMP. Emilia Gomes Fonseca — Ibititinga — Estado de Minas Gerais; DUP. de Cr$ 271,00 (saldo) — Port. G. Lion & Cia.; DEV. Emilio Giglio — Rua da Assembléia, 77; DUP. de Cr$ 10.250,00 — Port. João Rodriguez & Cia. Ltda.; DEV. Calçados Cherri Ltda. — Rua Aristides Lobo, 134-S; DUP. de Cr$ .. 31.145,00 — Port. Malharia e Confecções São Cristovão Ltda.; DEV. Araujo Góes & Cia. Ltda. — Praça da Independência, 49; IND. DUP. de Cr$ 700,00 — Port. Banco Borges S.A. — mandatário; COMP. Foto Reportagem J. Rezende — Rua Sete de Setembro, 109 — 2.º andar — sala 4; DUP. de Cr$ .... 1.883,20 — Port. Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A. — mandatário; DEV. Juvenal de Almeida Pires — Rua Francisco Otaviano, 250 — apartamento 102; IND. DUP. de Cr$ 12.211,60 — Port. Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A. — mandatário; COMP. Afonso Kohn — Avenida Franklin Roosevelt, 115; IND. DUP. de Cr$ 7.253,00 — Port. Banco Boavista S.A.; COMP. J. Pereira Conde — Rua Assis Carneiro, 344-A; DUP. de Cr$ 277,80 — Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.; DEV. Almerindo de Souza Breve — Rua Cisplatina, 3-A.

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
R. Veiga & Cia. Ltda.	— Cambric isolante	— 15.000,00	— Inglaterra
Lutz Ferrando Otica e Instrumental Cientf. S. A.	— Mat. de vidro para laborat.	— 175.000,00	— Idem
Perfumes Coty S. A. B.	— Extrato medicinal	— 19.000,00	— França
Frigorificos Nazaré Ltda.	— Perus	— 18.000,00	— Argentina
Alugadora de Bicicletas União Ltd.	— Acess. para cicicletas	— 20.000,00	— Inglaterra
Jacques Levy	— Ferram. manuais	— 21.800,00	— Idem
Elevadores Atlas S. A.	— Retalhos de catodos de niquel	— 466.502,00	— Idem
Massames Lisboa Ltda.	— Goma arábica	— 8.680,00	— Idem
Cia. Nitro Quim. Bras.	— Prod. quim.	— 41.828,00	— Idem
Centro Auditivo Telex S. A.	— Pilhas e baterias elétr.	— 93.600,00	— USA
Imp. Médico Hospitalar Ltda.	— Cadinhos e canecas de porcelana	— 27.984,00	— Inglaterra
Standard Electr'ca S. A.	— Ralés Morse	— 26.208,00	— Idem
S. Paulo Light & Power Co. Ltd.	— Asbestos em folhas	— 900,00	— Idem
Soc. Algod. Nordeste Bras. S. A. Sanbra	— Chapas xadrez	— 100.000,00	— Bélgica
Mercantil Suissa Ind. Ind. Com. S. A.	— Bicicletas	— 1.208.960,00	— Idem
Marino Vasco Marinho	— Automovel	— 56.000,00	— USA
Raphael Lourenço Bernardo Bertolucci	— Automovel	— 89.590,00	— Itália

Recurso "ex-officio" das decisões judiciais contra os trabalhadores

A Câmara aprovou ontem projeto nesse sentido – Proibição da fabricação, venda e uso de fogos de estampido – Focalizada a situação econômica do país – Urgência para o Plano do Carvão Nacional

O SR. José Augusto foi o Presidente da sessão da Camara dos Deputados, na sua primeira hora. Como sempre faz, confundindo liberalidade com arbitrio, deixou que mais de cinco minutos de um tempo irrevogável fôsse empregado pelos oradores que enxamêiam aquele momento inicial, já definitivamente denominado de "pinga-fogo".

Foi assim possivel que treze oradores se manifestassem. E se mais não houve é que alguns dêles, usando e abusando da liberalidade da Mesa, demoraram-se em custosas leituras. De tudo, porém, vale ressaltar o seguinte:

— o sr. Otávio Lobo congratula-se com os estudantes e com o govêrno do Ceará pela inauguração da Casa do Estudante do Ceará;

— o sr. Gama Filho lê uma carta do general Mendes de Morais, defendendo-se das acusações que lhe tocaram, no caso do inquerito do Banco do Brasil, solicitando que ela ficasse transcrita nos anais;

— o sr. Vasconcelos Costa apresentou projeto de lei, que autoriza o Poder Executivo a construir cais de proteção nas cidades de Ponte Nova e Almoré, em Minas Gerais;

— o sr. Nelson Carneiro pede providências no sentido de remediar-se a questão dos preços baixos do sisal; e

— o sr. Fernando Ferrari protesta contra o ato do Senado, que aprovou a pluralidade sindical, na lei que altera a legislação atual sobre matéria sindical.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

No grande expediente, falou o sr. Nestor Jost. E' uma crítica, muito mais teórica do que prática, sôbre o momento econômico do pais. Falou em inquietação do povo, ante o custo da vida e a impossibilidade de equilibrar seu orçamento com os seis salários. Culpa, de tudo, a politica que vem sido seguida há muito tempo, a respeito da fixação de preços e elevação de salário.

O orador fixa suas palavras na questão da economia rural. Afirma que não basta a ação social, nem a pretendida reforma agrária que só produzirá frutos a longo prazo. São necessárias — diz êle — medidas imediatas, entre as quais aponta a transformação do Ministério da Agricultura, de órgão burocrático, em agente incentivador de nossa prosperidade rural.

Fala em máquinas, inseticidas, combate à formiga e, coroando tudo, o ensinamento do amanho à terra, para que ela nunca se empobreça. E depois de considerações no mesmo tom, encerra seu discurso, deixando, ainda, muito tempo para outros oradores.

ORDEM DO DIA

Não havia, porém, outros oradores. A sala ficara deserta. A Mesa chama os inscritos, que não aparecem. Então, a ordem do dia entra com o adiantamento de meia hora.

Então, fala o sr. Flores da Cunha, a respeito de um requerimento em que se pede a inserção nos anais de um voto de congratulações pela passagem do centésimo, vigésimo quinto aniversário da criação dos cursos juridicos no pais.

O orador relembra seu curso universitáario. Emociona-se, relembrando professores e fatos. E apoia o requerimento, informados pela grande saudade que lhe vai no coração e que estravasa nas palavras.

O autor do requerimento, sr. Alberto Botino, fala, a seguir, aprovando-se, depois, o requerimento.

MATÉRIA APROVADA

São aprovados, depois, dois requerimentos. O primeiro dá mais 90 dias de licença ao sr. João Goulart. O segundo, concede à Comissão de Economia mais 30 dias para dar parecer ao projeto que dá aos trabalhadores participação no lucro das emprêsas. Este projeto, que estava em ordem do dia, foi retirado.

Dois projetos referentes à legislação trabalhista foram aprovados em ordem do dia. Um dêles altera alguns dispositivos da Consolidação. O outro cria recurso ex-officio das decisões proferidas contra empregados.

Outro importante projeto aprovado foi o que amplia o programa de primeira urgência, conforme disposto na lei que criou o Plano Salte.

PROIBIÇÃO

Um importante projeto, principalmente para os cariocas, no mês de junho, foi aprovado pela Camara, em primeira discussão. Proibe o projeto a fabricação, o comércio e o uso de fogos de estampido, qualquer que seja o seu teor de pólvora. E esta proibição compreende todo o território nacional.

Em explicação pessoal falaram três oradores. O sr. Paulo Ramos fez apêlo ao Senado, a fim de aprovar, com urgência, o Plano do Carvão Nacional.

O sr. Parailio Borba fez o elogio da direção do Loide Nacional.

Finalmente, o sr. Tenório Cavalcanti apresentou um importante projeto de lei, que vinha sendo prometido há muio tempo. A proposição determina que seja destinada ao amparo à infancia desvalida, uma quota das rendas do Jóquei Clube, proveniente de apostas.

O comparecimento do ministro da Fazenda ao Senado

Nos bastidores do Monroe

O CONGRESSO se reunirá, esta tarde, a fim de apreciar o veto oposto pelo presidente da República, ao projeto de lei que estende os dispositivos da Lei n. 620, de 12 de Fevereiro de 1949, à Divisão de Organização Sanitária do ministério da Educação e Saude. Em suas razões, o Executivo considera a proposição contrária aos interesses nacionais. Devidamente apreciada a matéria, pela comissão mista, composta dos senadores Prisco dos Santos, Clodomir Cardoso e Durval Cruz e deputados Paulo Sarazate, Eurico Sales e Manhães Barreto, o veto será, finalmente, submetido à apreciação do Legislativo.

—0—

GESTO SIGNIFICATIVO teve o ministro Simões Filho, endereçando ao senador Hamilton Nogueira, expressiva carta, a respeito de recente pronunciamento do representante do Distrito Federal, quando, da tribuna, impugnou uma portaria do ministro da Educação relativa ao Ensino Industrial. Na missiva, o titular da Educação declara que, tendo reexaminado o assunto, constatou a procedência da crítica do senador e, por essa razão, decidiu revogar o seu ato. Termina o sr. Simões Filho agradecendo a cooperação que, por êsse modo, o parlamentar carioca havia prestado ao seu ministério.

x x x

A COMISSÃO de Fôrças Armadas, em reunião de ontem, aprovou o parecer do senador Mario Mota (UDN, de Mato Grosso), favorável ao projeto que concede autonomia política ao municipio de São Paulo.

Recorda-se, a propósito, que, há dias, a imprensa daquela capital havia formulado criticas ao senador Silvio Curvo, atribuindo-lhe propósitos protelatórios ao andamento da matéria, o que levou à tribuna o sr. João Vilasboas, em defesa do seu colega de bancada.

—0—

FICOU concluida, afinal, a apreciação, pela Comissão de Finanças, do projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. O parecer do relator, senador Alvaro Adolfo, foi aprovado sem restrições e aquele órgão técnico, em seguida, opinou pelas emendas, rejeitando umas e aprovando outras.

O trabalho do representante paraense, constante de 50 folhas dactilografadas, focaliza a situação da lavoura cafeeira e sua importância para o futuro do país, salientando a necessidade de sua recuperação, através da implantação de novos métodos de cultura e da redução dos atuais preços em confronto com os mercados concorrentes.

A. S.

O sr. Mozart Lago modificará os termos do seu requerimento — A economia ervateira — Rejeitada a anistia aos infratores da legislação sôbre propaganda partidária — A ordem do dia

NA SESSÃO de ontem do Senado foi aprovado requerimento, no sentido da não realização de sessão no próximo dia 15, consagrado a Nossa Senhora da Glória. O sr. João Vilasboas, na hora do expediente, tratou do problema da economia ervateira no país, aludindo a recente discurso proferido sôbre o assunto pelo seu colega Othon Mader. Disse divergir o senador pelo Paraná, acentuando que não nos compete estabelecer ou perquirir a necessidade real dos moinhos uruguaios. Se há solicitação no sentido de aquele país proceder à importação da erva mate — e temos convênio que nos obriga à exportação limitada — naturalmente que compete ao Uruguai regular a percentagem de mate necessária ao abastecimento dos seus moinhos. Após longas considerações, sempre aparteado pelo sr. Othon Mader, o sr. João Vilasboas concluiu: "Sr. Presidente, bem andou o Ministério das Relações Exteriores tomando esta atitude e bem andará o Congresso aprovando e convênio que se encontra nesta Casa, restabelecendo as relações comerciais com a República Oriental do Uruguai, nos termos do convênio de 1933. Este virá beneficiar não a meia dúzia de moageiros, enriquecidos com a exploração do trabalhador rural, mas, precisamente, êsses trabalhadores rurais, que vão ao interior das matas retirar o mate cancheado e que procuram vendê-lo em mercado que possa oferecer melhores vantagens que o interno dos exploradores de moinhos."

UMA CARTA DO SR. DEAN ACHESON

O sr. Bernardes Filho leu carta que recebera do sr. Dean Acheson, Secretário de Estado do Govêrno norte-americano. Diz a carta: "Prezado senador Bernardes: De volta a Whashington, desejo renovar-lhe meus agradecimentos pela honra que me deu ao saudar-me com um discurso tão expressivo no Senado brasileiro. Suas palavras não só me comoveram profundamente, mas também fizeram com que me sentisse à vontade, entre amigos, a quem pude falar com liberdade e plena confiança. Posso assegurar-lhe que seu pais tem em mim não só um amigo firme e inabalável, mas ainda o mais entusiasta, Constituiu um privilégio e um prazer o ter sido saudado no Senado, pelo Senhor. Com os melhores votos para o Senhor e para a Senhora Bernardes. Sinceramente, seu (a) Dean Acheson".

AGRADECIMENTO

O presidente comunicou que estivera no Senado o sr. Gonçalo Rego Monteiro, para agradecer as manifestações de pesar prestadas pela Casa por motivo do falecimento do ilustre historiador Tobias Monteiro.

NÃO HAVERÁ ANISTIA

Na ordem do dia, foi rejeitado o projeto de lei, de autoria do sr. Mozart Lago, considerando anistiados os infratores da legislação vigente por delitos e transgressões decorrentes de propaganda partidária. Falaram, em defesa do projeto o seu autor, sr. Mozart Lago, e o sr. Kerginaldo Cavalcanti. Mas êle foi rejeitado por 25 votos contra 10.

CRÉDITOS

Foram aprovados projetos abrindo créditos: de Cr$ 4.500,00 (suplementar) em refôrço de verba do material do Ministério da Fazenda; de Cr$ 2.614.877,10, ao Ministério das Relações Exteriores, para atender às despesas de transportes aéreos das malas diplomáticas brasileiras, no periodo de 1945 a 1949; de Cr$ ... 220.070,00, para pagamento de despesas com ajuda de custo e passagens, do pessoal dos Escritórios e Agências de Propaganda no Exterior; e de Cr$ 3.150,00, para refôrço de pagamento de salário-familia.

ADIADA

A requerimento do sr. João Vilasboas, foi adiada para a sessão do próximo dia 21 a discussão única do projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de Cr$ 200.000.000,00 à Fundação da Casa Popular.

O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Entrou, em seguida, em discussão o requerimento do sr. Mozart Lago, solicitando a convocação do Ministro da Fazenda, para prestar no Senado informações sôbre os créditos destinado a pagamento ao Espólio de Henrique Lage, de que cogitam projetos em curso nessa Casa, do Congresso. O sr. Ivo d'Aquino, teceu considerações a respeito, dizendo não ser contrário ao comparecimento ou à convocação do Ministro, mas que estava em desacôrdo com os termos do requerimento, verdadeiramente anti-regimentais. Disse mesmo que já estivera com o Ministro que demonstrara grande prazer em comparecer ao Senado, possibilitando-lhe a prestação de todas as informações que desejasse a respeito de qualquer assunto que tocasse de perto a pasta pela qual é responsável. O sr. Aloisio de Carvalho, em apartes, discordou de certos conceitos do orador, que concluiu dizendo haver combinado com o autor do requerimento uma nova redação do mesmo. Finalmente, ficou acertado que na próxima sessão, isto é, amanhã, o sr. Mozart Lago apresentará o requerimento com nova redação, subscrito pelo próprio sr. Ivo d'Aquino.

TUMULTO E AMEAÇAS NO RECINTO

Quase foram às vias de fato os vereadores Miecimo da Silva e João Luiz de Carvalho — Ampliação do quadro de professores do Curso Primário Supletivo da Prefeitura

O PRIMEIRO orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Couto de Souza, que propôs, e foi aceito, um voto de congratulações com o Clube de Regatas Vasco da Gama pela excelência do aparelhamento da sua seção infanto-juvenil. Outro voto de congratulações foi aprovado a seguir, a pedido do sr. João Luiz de Carvalho, com a administração da Central do Brasil, que inaugurou, no último sábado, uma passagem subterrânea para pedestres, na estação de Campo Grande.

O sr. Gonçalves Lima pediu a designação de uma comissão para, e mnome da Câmara, visitar as vitimas do último desastre ferroviário ocorrido, há dias, nas proximidades da estação do Derby Club, na linha da Central. Foi aprovado ainda um voto de pesar, solicitado pela bancada da UDN, pela passagem do 10.º aniversário da morte do prefeito Pedro Ernesto.

TUMULTO E AMEAÇA DE LUTA CORPORAL

Quando falava pela ordem o sr. Miecimo da Silva a propósito de um voto que fôra formulado, no inicio da sessão, pelo sr. João Luiz Carvalho à direção da Central, este último vereador, com incessantes apartes, não permitiu que o jovem representante do PSP prosseguisse em suas considerações. Estabeleceu-se tumulto. Os srs. Miécimo e João Luiz ameaçaram de entrar em luta corporal, o que foi evitado pelos vereadores presentes. A sessão foi suspensa para ser reaberta momentos após, sendo anunciada então a primeira matéria da ordem do dia — continuação da terceira discussão do projeto que amplia o Quadro de Professores do Curso Primário Supletivo da Prefeitura. Esta matéria tomou todo o tempo destinado à ordem do dia, sem que os vereadores dessem destino à proposição, ficando assim mais uma vez adiados os seus debates.

DIVERSOS ASSUNTOS EM PRORROGAÇÃO DE MEIA HORA

Solicitada e aceita uma prorrogação de meia hora, foram tratados pelos vereadores diversos assuntos de interêsse público. O primeiro orador foi o sr. Paulo Areal que voltou a tratar do caso da venda de imóveis pertencentes à Prefeitura e que estariam sendo vendidos pela Cia. Ferrocarril do Jardim Botanico, imóveis êstes localizados em Copacabana. O outro assunto tratado foi o da ameaça a que estão sujeitos os moradores da Colonia de Pescadores Z-5 da Ponta do Cajú. O assunto foi tratado mais uma vez pelo sr. João Macrado que declarou que as áreas aterradas no prolongamento do Cáis do Porto estão sendo cedidas às Companhias Americanas Shell, Gulf, Esso, etc. que constroem depósitos de inflamáveis no local onde estão localizados os pescadores. Por fim o sr. Couto de Souza tratou da intenção que tem a Cantareira em abolir o tráfego de barcas para as Ilhas do Governador e de Paquetá. Disse o vereador do PSD que essa Companhia está no firme propósito de cumprir a sua intenção caso a Prefeitura não lhe pague o que é devido. O sr. Couto de Souza chamou a atenção do prefeito principalmente para a ameaça que pesa sôbre os moradores de Paquetá, que dispõem somente do meio de condução servido pela Cantareira, apelando para o sr. João Carlos Vital no sentido de normalizar a situação entre a Prefeitura e a Cantareira.

SINAL LUMINOSO PARA A PRAÇA JOSE' DE ALENCAR

A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um requerimento solicitando a instalação de um sinal luminoso na praça José de Alencar.

A situação financeira do Amazonas

ALGUNS jornais cariocas publicaram telegramas oriundos de Manaus, dizendo ter o Tribunal de Justiça do Amazonas oficiado ao Governador, solicitando o pagamento dos vencimentos dos Desembargadores, relativos aos meses de junho e julho. Dizem os telegramas que o Tribunal fez ameaças de fecha-lo e pedir intervenção federal para aquele Estado.

Quanto ao pedido de pagamento e vencimentos atrasados, ainda há justificativa, mas pedido de intervenção federal, achamos até ridiculo; e não acreditamos que essas noticias exprimam o pensamento dos senhores Desembargadores, magistrados de caráter ilibado, cultos, obrigatoriamente conhecedores da nossa Constituição Federal e que sabem muito bem não existir na nossa Carta Magna nenhum elemento que lhes dê direitos à concretização de tais ameaças. Não seria possivel que eles quisessem, através de ameaças, amedrontrar o Govêrno do Estado e receber seus honorários, deixando o funcionalismo, principalmente aqueles que mais necessitam, sem receber seus parcos vencimentos e que são os que percebem menos de dois mil cruzeiros, inclusive o magistério estadual!

O que acontece no Amazonas — com segurança podemos afirmar — é que o próprio Governador, sr. Alvaro Maia (atualmente no Rio, tratando ativamente dos interesses daquele Estado), também não recebeu seus proventos de junho e julho, solidário, portanto, com a situação vexatória em que se encontra o funcionalismo estadual. E' praxe, em alguns estados, a Diretoria da Fazenda, apesar de não ter numerário para atender "in-totum" às folhas de pagamento do mês, facilitar com vales àqueles que, por motivo de moléstia grave, etc., necessitam de recursos imediatos; e, perguntamos nós, não existirão na Tesouraria da Fazenda do Amazonas alguns vales de funcionários da mais alta categoria, gozadores de crédito em todos os setores em deprimento dos pequenos funcionários? Sabemos que a crise financeira que ora assola não somente o Amazonas, como tôda a Amazônia, é consequente da falta de exportação de seus principais produtos.

No Estado do Amazonas existe, no momento, estoque de aproximadamente 250 toneladas de essência de pau-rosa aguardando seja vinculada, e que desembaraçada resultará numa receita para os cofres do Estado de cerca de oito milhões de cruzeiros. Sôrva, madeiras, couros, peles e outros produtos, trarão mais de seis milhões de cruzeiros, num total, portanto, de quatorze milhões de cruzeiros.

Tivemos em julho último, aqui no Rio, uma reunião de presidentes das associações comerciais dos estados e, nessa ocasião, entrevistamos os Senhores Antonio Martins e Ermindo Barbosa, presidentes das associações comerciais do Pará e Amazonas e êsses dois lídimos defensores da Amazônia falaram com a franqueza rude do homem do Norte sôbre a situação que ora atravessa aquela região: "A situação é grave, os nossos principais produtos de exportação estocados, aguardando sejam vinculados e a borracha com um estoque de onze mil toneladas no Banco de Crédito da Amazônia, sem compradores; e para completar a obra, temos a indústria das multas com a perseguição dos fiscais de Consumo multando a "torto e a direito" a indústria e o comércio!... Ou o Govêrno Federal vem em socorro da Amazônia, ordenando sejam com urgência vinculados estes produtos, ou estaremos arruinados".

Exportem os produtos ora detidos e a situação financeira do Estado do Amazonas, portanto, será estabilizada.

Todos os anos, o segundo semestre é fraco nas arrecadações; êste ano, porém, resolvido o caso dos vinculos, o Estado ficará com o seu funcionalismo em dia, e com o numerario suficiente para o pagamento relativo a pelo menos agosto, setembro e outubro.

Quanto à honestidade administrativa do senhor Alvaro Maia, ela é inconteste, haja visto o que diz o ilustre deputado federal do partido da oposição, Dr. Paulo Pinto Nery, um dos mais cultos e honestos representantes daquele Estado na Câmara Federal, intransigentemente defensor dos dinheiros públicos, que, examinando rigorosamente os serviços da Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas, teve palavras que dignificam uma administração e cujas declarações estão transcritas, do "O Jornal de Manaus" de 18 de julho p. findo, na nossa edição de sábado último.

Politicamente está o Amazonas, graças ao patriotismo dos chefes politicos dos diversos partidos, procurando direta ou indiretamente auxiliar o Govêrno, a fim de que aquele Estado possa sair incólume da desesperadora situação em que se encontra o País, principalmente a região Amazônica. Três são os partidos politicos realmente fortes no Amazonas: o P.S.D. cujo chefe é o sr. Alvaro Maia, a U.D.N, chefiada pelo ex-senador Severiano Nunes e o P.T.B., do qual o senador Vivaldo Lima é presidente; e pelo que temos observado, esses dois últimos têm procurado evitar tropeços à administração do sr. Alvaro Maia, patriótica atitude que muito dignifica a orientação que estão dando aos seus partidos naquele Estado.

Se algum entrave pòlitico-administrativo tem o sr. Alvaro Maia encontrado na sua gestão, deve exclusivamente aos raros e perniciosos elementos do seu próprio partido. Reorganize-se o P.S.D do Amazonas, elimine-se ou afastem-se os maus, os pseudo-correligionários e tudo correrá bem. A própria imprensa amazonense tem procurado colaborar com o atual govêrno estadual em pról de sua terra. E o próprio jornal verdadeiramente oposicionista, "A Tarde", de propriedade e direção do brilhante e desassombrado jornalista Aristófanes Antony, está fazendo uma oposição construtiva, numa demonstração inequivoca em pról do alevantamento do Amazonas.

Continui o sr. Alvaro Maia visitando os municipios do Amazonas dando àquela gente o confôrto e apoio que ela merece e que incansavelmente tem dado; tivemos a prova do quanto conforta o caboclo o contato de um governador com o homem do interior, na visita que fizemos ao municipio de Maués, acompanhando a comitiva de S. Excia. e cuja reportagem completa hoje publicamos neste jornal. Continui S. Exa. trocando o confôrto palaciano pelo beliche da "Pedro Bacelar", rumo ao Solimões, Madeira, Purús e outros rios, sentindo como sente o caboclo a picada das carapanãs, borrachudos e piuns, comungando com as mesmas alegrias e tristezas daquela gente hospitaleira e conformada; e estamos certos que S. Excia., será sempre o "tuchaua" da terra de Ajuricaba.

C. MELLO

"A MANHÃ" granjeou em nosso meio culto, um prestígio imenso"

Como falou, no Senado, o senador Mozart Lago, a propósito do aniversário dêste jornal

O SENADOR Mozart Lago, representante do Distrito Federal na Camara Alta, ocupou ontem, a tribuna daquela Casa do Legislativo, focalizando a passagem do aniversario deste jornal.

Mozart Lago

Foram as seguintes as palavras do brilhante parlamentar:

"Sr. Presidente, alguns momentos apenas para trazer ao conhecimento do Senado e da Nação que na data de ontem o brilhante matutino A MANHA, editado nesta Capital, completou o seu decimo primeiro aniversario. A MANHA é irmã, não direi gêmea porque nasceu muito depois, mas irmã legitima do outro grande jornal dessa Cidade, "A Noite". Por ali têm passado algumas das penas mais brilhantes do jornalismo nacional e este matutino granjeou, em nosso meio culto um pretigio imenso, principalmente pelas suas edições domingueiras de literatura e de cultura, que são disputadissimas no Brasil inteiro.

Sr. Presidente, por este motivo a imprensa brasileira esteve, ontem, num dia de verdadeira festa".

Grave crise ameaça o ágave paraibano

Apêlo do senador Rui Carneiro ao Presidente da República

O senador Rui Carneiro ocupou ontem a tribuna do Senado para fazer um apêlo ao presidente da República: grave crise ameaça o ágave paraibano e é preciso ajudar os homens que de sol a sol plantam e não encontram estímulo nem apoio na cultura dessa fibra eminentemente nacional.

Lembrou o representante da Paraíba que o mercado sul-africano está concorrendo em bases de melhor financiamento. E assim pode entrar no mercado estrangeiro com preços em condições mais vantajosas.

Recordou a queda que estamos sofrendo no mercado internacional em face dessa concorrência e a necessidade do govêrno financiar o produto na base de Cr$ 6,00 o quilo. Só dessa forma podem os produtores entrar no mercado internacional.

Finalizou, declarando que hoje se avistará com o presidente Vargas para colocá-lo, informado sôbre a precariedade da situação dos plantadores de ágave.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravides)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 22-6980 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

A MANHÃ
ANO XII Terça-feira, 12 de agosto de 1952 N.º 3.379

HISTÓRICO DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS NO BRASIL

Importante conferência pronunciada na Associação Comercial do Rio de Janeiro pelo Tenente-Coronel Alfredo Bruno Gomes Martins — A Cia. Nacional de Álcalis e o momentoso problema — Apôio do Presidente Getúlio Vargas e do Governador Amaral Peixoto à nova indústria de base

Tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, quando mostrava, no mapa, ao governador Amaral Peixoto, a localização da grande fábrica de álcalis, de Cabo Frio

Convidado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, o tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, presidente da Cia. Nacional de Alcalis, abalizado engenheiro civil e de armamento, realizou palpitante palestra acerca da indústria de alcalis e seu desenvolvimento no Brasil. O assunto, como é natural, despertou desusado interesse, pela sua importância economica, atraindo a atenção dos circulos industriais e comerciais. O orador focalizou o intercambio entre o produtor e o consumidor, que proporciona os dados seguros que justificam ou desaconselham o lançamento de uma nova empresa fabril. Informou que, ao se estabelecerem as bases para a fundação da Companhia Nacional de Alcalis, foi feito o estudo prévio do mercado do país, por meio das estatísticas de consumo e de importação que indicavam circunstâncias inteiramente favoráveis ao lançamento daquele estabelecimento industrial. Demonstrou o entrosamento que existe entre o órgão produtor e o distribuidor, ressaltando o valor do comércio estável e firme. Declarou que cêrca de Cr$ .... 600.000.000,00 sairam do Brasil em 1951, para aquisição, no exterior, de barrilha, soda cáustica e cloreto de potássio, produtos que poderão ser fabricados com matérias primas cem por cento nacionais, o que aliviaria em quase 20 por cento o "deficit" em nossa balança de pagamentos. Só a Alcalis, no primeiro periodo de suas atividades, contribuirá com Cr$ 580.000.000,00 para a redução de tal "deficit". O tenente-coronel Alfredo Martins disse, mais adiante, que as estatisticas financeiras mostram que, dentro de pouco tempo, o Brasil não disporá de recursos cambiais suficientes para adquirir trigo e combustíveis, indispensáveis ao nosso consumo. Demonstrando ser insuficiente a cobertura de parte do "deficit" pelo café, e que resulta do elevado preço desse produto, o orador declara que o govêrno federal resolveu solucionar o problema dos álcalis, diretamente, porque foram totalmente inúteis as negociações levadas a efeito para conseguir a cooperação de capitais particulares. Sòzinha e sem renda própria, a Companhia Nacional de Alcalis teve de arcar com todos os estudos preliminares, técnicos e econômicos, para depois planejar a indústria alcalina de base no Brasil, projetando a primeira fabrica de Cabo Frio. Esse planejamento visa solucionar definitivamente o fornecimento regular, às nossas indústrias, de barrilha, gesso, soda caustica, etc. O tenente-coronel Alfredo Martins terminou sua interessante palestra salientando o apoio que o Presidente Vargas concedeu ao empreendimento, no seu primeiro periodo de govêrno e no atual assim como o interêsse do Governador Amaral Peixoto pelo êxito da indústria de álcalis, cuja primeira fábrica surgirá no Estado sob sua jurisdição.

FLASH POLICIAL

Morte horrivel de uma colegial

Eloisa Helena, de 9 anos, filha de José Serra, residente na Avenida Automovel Clube, 1.113, na tarde de ontem, deixou a Escola Ceará, situada na mesma avenida, em companhia de sua coleguinha Sonia Maria, de 11 anos, filha de João da Silveira Bueno, moradora também na Avenida Automovel Clube, 1.111. Ambas, após o término das aulas, seguiam para as respectivas residências. Mas, em frente ao número 793, da citada avenida, o caminhão chapa 7-03-88, cujo motorista fugiu, que corria em excessiva velocidade, colheu as duas meninas. Eloisa Helena, dada a violência do choque, morreu imediatamente. Sonia, mais feliz, sofreu apenas escoriações pelo corpo.

As autoridades do 33.º Distrito Policial, estiveram no local, providenciando a remoção da infeliz colegial para o necrotério do Instituto Médico Legal e diligenciando a fim de apurar a identidade do motorista assassino.

DESPEDAÇADA PELO TREM

Foram momentos de intensa emoção aqueles em que, perplexos, inúmeros passageiros, na estação Circular da Penha, viram a anciã colhida pelo trem S-31, conduzido pelo maquinista Luiz Mendes, sair aos trambolhões pela linha férrea, envolvida nas ferragens da máquina 354, que puxava a composição.

Porque não ouvisse a advertência do guarda-freios ou porque estivesse disposta a matar-se de modo tão trágico, o fato é que a pobre senhora pobremente trajada, de identidade desconhecida, foi colhida em cheio pela composição, sendo horrivelmente despedaçada pelas rodas da composição. O corpo da inditosa quinquagenária foi depois removido por determinação da policia do 23.º Distrito.

ACIDENTE FATAL

Teve consequência dolorosa o desastre ocorrido no Campo de São Cristovão. Ali o auto particular, licença 1-06-22, colheu duas pessoas, causando numa delas lesões de tal gravidade que momentos depois falecia no H. P. S. A outra, mais feliz, recebeu apenas contusões e escoriações, retirando-se da Assistência logo depois de medicada.

As vitimas do carro atropelador que na ocasião era dirigido pelo motorista Afonso Pereira Costa, residente na rua Conde Leopoldina, 411, foram a septuagenária Elisa Mainel, viuva, que faleceu em consequência, como referimos, e a sua nora Adelaide Mainel, moradora na rua Senador Alencar, 243.

A policia distrital teve conhecimento da ocorrência.

MORTE TRAGICA DO POPULAR COMPOSITOR

Quando regressava ao domicilio, situado na rua Visconde de Sepetiba, 184, em Niterói, foi surpreendido pela morte o conhecido compositor Juturnal Gomes Crespo, mais conhecido nos meios radiofonicos por "Tunda". E' que o ônibus n. 6, da Viação Cabuçu, dirigido pelo motorista, chamado "China", colheu-o em pleno centro da capital fluminense, causando-lhe morte instantânea.

Notificado, o comissário Alcdio Americo, esteve no local, determinando a remoção do cadáver, bem como tomando outras providências alusivas ao caso.

DESESPERO

No Hospital Miguel Couto foi socorrido o operário Pedro Malaquias Ferreira, com 33 anos, casado, residente na Avenida Henrique Drumont, 53, onde trabalha. Num gesto de desatino atirou-se do 4.º andar do prédio ao solo, tentando assim dar cabo da vida. Com fratura de ambas as pernas e dos pés, foi socorrido naquele hospital, onde ficou internado depois dos primeiros socorros médicos.

IMPRESSIONANTE ATROPELAMENTO EM RAMOS

Um de branco, que trajava terno azul marinho, camisa branca, calçava sapatos pretos e usava chapéu também preto, quando atravessava uma passagem existente na via férrea, em Ramos, foi colhido por um trem da Leopoldina que seguia em direção a Caxias, prefixo S-23. A vitima ficou completamente estraçalhada e a policia do 20.º Distrito Policial não conseguiu apurar a identidade do morto. A composição que colheu o infeliz tinha o número 344.

No local, alguns diziam que o homem fôra vitima de um acidente, outros, entretanto, afirmavam que êle se deitara no leito da via férrea, pondo assim têrmo à vida.

PERECEU AFOGADO

Na praia Vermelha, pereceu afogado Januário Silva, de 35 anos, casado, operário, da Cia. Cibrasil, morador na rua Afonso Ramos, 105, casa 6. Como fazia habitualmente, domingo saiu para pescar em companhia de seu amigo e vizinho Jorge Martins, de 21 anos, pintor, morador no número 205 da mesma rua. Quando, ambos se encontravam sôbre as pedras, um vagalhão mais forte arrastou Januário, que não sabia nadar. Seu companheiro não se arriscou a salvá-lo por não saber também nadar. A espôsa do infeliz pescador, d. Dulce Ferreira da Silva, comunicou o fato à Policia do 3.º Distrito Policial. Apesar das buscas não foi encontrado o cadáver.

ATROPELADO PELO ONIBUS, FALECEU NO HMC

Na esquina das ruas Dias Ferreira e Bartolomeu Mitre, foi colhido pelo ônibus da linha 111 — "Tijuca-Jóquei Clube", chapa 3-13-60, da Viação Carioca, cujo motorista fugiu, o lavrador Alexandre Thomaz Martins, de 29 anos, casado, residente na rua Aperana, 10.

Uma ambulancia conduziu a vitima para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer em consequências dos graves ferimentos. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NÃO HA' MAIS DUVIDA: O TENENTE E' O ASSASSINO

(Conclusão da 1ª. pág.)

disputar o coração da jovem e que tudo aquilo poderia acabar mal.

Agora, com o início do sumário de culpa, ouvidas tôdas outras testemunhas arroladas pela promotoria, ficara faltando apenas o depoimento de Avancini, marcado para outem. Em tôrno dêste interrogatório havia uma angustiante expectativa, pois, uma tremenda dúvida preocupava os interessados: Avancini repetiria o que dissera à policia? Ou adiantaria algumas coisas mais? Segundo alguns Avancini assistira ao crime e era senhor absoluto do segrêdo, o único capaz de revelar a verdadeira identidade do matador do bancário.

TENTARAM MATAR AVANCINI

Mas, muito antes da hora marcada para o interrogatório um fato surpreendente ocorreu em Copacabana. Seriam 3,30 da madrugada quando vários disparos quebraram o silêncio da noite fria e serena. Acorreram populares e por fim chegou a policia. Qual não foi o espanto das autoridades quando verificaram que ali se encontrava de revólver em punho o advogado Leopoldo Heitor e ao seu lado o seu cliente Walton Avancini. O sr. Leopoldo Heitor foi então convidado para em companhia de seu constituinte comparecer ao 2.º distrito policial. Ali ficou tudo esclarecido. Disse o advogado que fôra em companhia de Avancini à "boite" Alcazar e à saida, quando tomavam lugar no seu automóvel ouviram vários disparos. Avancini, que se encontrava no banco traseiro, deitou-se ao chão e o sr. Leopoldo Heitor puxando de sua arma revidou o assalto, fazendo fogo contra um homem moreno, alto, de roupa escura que de revólver em punho fugia, terminando por desaparecer. Terminando o advogado Leopoldo Heitor foi positivo: "Isto foi obra de alguém interessado em liquidar a única testemunha de vista do crime do "citroen". Avancini estava no carro de Afranio na hora do crime e logo mais revelará em Juizo o nome do matador do bancário Afranio Arsenio de Lemos".

Tal declaração caiu como uma bomba na delegacia, onde já se encontravam inúmeros repórteres. Avancini desde então não quis mais se afastar do 2.º distrito, de onde só saiu às 12,30 horas, para o Palácio da Justiça e assim mesmo sob a guarda de policiais.

O ASSASSINO DE AFRANIO FOI O TENENTE BANDEIRA

Pouco antes das 13 horas Avancini dava entrada na sala de audiências da 1.ª Vara Criminal, onde já se encontravam o tenente Bandeira tendo ao lado o advogado Romeiro Neto, o promotor Emerson Lima, o auxiliar da acusação Milton Sales e o juiz Ivanio Carvalho da Costa Calubi, que presidiu os trabalhos. Em breve surgiu a revelação sensacional. O assassino de Afranio fôra o tenente Bandeira.

A seguir damos na integra o depoimento de Walthon Avancini.

Disse: que se encontrava no local do crime no dia e hora mencionados na denuncia; que havia chegado de S. Paulo nesse dia quando recebeu o telefonema da vitima; que êsse telefonema o depoente recebeu por volta das 10 horas da noite; que foi se encontrar com a vitima na confluência da Avenida Copacabana com rua Siqueira Campos; que aguardando a vitima no ponto mencionado, com essa se encontrou; sendo certo que a vitima vinha no "Citroen"; que em companhia da vitima se encontrava sentado no banco da frente o tenente Bandeira; que até essa ocasião não o conhecia; que nessa ocasião não foram trocadas palavras, tendo o depoente se sentado no banco de tras; que a seguir pegaram a rua Siqueira Campos, a esquerda e posteriormente, a rua Barata Ribeiro, seguindo então em direção à Lagoa Rodrigo de Freitas; que continuaram por uma avenida cujo nome não se recorda, parando depois, perto de um local muito iluminado que veio a saber posteriormente ser o clube dos Caiçaras; que ai houve uma discussão entre Afranio e o tenente Bandeira, ocasião em que Afranio parou o carro repentinamente; que logo depois de um diálogo violento Afranio deu um tapa no acusado; que este entreabriu a porta e quase fora do "Citroen", de arma em punho, fez o primeiro disparo e, a seguir, dois outros; que ao ser disparado o terceiro tiro, o depoente saiu do carro precipitadamente, entrando por uma rua à direita, onde passam bondes; nesse local tomou um taxi e foi embora; tem certeza que o autor dos disparos contra a vitima foi o acusado presente, que vestia na ocasião uma blusa clara; que era amigo da vitima há uns dois ou tres anos e que conhecera Afranio durante uma competição automobilistica realizada na Quinta da Boa Vista; que no sábado 5 tendo ido ao Correio em S. Paulo, viu, parado, o carro de Afranio, que o mesmo estava vendo um defeito no "Citroen", ocasião em que o depoente com ele foi falar, sabendo então que Afranio vinha para o Rio no dia imediato sendo convidado a acompanhá-lo; que durante a viagem deu o endereço a Afranio, e daí êste saber onde o depoente se encontrava na noite do crime e lhe telefonar; que demorou muito a dizer o que sabia na certeza de que sem sua presença fôsse desvendado o mistério. Em seguida, às perguntas do promotor respondeu: que quando foi pela primeira vez ao distrito não relatou os fatos acima mencionados por varios motivos a saber: — que quando depôs no distrito o promotor não estava presente; segundo, sendo, o acusado, pessoa bem relacionada e em melhor condição aqui no Rio, automàticamente num confronto entre as palavras do tenente Bandeira e as suas, naquela ocasião, seria àquele favorável; terceiro, teve conhecimento de que a policia carioca é violenta, isto porque quando injustamente foi envolvido em um processo de furto no Lóide Brasileiro, inopinadamente foi preso em S. Paulo e remetido para esta capital; que foram estas as razões que o impediram de dizer, antes, tudo o que sabia o que agora por se sentir seguro perante êste Egrégio Tribunal, que a primeira vez que compareceu à Policia o foi por ter sido detido pelo comissário Rui Dourado, pois era uma pessoa procurada em virtude do crime; que nessa ocasião foi detido na porta do Hotel Avenida, não se recordando a hora; que na primeira vez foi à Policia sem advogado, o que não aconteceu na segunda; que também da segunda vez não disse a verdade pelos mesmos motivos acima referidos; que procedeu assim na policia a conselho de seu advogado doutor Leopoldo Heitor; que a parte relatada na policia que não é contradita nesse momento é a expressão da verdade; que na viagem que fez de S. Paulo para o Rio em companhia de Afranio, notou que êste estava muito pensativo e triste; que nessa ocasião perguntou se aquela atitude era devido aos defeitos do carro ao que Afranio respondeu que não; que vendo, então um broche com o nome de Marina junto ao vidro de retrocesso perguntou: — "E' êsse o motivo Afranio?" que Afranio nessa ocasião disse-lhe que de fato havia um caso de amor com a citada moça, e que infelizmente, apesar de amá-la profundamente não podia realizar com ela seu grande sonho em virtude de ser um homem desquitado e a familia da moça não concordar com uma aproximação; que existia um personagem, cujo nome é Bandeira, que andava cortejando a referida moça; que em vista das ligações do tenente Bandeira com Marina, êle, Afranio separou-se da moça, mas esta continuava a procurá-lo, dando margem assim às primeiras dúvidas entre Afranio e o Tenente; que não sabe se Afranio e Bandeira já haviam conversado; que depois de fazer-lhe esta revelação Afranio esclareceu serem êsses os motivos de sua preocupação, dizendo, contudo, "que consigo não tinha Bandeira"; que notando essa exaltação ponderou a Afranio que agisse com mais calma e sobriedade, não se lembrando se nessa ocasião voltaram a falar nesse assunto; que saiu de S. Paulo no dia do crime depois das oito horas, chegando ao Rio aproximadamente às catorze; que nas proximidades da rua Lobo Junior despediu-se de Afranio, saltando, tendo antes dado seu telefone à vitima; que por ocasião do telefonema dado pela vitima, às 22 horas, do dia 6 de abril, Afranio disse-lhe que iria se encontrar com Bandeira, esclarecendo que o encontro seria coisa rápida, de quinze a vinte minutos, esclarecendo que posteriormente encontrar-se-iam no local, já combinado; que na discussão havida entre a vitima e o acusado, na ocasião em que o carro parou, os dois falaram em Marina, viagem ao Ceará e coisas dêsse teor; que houve troca de palavrões entre os dois, lembrando-se de ter Afranio dito a Bandeira: "Se você é homem macho, porque não a conquista só para voce"; que nessa ocasião Bandeira respondeu aos palavrões insultando Afranio que, em revide desferiu-lhe um bofetão; que a blusa que Bandeira usava no dia do crime é da mesma cor da que usa nesse momento; que não se recorda se tinha mangas curtas ou compridas; que Afranio na ocasião em que foi assassinado vestia camisa olimpica, cinzenta clara, furadinha; que na noite passada houve um incidente com o depoente que consistiu no seguinte: estava em companhia do seu advogado no bar Alcazar, em Copacabana, quando, na saida, ao entrar no carro notou que um individuo vinha em sua direção, empunhando uma arma e atirando; que deve sua vida ao dr. Leopoldo Heitor, que nesse momento repeliu o pistoleiro, dando tiros também; que nessa ocasião o pistoleiro fugiu acoitando-se numa residência particular, de onde tomou rumo ignorado; que o viu mas não pôde reconhecê-lo; que essa é a primeira vez que vê o dr. Emerson, pessoalmente, conhecendo-o apenas pelos jornais; que nunca recebeu telefonemas do dr. Emerson, nem qualquer recado; que voltou no dia 7 de abril para S. Paulo, e que viera ao Rio no dia 6, visitar uma pessoa amiga; que essa pessoa é uma mulher, cujo nome não pode revelar, por ser ela casada. Em seguida, às perguntas do advogado Milton Sales, auxiliar da Promotoria, respondeu: — que Afranio veio de S. Paulo para o Rio em sua companhia e que trajava camisa olimpica clara, parecendo ser de cor amarela; que o porta-malas do "Citroen" era em cima; que lá havia umas caixas contendo abacaxis, não se lembrando contudo se essas caixas eram de papelão ou de madeira; que no banco traseiro do carro havia umas caixas de papelão, ao que parece, contendo ovos, e ainda uma valise; que durante a viagem de S. Paulo ao Rio estourou o pneu traseiro do "Citroen"; que Afranio durante a viagem, usava óculos de tartaruga com vidros meio escuros para o sol e que a camisa que vestia na ocasião era, em tudo, semelhante à que vestia na hora do crime.

As perguntas do advogado Romeiro Neto, defensor do tenente Bandeira, respondeu que já residiu no Distrito Federal, de 1946 a 1948; que residiu em diversos lugares, adiantando que se fôr levado a esses lugares, poderá dizer se ai residiu ou não, pois não pode precisar agora, nem as ruas nem os números das casas em que morou; que durante êsse tempo serviu ao Exército, durante um ano e trabalhou no Lóide Brasileiro, de onde saiu por achar melhor residir com sua familia em São Paulo; que ali desfruta de boa posição; que pediu demissão do Lóide voluntàriamente, tendo sido ali acusado de furto injustamente; que quando regressou a S. Paulo, tornou-se sócio de uma firma de construção (Construtora Avancini Ltda.) com sede em S. Paulo, onde ainda trabalha, exercendo ainda outros encargos, tais como supervisor da Fazenda do Remanso, de propriedade de seu pai; que não pode precisar a data em que procurou seu advogado para contar o que sabia sôbre os fatos narrados na denuncia, sendo certo que procurou êsse advogado para pedir uma orientação, esclarecendo que deve ter falado com êle uns três ou quatro dias depois do crime; que falou com o sr. Leopoldo Heitor, de S. Paulo, pelo telefone; que quando desceu na rua Lobo Junior veio para a cidade hospedando-se na casa da senhora a que acima se referiu; que ai nessa casa recebeu o telefonema de Afranio; que não sabe onde Afranio residia; não se lembra se à tarde, à noite ou durante o dia é que foi detido pelo comissário da forma já referida; que somente após o interrogatório na primeira vez em que esteve na policia é que viu seu advogado; que o "Citroen" quando veio de S. Paulo para o Rio estava com defeito na mudança da máquina; que êsse defeito consistia na "prise direta" que escapava frequentemente; que por ocasião do crime havia um grupo de pessoas no local não podendo precisar número nem sexos.

VOLTOU IMEDIATAMENTE PARA S. PAULO

Terminado o depoimento, Avancini imediatamente rumou para o Aeroporto, onde tomou o primeiro avião que saiu para São Paulo. Declarou à reportagem que não se sentia seguro no Rio e què queria deixar esta cidade o mais ràpidamente possivel.

AVANCINI E O CRIME DO "CITROEN NEGRO"

(Conclusão da 1ª. pág.)

em nossa redação o sr. Jeovan Ferreira, diretor comercial da Fábrica de Ferramentas "Braças", cujas declarações consideramos bem oportunas nesta fase em que o processo do rumoroso crime atinge a sua fase mais importante.

Disse-nos de início o sr. Jeovan que não tem a menor dúvida de que na noite do crime, ao lado do inditoso bancário Afranio Lemos ,viajava no "Citroen" fatídico Avancini e uma outra pessoa que não pôde divisar bem quem era. E isto pôde observar com nitidez quando se encontrava na bomba de gasolina, situada na avenida Epitácio Pessoa, pouco distante, portanto, do local do crime. E acrescentou que seriam 23 horas e pouco quando o bancário por êle passou, dirigindo o carro que o conduziria à morte momentos depois. Frisou o sr. Jeovan que na próxima semana deverá depôr no sumário que ora se realiza na Primeira Vara Criminal e que está decidido a sustentar essa afirmativa, como aliás já o fizera por ocasião de seu depoimento no 2.º Distrito.

Em relação ao processo que moveu contra o delegado Hermes Machado referiu que o mesmo foi, à vista do desmentido dessa autoridade, quando ouvida pelo juiz da Quista Vara, mandado arquivar. Isso equivale dizer — frisou — que o delegado Hermes retratou-se na presença do titular daquela Vara, o que deu lugar ao arquivamento do processo por êle movido contra o mesmo delegado.

Não obstante, disse, irá intentar nova queixa contra a citada autoridade, ainda mais agora porque sabe — finalizou — o delegado Hermes Machado continua com uma campanha de difamações e desrespeito contra a sua pessoa.

O PROBLEMA DA ASSISTENCIA JUDICIÁRIA AOS NECESSITADOS

(Conclusão da 1ª. pág.)

a obrigação do Estado, nesse sentido, decorre de disposição constitucional. Esclareceu, entretanto, o titular daquela pasta que não existe ainda um serviço de assistencia judiciária organizado que preste ajuda aos necessitados naqueles casos em que não haja interêsse direto imediato do Poder Público, citando, à guisa de exemplo, o caso das ações de despejo e de usucapiões. Por isso, prosseguiu, havia aquele Ministério entrado em entendimentos com a Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, a qual, numa colaboração decisiva ao programa governamental de amparo às classes pobres, organizou o Serviço de Assistência Judiciária.

Concluindo, a sua exposição, o sr. Negrão de Lima, depois de afirmar que a solução adequada ao problema consiste na criação de novos lugares de Defensores Públicos junto às Varas Cíveis, ressaltou o trabalho anônimo daquele órgão da Ordem dos Advogados cuja atuação levava ao conhecimento do presidente da República por um dever de justiça.

Examinando a referida exposição de motivos, o presidente Getulio Vargas exarou o seguinte despacho:

"Ao tomar conhecimento da iniciativa da Ordem dos Advogados do Brasil, determino ao Ministro da Justiça que exprima àquela instituição o agradecimento do meu govêrno pela cooperação que vem prestando através do Serviço de Assistencia Judiciária às classes menos favorecidas da fortuna".

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

(Conclusão da 6.ª página)

Silva Rondon e Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, que lhe mostraram a Carta do Estado de Mato Grosso e região e circunvizinhas, a qual tem a direção geral do diretor do Serviço de Proteção aos Indios e direção gráfica executiva do general Jaguaribe.

Jogos Olímpicos de Xadrez

HELSINQUE, 11 (F. P.) — Começaram os Décimos Jogos Olimpicos de Xadrez, com os seguintes resultados:

1.º GRUPO:

ISLANDIA X SARRE (partida não terminada). Nadjdorf 1 x Golombek 0. Eliskases 1 x Milnar-Barry 0. Bolbochan 1|2 x Penrose 1|2. Pilnok x Barden (partida não terminada).

DINAMARCA X LUXEMBERGO — Quatro vitórias contra nenhuma.

ALEMANHA OCIDENTAL x CUBA — Techneh 1 x Pianas 0, Semid x Gonzales (partida não terminada) Preiffer 1 x Cobo 0. Heinicke 1|2 x Ortega 1|2.

2.º GRUPO:

ALEMANHA DO LESTE X Austria — Três pontos contra um.

BRASIL X SUECIA — Magini 0 x Stahlberg 1, Carvalho 0 x Stoltz 1, Cruz 0 x Lud 1, Vasconcelos 0 x Askold 1 (Vence a Suecia por 4 vitórias contra nenhuma).

NORUEGA X IUPOSLAVIA — Meio ponto contra três. ......

HUNGRIA X ITALIA — Partida não terminada.

3.º GRUPO:

HOLANDA X ESTADOS UNIDOS — Dois pontos contra meio.

GRECIA X SUIÇA — Um ponto contra três.

FINLANDIA X POLONIA — Três pontos contra um.

UNIÃO SOVIETICA X ISRAEL — Partida não terminada.

O Brasil e a Argentina mediram-se com seus primeiros adversários no Torneio Olimpico de Xadrez. Não foi feliz o Brasil, porquanto seu encontro com a Suecia resultou em quatro derrotas. Mangini jogou muito bem contra o grande campeão sueco Stehlberg; começou pela abertura siciliana e obrigou o sueco a uma perda de qualidade, mas Sthalberg retomou energicamente a iniciativa e sua tenacidade deu-lhe a vitória. Os três outros brasileiros jogaram bem, mas os suecos deram provas de maior segurança e sobretudo, maior habilidade.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

NA GALERIA DE "PERSONAS GRATAS" DE "A MANHÃ" O RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO DORNELLES VARGAS

(Conclusão da 1.ª página)

ao apreço da familia jornalistica em geral. "Personas gratas" são, em verdade, também e principalmente todos os leitores, que acompanham os passos do jornal predileto com o afetuoso interesse dedicado à existência e ao destino de um parente amado ou de um bem querido. Essa galeria anônima, constituida de um sem número de efigies invisíveis mas presentes, já existe desde que A MANHÃ venceu as primeiras jornadas, para alcançar esta fase em que a esperança inicial se tinge das côres de tranquilizadora confiança. Outra espécie de galeria é a que começa a ser grata realidade na cerimônia dêste momento feliz. Os diretores do brilhante matutino não fizeram uma escolha interesseira nem gratuita do retrato do presidente Vargas, para paraninfar a série que deverá ser numerosa e ilustre, conforme a longevidade de sua carreira e o prestigio de sua tradição. Num jornal que prega e defende a estabilidade das instituições politicas nacionais, o retrato do primeiro magistrado republicano exprime ou difunde o sentimento da ordem legal e real que nele encontra o seu supremo guardião. A essa razão cívica outra cabe invocar, para explicar e justificar êste ato de eloquente singeleza. Getúlio Vargas, antes de a fortuna politica e a vocação de servir ao Brasil lhe terem aberto as portas da notoriedade e os caminhos da benemerência pública, terçou armas na imprensa, com o donaire e o ardor de uma juventude cedo solicitada pela paixão das grandes causas. Da rápida passagem pelas [illegible] dação ficou-lhe, sem dúvida, essa tatuagem espiritual, que o tempo não consegue apagar e que nele se haveria de manifestar através da profunda simpatia dispensada às mais justas reivindicações da nossa classe. Quem se terá esquecido, por exemplo, de que lhe devemos a lei que estabeleceu os niveis de remuneração minima, quando os pecados do nosso romantismo profissional mal se alimentavam da iniquidade dos salários de fome?

Meus colegas e amigos:

O patrono da galeria de retratos que A MANHÃ inaugura já conquistou o seu lugar na história politica e social que se elabora sob as vistas dos contemporâneos. Para que dizer mais? Nesta casa, êle sabe que não é um intruso, endeusado sob o influxo das seduções do poder, mas um antigo camarada do oficio, que o destino e a fama arrebataram para outras esféras de ação e pensamento".

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do Hospital S. João Batista
OLHOS — NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA
Tratamento — Operações — Aplicações de Raios Infra-Vermelhos
Consultório: Praia de Botafogo, 490 — Tel. 26-7733
HORARIO: 3as., 5as. e 6as., das 13 às 16 horas.

Agrediu o companheiro de trabalho na hora do expediente

O funcionário da Caixa Econômica pleiteou a reintegração, não obtendo ganho de causa em tôdas as instâncias

Há tempos, Edgard Pilar do Amaral ajuizou, na 3a. Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a Caixa Economica Federal de São Paulo, a fim de ser reintegrado no cargo que ali exercia e do qual fôra demitido, em 1948. Alegou que ingressou no seu serviço, em 1937, e ali trabalhou ininterruptamente durante onze anos, até que foi demitido, baseando-se o inquérito administrativo instaurado em fatos não apurados, sem qualquer defesa de sua parte.

Sustentou a nulidade do inquérito, por não lhe ter sido assegurada qualquer defesa, ferindo o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis o qual se aplicava supletivamente ao caso, por não ter a Caixa Economica regimento interno.

A ação foi contestada, sob o fundamento de que foram apuradas contra o autor várias faltas, tendo havido, assim, justa causa para a sua demissão. Abordando a questão de direito, sustentou a Caixa Economica que o autor não recorreu da decisão que o demitiu e que o simples fato de não terem sido ouvidas as testemunhas de defesa por êle indicadas no inquérito administrativo.

O juiz, decidindo o caso, salientou que a agressão fisica praticada pelo autor contra seu companheiro de trabalho, em pleno expediente, evidenciava a legalidade do ato que o demitiu do cargo. Acentuou ainda que o autor esteve envolvido em nada menos do que seis inquéritos administrativos, antes de ser demitido, sendo alguns por abandono de emprego. Em consequência, julgou a ação improcedente, apelando o autor para o Tribunal Federal de Recursos. Este ontem, negou provimento à apelação, confirmando, assim, a sentença de primeira instancia.

CONDENADO O INVESTIGADOR MULATINHO

O Tribunal do Juri, em sessão de ontem, julgou o investigador Ursino Ferreira Mulatinho, acusado de crime de morte. O réu, no dia 3 de março de 1946, na Praça Tiradentes, deteve Roberto Alonso, que por ali passava, sentado em um paralama dianteiro de um carro, vestido tão sòmente com um calção de banho. Ursino, pretendendo conduzí-lo à Delegcia local, foi impedido por outros rapazes que com ele se achavam, estabelecendo-se confusão. O acusado, então, sacou de sua arma, e a disparou contra um dos rapazes, José Augusto Vilela, matando-o. O Conselho de Sentença após os debates orais, que se prolongaram das 12 às 21 horas, condenou "Mulatinho" a 6 anos de reclusão. A defesa foi feita pelo advogado Alfredo Tranjan e a acusação esteve confiada ao Promotor Didimo da Veiga.

TENTARAM RAPTAR A JOVEM EM PLENA AV. AFONSO PENA

B. HORIZONTE, 11 (ASAP.) — Verificou-se, ontem, um fato grave em plena Avenida Afonso Pena, a principal artéria de Belo Horizonte. Quatro rapazes tentaram raptar a jovem Ilda Ferreira da Silva, solteira, de 27 anos de idade, só não conseguindo os meliantes o seu intento porque a jovem reagiu. Foi ela subjugada pelos rapazes e colocada no interior de um carro de praça. Dentro do carro, a jovem reagiu, apesar de os rapazes tentarem dominá-la. A vista disso, os assaltantes resolveram atirar a jovem à calçada, com o carro em movimento, sofrendo Ilda ferimentos generalizados. A policia abriu inquérito, a fim de apurar quem são os assaltantes.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Contra a classificação dos ovos

REUNIRAM-SE ONTEM OS NEGOCIANTES DO PRODUTO PARA DEBATER ESSA QUESTÃO

Realiou-se ontem à noite na sede da Associação dos Quitandeiros, no largo de Santa Rita, 6, uma reunião dos negociantes de ovos, na qual foi discutido o problema da classificação dêsse produto.

Entendem os comerciantes que a exigência do DIPOA sôbre a classificação dos ovos lhes é prejudicial e assim pretendem se dirigir ao ministro da Agricultura, a fim de pedir a sua intervenção no caso para que o abastecimento de ovos, que no momento está normalizado, não venha a ser perturbardo.

Acham ainda que o ovo deva ser inspecionado apenas quanto a sua sanidade.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

O 11.º aniversário de A MANHÃ

Recebemos e agradecemos mais estas mensagens de felicitações, que nos enviaram as seguintes pessoas: Augusto Ferreira Borges; José Ferreira Borges; Jorge Lacerda; Ballet da Juventude; Silvio Wanick Ribeiro; Antonio Frejat; Wilson Son F. C.; Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação; Gerald Flamm, serv. empr. da PAA; Lafaiete de Carvalho e Silva, I.C.B.N.; Bellini Faria; Regiaio Escoteira; Emanuel Stumpp, Cia. Carris Luz e Fôrça, C.T.B. e S.A. du Gaz; J. S. Monteiro, Cobast; Embaixada da França; Sul America Capitalização; Ciro Cardoso, M. Guerra; Revista "Brasil Constrói"; Serdovia, M. Viação; sr. José Pinheiro.

Vistoria na rêde elétrica

Hoje, terça-feira, na Gávea, no Leblon e na Tijuca

Para permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 12, aos seguintes logradouros:

Gávea e Leblon — 9 às 13 horas — Ruas "1", "2", Capuri e Golf Clube; Praça Comandante Celso Pestana e trechos das Estradas do Tambá, entre os postes 3529-1 e 3526-30, e da Gávea, entre os postes 1541-70 e 1541-190, e da Avenida Niemeyer, entre os postes 2321-35 e 2321-150.

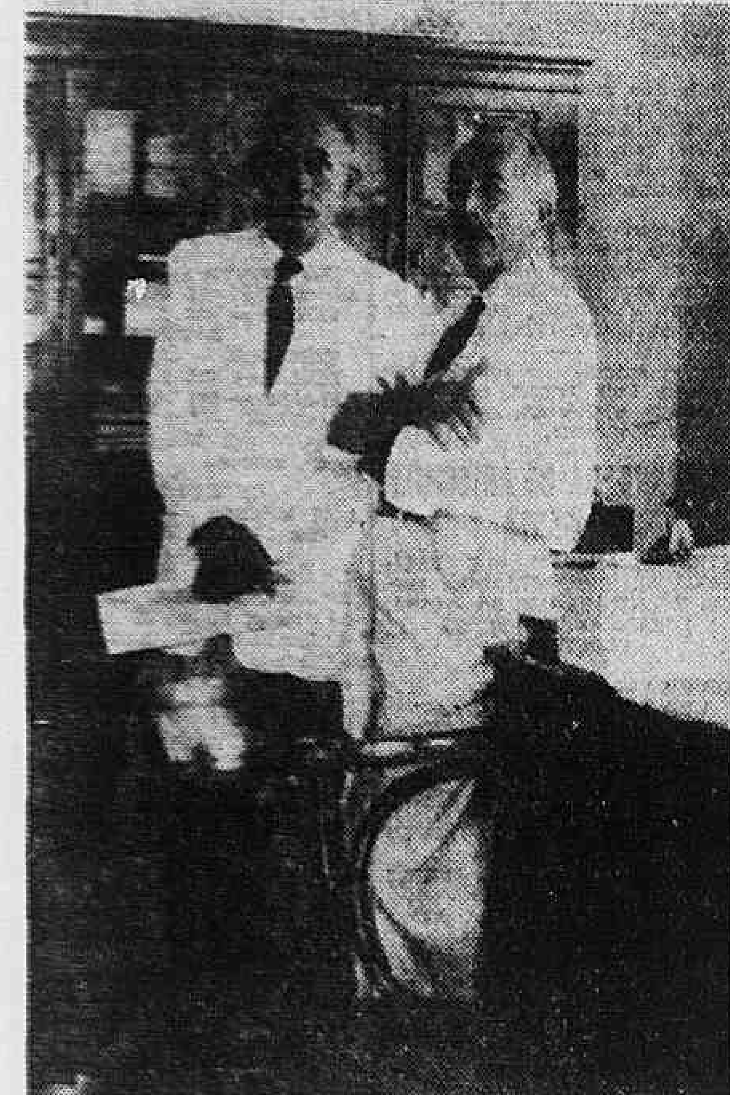
Tijuca — 9 às 15 horas — Trechos da Estrada da Paz, entre os postes 6653-11 e 6653-85; e da Estrada Antonio Storino, entre os postes 5-53 e 5-55.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
:CR$ 2.000.000,00

HARMONIA E PROGRESSO NA TERRA DO GUARANA'

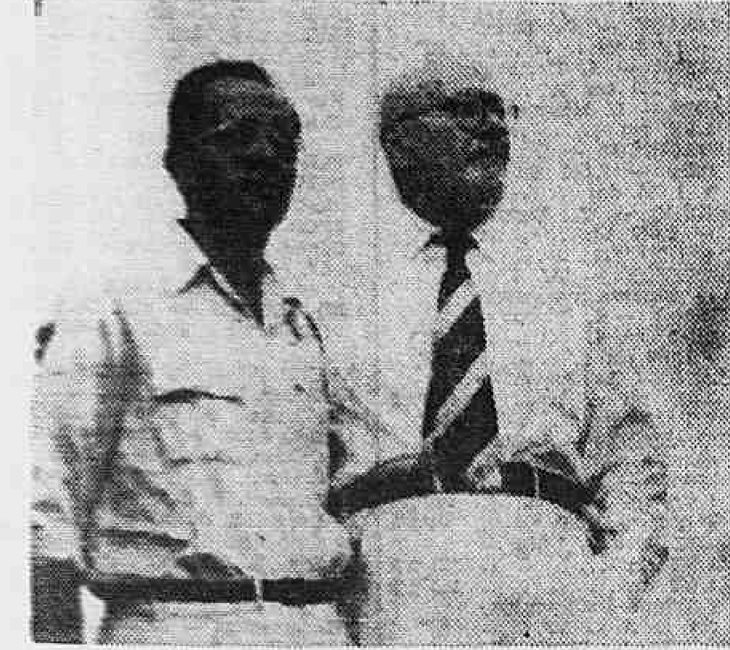
Patrimônio legado pela administração do ex-prefeito, coronel José Baptista Michiles — Efeitos benéficos do acôrdo interpartidário — Disposto o novo chefe do Executivo de Maués, sr. Homero de Miranda Leão, a manter o ritmo de trabalho e prosperidade em que seu antecessor colocou o grande município do Amazonas — Recebidos festivamente na tradicional "Mundurucânia" o governador Alvaro Maia e sua comitiva

Maués, como todos sabem, é um dos mais importantes municípios do Estado do Amazonas. Sua intensa produção de excelente guaraná, essência de pau-rosa, castanha, etc., bem como a extração de borracha e desenvolvida atividade agro-pecuária, que, mui acertadamente, segue os rumos da policultura, proporcionam àquela região da grande unidade federativa brasileira um lugar de destaque na vida econômica amazonense.



O coronel José Baptista Michiles, ex-prefeito de Maués, tendo à sua direita o atual chefe do executivo daquele próspero município amazonense, sr. Homero de Miranda Leão

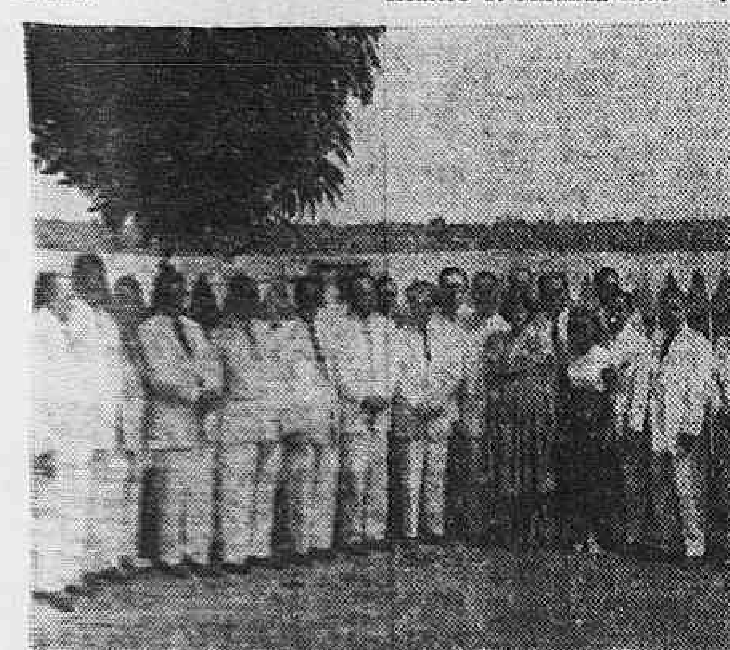
É verdade que Maués conheceu dias de dificuldades, marcando passo em seu progresso; mas, logo após a eleição e posse do Cel. José Batista Michiles, no cargo de prefeito, o município começou a desenvolver-se com raro vigor, notando-se um impulso desusado em todos os ramos de trabalho, até chegar a uma situação desafogada e favorável a mais vultosos cometimentos. Realmente, tendo encontrado as finanças públicas deficitárias, o Cel. José Michiles, ao completar o quatriênio de seu mandato, deixou um saldo favorável, em dinheiro, superior a setecentos mil cruzeiros, nos cofres da Prefeitura e nos bancos de Manaus.



O deputado Nelson de Miranda Leão tendo ao lado o nosso companheiro de trabalho Cordeiro de Mello, por ocasião da visita que fizeram a Maués, integrando a Comitiva do Governador Alvaro Maia

Durante os quatro anos de sua administração, dir-se-ia que o prefeito Michiles orientou-se pelo rígido lema de "Honestidade e Trabalho". Tais foram os benefícios recebidos por Maués, sob tão operoso govêrno municipal, que, podemos dizer, a unanimidade da população daquela edilidade, até o presente, respeita e admira o Cel. José Batista Michiles, em quem todos reconhecem um líder clarividente e um homem público de raras qualidades administrativas e pessoais. Antes de deixar seu elevado posto, o coronel José Michiles conseguiu o congraçamento político das duas grandes fôrças partidárias de Maués — o PSD e a UDN — realizando o acôrdo entre as duas agremiações, que possibilitou o lançamento de um candidato comum ao cargo de prefeito, o ex-deputado estadual Homero de Miranda Leão, que, eleito por maioria absoluta, sem competidores, substituiu-o na chefia do executivo municipal. Justo é ressaltar, aqui, o fato de que, ao realizarem-se as demarches que visavam a união do povo de Maués, o então prefeito, Cel. Michiles, encontrou a mais perfeita compreensão e espírito de cooperação por parte do Cel. Pedro Manoel de Oliveira Negreiros, presidente do diretório municipal do PSD, cuja atitude, nobre e democrática, tornou decisiva a ratificação do acôrdo que obedeceu ao lema: "Pela Paz e Progresso de Maués".

Dessa maneira, ao assumir o cargo de prefeito de Maués, o sr. Homero de Miranda Leão — intelectual e poeta de reconhecida cultura — encontrou o terreno administrativo, político e social de Maués propício ao seu dinamismo de moço inteligente e ativo, qualidades que já demonstrara na carreira parlamentar.



Grupo focalizado na visita que o Governador Alvaro Maia fez à Usina São João. O flagrante foi tomado após o "cock-tail" oferecido pelo proprietário da usina, sr. Lionel Alves

VISITA DO GOVERNADOR ALVARO MAIA

Recentemente, cumprindo sua acertada política de colaboração direta com os prefeitos do Amazonas, o governador Alvaro Maia visitou Maués, que o recebeu com justas e entusiásticas manifestações de júbilo, expressando, assim, sua admiração pelo ilustre amazonense e outros membros de sua luzida comitiva. Dessa apoteótica recepção, que trouxe para as ruas todo o povo da legendária "Mundurucânia", é a reportagem que publicamos a seguir, transcrita, "data venia", do "O Jornal" de Manaus, sob o título: "Paz e Progresso de Maués".

No dia 1.º do mês em curso, o governador Alvaro Maia visitou Maués, com o objetivo de participar da Festa do Divino Espírito Santo, que é comemorado, anualmente, com o maior brilhantismo, pela população do município; bem como observar, em todos os seus ângulos, a obra do prefeito Homero de Miranda Leão, principalmente no setor rodoviário e na agricultura.

A COMITIVA DE S. EXCIA.

Acompanharam s. excia., na viagem do "Catalina" da Panair do Brasil, os srs. Ermindo Fernandes Barbosa, presidente da Associação Comercial do Amazonas, drs. Flavio de Menezes Castro, presidente do Diretório Estadual do PSDA; Avelino Pereira, diretor de "A Gazeta"; sr. Xenophonte Antony, diretor da Comissão de Estradas de Rodagem; Amaro Lima, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos do Amazonas e Acre; deputado Manoel Alexandre Filho (convidado especial do prefeito de Maués) e comerciante Manoel Negreiros.

No dia anterior, sábado, chegaram a Maués, no motor "João", sob o comando do sr. José Caminha, os jornalistas Pedro Cordeiro de Melo, suplente de deputado federal e de A MANHA, do Rio de Janeiro, e Phelippe Daou, de "O Jornal" e "Diário da Tarde" (convidados especiais de Homero de Miranda Leão); e, na lancha "Pedro Bacelar", da frota do Palácio Rio Negro, os deputados Sergio Pessoa Neto, Danilo de Aguiar Corrêa e os srs. Isaac de Oliveira Sabbá, chefe dos Serviços do Palácio, e o fotógrafo Costa Lima.

APORTAM AS PRIMEIRAS LANCHAS

O município, há alguns dias, vinha em comemorações magníficas. A população de Maués, realmente, celebra a data consagrada ao Divino Espírito Santo, com fé e devoção. Trata-se de uma velha tradição, para cumprimento da qual inúmeras pessoas deslocam-se dos centros de suas atividades, distantes alguns dias da sede municipal.

O povo estava alegre e se divertia, numa tarde bonita de sol, quando aportou, em Maués, debaixo de foguetões, em homenagem a Pedro Cordeiro de Melo, o motor "João", que, para maior contentamento dos munícipes, conduziu para abrilhantar os festejos o "Jazz-Band" da Polícia Militar do Estado, cujos integrantes, justiça se faça, conduziram-se exemplarmente.

Mais tarde, chegou a "Pedro Bacelar".

A CHEGADA DO GOVERNADOR

No dia seguinte, domingo, às primeiras horas da manhã, salvas repetidas de foguetões assinalaram a chegada a Maués do governador Alvaro Maia e sua luzida comitiva.

Do bandeirante da Panair, à escadaria do porto, s. excia. viajou a bordo do possante motor "Rio Paracuní".

O povo recebeu o governador, entusiasticamente, sob vibrantes salvas de palmas e petalas de rosas, atiradas sobre sua cabeça, por um grupo de gentís senhorinhas da sociedade local.

TROCA DE SAUDAÇÕES

Ao topo da escadaria, sôbre a qual estava armada uma enorme faixa, contendo dizeres expressivos à pessoa do sr. Alvaro Maia, s. exa. foi saudado pelo Prefeito Homero de Miranda Leão que, fluente e poético como sempre, proferiu brilhante oração improvisada.

E o governador Alvaro Maia, tambem com palavras expressivas, agradeceu à saudação, abraçando o povo, por intermédio do seu digno prefeito.

MISSA

Adiante, na companhia do Prefeito Homero de Miranda Leão, e do deputado estadual Nelson de Miranda Leão, presidente da Câmara Municipal e demais autoridades de Maués, o governador Alvaro Maia e sua comitiva assistiram missa na igreja local.





Flagrantes da visita do Governador Alvaro Maia a Maués, onde o chefe do executivo amazonense foi recebido entusiasticamente pelo povo e pelas autoridades locais

NA SENDA DO PROGRESSO

Terminando o santo sacrifício da missa, o governador, com o sr. Xenophonte Antony, o Prefeito Homero de Miranda Leão e o deputado Nelson de Miranda Leão e o representante dos Diários, iniciou, num "jeep", sua visita às obras rodoviárias que está realizando o chefe comunal de Maués.

Antes de entrar nas estradas, s. exa. teve oportunidade de observar o esfôrço, a dedicação e a preocupação do sr. Homero de Miranda Leão em expandir a cidade, em ampliá-la, através da abertura de ruas novas e estradas que ofereçam as melhores condições de transito, de habitabilidade e de desenvolvimento da agricultura.

Assim é que, mais de 8 novas e extensas ruas já foram rasgadas e outras mais o serão muito breve. E o que é mais admirável é que, nas ruas novas, já se vê inúmeros moradores, grande número de casas de madeira, de barracas, atestando que o prefeito Homero de Miranda Leão, num futuro muito próximo, atingirá os seus elevados e salutares objetivos.

ESTRADA MAUÉS-RIO MORAIS

A primeira estrada percorrida, foi a que liga a sede municipal ao Rio Morais, zona de grande progresso agrícola. Iniciada na administração passada, essa rodovia vem sendo conservada e melhorada, constantemente, pelo sr. Homero de Miranda Leão. A's suas margens, verifica-se, com prazer, a existencia de extensas plantações de mandioca, guaraná, viga mestra da economia do município, etc., o que bem demonstra que, futuramente, Maués será uma das regiões mais bem desenvolvidas do Estado. Ademais, o prefeito Homero de Miranda Leão está incentivando a plantação de seringueiras, conferindo prêmios aos que mais se dedicarem a esse importante mister. As mudas necessárias vêm sendo fornecidas ao município, pelo Fomento Federal, sendo de notar que já se encontram plantados, em pleno crescimento, mais de 5.000 pés da "árvore que chora".

MAUÉS — USINA DE PAU ROSA

Essa sem dúvida, uma estrada que, com mais ou menos 3 quilômetros de extensão, revela o dinamismo e o esfôrço do prefeito Homero de Miranda Leão, em ligar a cidade em todas as direções. Revela porque, sem contar com o concurso de tratores ou de outras máquinas possantes, à exceção de uma moto-niveladora, foi ela aberta à braço, em plena floresta e debaixo de rigoroso inverno.

A rodovia, aproveitando uma larga faixa de terra, magnifica para agricultura variada, ligará a sede municipal à poderosa usina de pau-rosa "São João", de propriedade da conceituada firma J. P. Alves & Cia., da qual é gerente o digno e bemquisto comerciante Lionel Pedro Alves.

MAUÉS-OLARIA

A estrada Maués-Usina de Pau Rosa está perfeitamente trafegável, mas, não obstante, com a chegada do verão, o prefeito Homero de Miranda Leão pretende melhorá-la, realizando os retoques finais.

Dessa estrada, segundo nos declarou S. S., sairá um ramal, aliás já iniciado, o qual ligará a cidade à olaria. Com todas essas vias, Maués ficará interligado, o que, na realidade, funcionará como fator de intenso progresso, visto como o escoamento dos seus produtos será feito fàcilmente e com rapidez.

COQUETEL E VISITA A' USINA DE PAU-ROSA

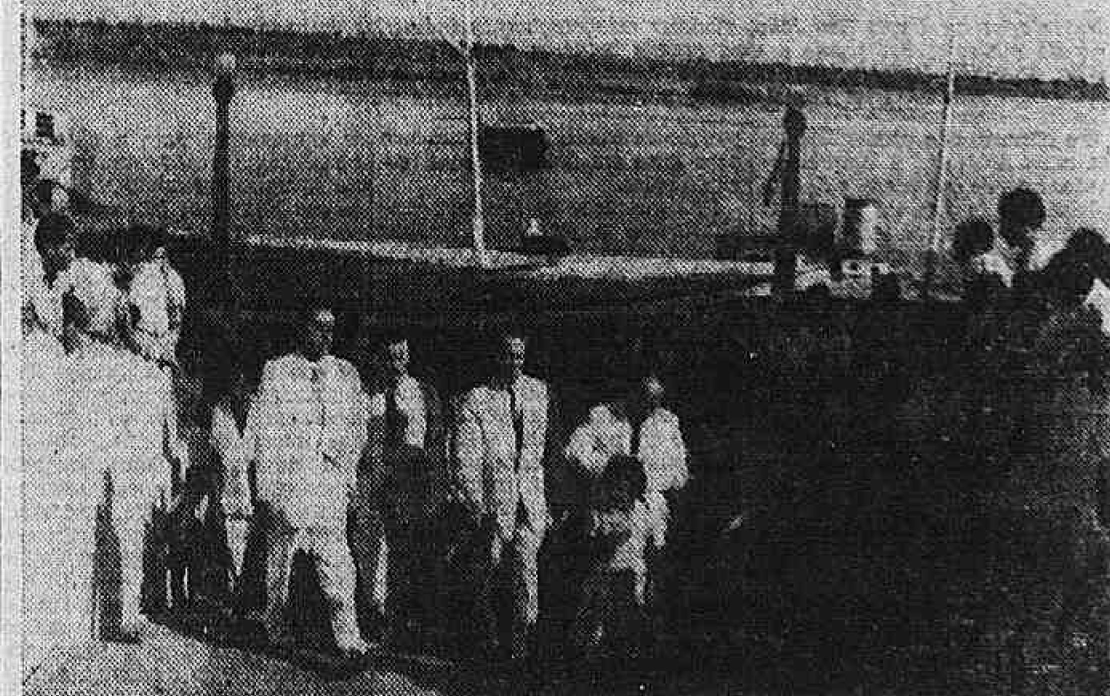
Concluida a inspeção às estradas, da qual saíram vivamente impressionados os srs. Alvaro Maia e Xenophonte Antony, que em tudo prometeram auxiliar o prefeito Homero de Miranda Leão para levar a bom termo a sua gigantesca obra rodoviária, — a caravana governamental dirigiu-se à usina "S. João".

Alí, recebidos gentil e cavalheirescamente, pelo cidadão Lionel Pedro Alves, êste, à solicitação de S. Exa., conduziu ao interior da usina, fazendo-o conhecer, nos mínimos detalhes, todas as instalações da usina.

A usina "S. João" é uma das mais possantes do Estado, bastando citar, para comprovar ęsse fato, que, no ano passado, para atender às exigencias do consumo, produziu cerca de 45 toneladas da valiosa essencia. E' uma usina bem aparelhada ampla, cuja existencia tem sido benéfica à economia do Estado. A usina "S. João", dirigida com eficiencia, há quase 10 anos, pelo sr. Lionel Pedro Alves, aguarda algumas maquinas modernas, para ampliar as suas atividades.

O governador e o sr. Ermindo Fernandes Barbosa, presidente da A.C.A., ficaram satisfeitos com tudo o que viram e ouviram.

Em seguida, o sr. Lionel Pedro Alves, sempre amavel, conduziu S. Exa. e sua comitiva à sua residencia, onde lhes ofereceu um saboroso coquetel. Realizou-se, então, uma bonita festa de confraternização, em que realçou e se destacou a figura principesca do dono da casa, cuja preocupação foi de rodear os visitantes de todo o conforto, num ambiente alegre e divertido.



Aspecto do desembarque do Governador Alvaro Maia, no pôrto de Maués, ladeado pelo deputado Nelson Miranda Leão e pelo prefeito municipal.

ALMOÇO INTIMO — OS ORADORES

Da usina, a caravana regressou à cidade, para o almoço intimo na residencia do prefeito Homero de Miranda Leão. O ágape esteve magnífico, farto, e foi servido por graciosas senhorinhas.

Oferecendo-o, falou, na sua linguagem caracteristica de homem de pensamento, o prefeito Homero de Miranda Leão. Disse S. S. da satisfação do povo de Maués em receber o mais alto magistrado do Estado e, depois de discorrer sôbre a harmonia e tranquilidade reinantes no município, onde homens de todos os partidos se congregaram para lutar pelo bem comum, concluiu dizendo não tinha dúvida quanto à colaboração que lhe seria emprestada pelo govêrno, imprescindível para poder levar avante o seu programa administrativo.

Em nome da comissão paritária da coligação "Pela paz e progresso de Maués", falou em improviso vibrante, simples e sincero, o vereador Albuquerque Melo. S. S. ressaltou a importancia da visita do sr. Alvaro Maia, os benefícios que dela, certamente decorrerão, e demourou-se na apreciação do ambiente de compreensão e elevação de vista reinante em Maués, "embora a existencia de um elemento, que, resultado presente ou resultado futuro, procura mudar os rumos da política local". Fez o orador elogiosas referencias ao prefeito Homero de Miranda Leão, aos seus propósitos na Prefeitura no seu plano de govêrno, para reafirmar que o povo de Maués estava satisfeito com a escolha feita, porque o seu dirigente saberá levar a nau a porto seguro. Terminou o sr. Albuquerque Melo, destacando o papel da imprensa amazonense, sempre procurando orientar o Poder Público no sentido do caminho do bem coletivo.

Em seguida, em nome do Diretório Estadual do PSD, manifestou-se o dr. Flavio de Castro, dizendo da sua satisfação em visitar Maués e saudar o prefeito Homero de Miranda Leão, "que, inegavelmente, está trabalhando e construindo".

Encerrando, usou da palavra o sr. Alvaro Maia. Sempre fluente, s. excia. prendeu as atenções gerais, quando, retribuidos os agradecimentos ao prefeito, rendeu suas homenagens à mulher de Maués, na pessoa da espôsa do sr. Homero de Miranda Leão e senhorinhas que serviram o fi-

(Conclui na página seguinte)

AMANHÃ NO TURFE

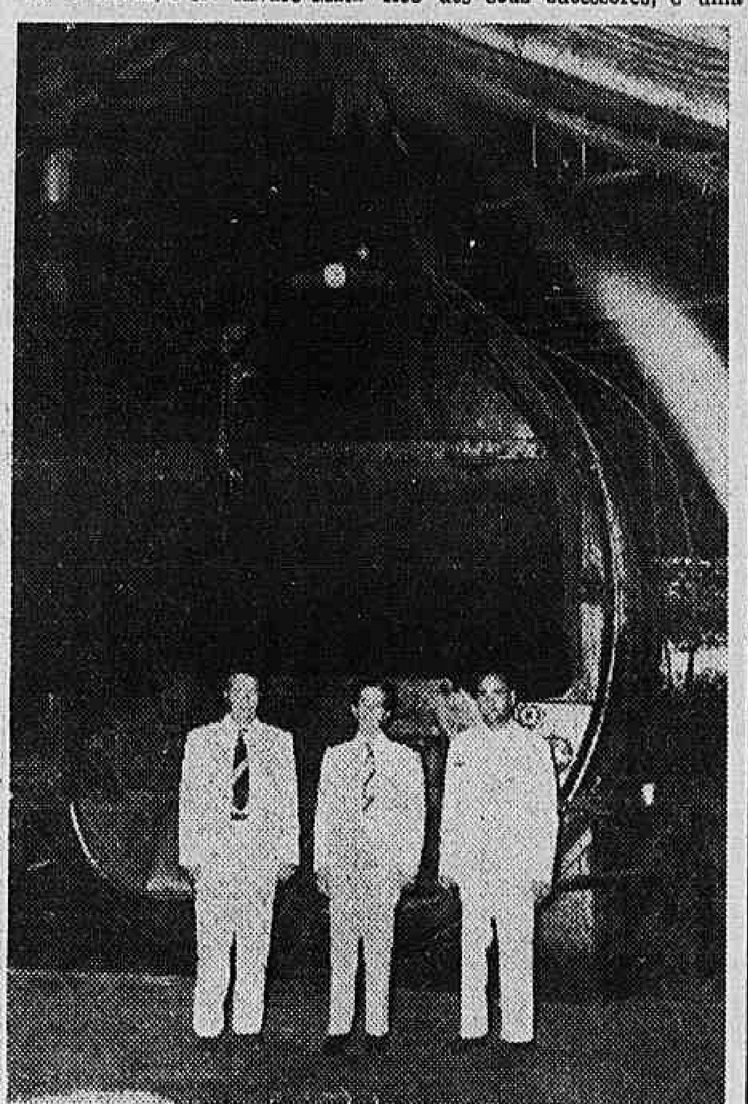
Harmonia e progresso na terra do guaraná

(Conclusão da pág. anterior)

môço. Em ligeiras palavras, s. excia. reafirmou o desejo do govêrno em colaborar com o prefeito, para o progresso do município.

PROCISSÃO

Às 17 horas, o sr. Alvaro Maia



Chegada de eleitores do interior do município de Maués, para tomar parte no pleito de 18 de dezembro, em que foi eleito o novo prefeito. Na foto vêem-se líderes políticos reunidos democraticamente

e sua comitiva acompanharam a tradicional procissão do Divino Espírito Santo, cujo itinerário compreendeu as principais ruas da cidade.

De regresso, o vigário da igreja procedeu à bênção aos fiéis, encerrando a festa do Divino Espírito Santo. Porém, para dar um cunho mais solene a êsse ato de encerramento, o reverendo convidou o sr. Alvaro Maia para dirigir a palavra aos fiéis. Atendeu-o s. excia.



No interior da Usina São João, modelar estabelecimento industrial destinado à extração de essência do páu-rosa. Em frente a uma grande caldeira, vemos o sr. Alvaro Maia, tendo à sua direita o sr. Ermindo Barbosa, presidente da Associação Comercial do Amazonas e, à esquerda, o industrial Lionel Alves, proprietário da referida usina

E o discurso que pronunciou foi dos mais notáveis e impressionantes que, de sua parte, e de improviso, já se fizeram ouvir. O governador discorreu sôbre a data e, para todo o povo de Maués, pediu as bênçãos celestes, para que, sob o signo de Deus, produza e trabalhe pelo progresso, pela tranquilidade do município.

JANTAR INTIMO
REUNIAO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

À tarde o governador Alvaro Maia e o sr. Ermindo Fernandes Barbosa participaram da reunião da Diretoria da Associação Comercial de Maués, onde, afora a homenagem prestada a s. sia. foi discutido, amplamente, o caso do guaraná, relativo a autuações feitas, injustamente, contra os comerciantes locais, pelos fiscais do consumo, fato que vem merecendo reação e protesto da parte do govêrno, da A.C.A., de todos, enfim, porque as referidas autuações representam verdadeiro golpe contra a economia municipal.

Governador e presidente da A.C.A., ouvindo os produtores de guaraná, prometeram continuar na luta, já deflagrada, pela defesa dos seus justos interesses.

JANTAR INTIMO

Logo mais, à noite, realizou-se um jantar íntimo, na residência do prefeito Homero de Miranda Leão. Como no almôço, foram servidos quitutes saborosos. Ambiente cordial, alegre, com homens de todos os partidos; deu início à festa legitimamente democrática, o prefeito de Maués, que, com a sua palavra fácil e brilhante, agradeceu mais uma vez a visita do sr. Alvaro Maia ao município, suas promessas e a manifestação de boa vontade em colaborar com a Prefeitura para que Maués possa continuar na senda do progresso, na marcha vigorosa para os seus altos e supremos destinos.

Falou, depois, o jornalista Pedro Cordeiro de Melo, narrando, de comêço, a vida de Manoel Coelho de Miranda Leão, o fundador da Mundurucânia, e cujo nome, pelo comportamento magnífico dos seus sucessores, é uma bandeira de glória, de bravura e energia para o município. A seguir, manifestou o seu amor pelo Amazonas, e notadamente por Maués, onde passou e viveu tôda a sua juventude. Prestou sua homenagem ao prefeito Miranda Leão, ao governador Alvaro Maia, dos quais é amigo há longos anos, e para comprová-lo, citou vários fatos particulares e inéditos. Rendeu, também, sua homenagem à imprensa amazonense e terminou declarando-se um soldado à disposição de Maués e do Amazonas, para lutar em defesa de suas reivindicações.

Pela imprensa de Manaus, manifestou-se o jornalista Avelino Pereira, diretor de "A Gazeta". De início, em caráter particular, definiu a linha de conduta do seu jornal, e concluiu afirmando que todos os órgãos da imprensa local nunca deixaram de emprestar sua colaboração ao govêrno, nos seus movimentos de real interesse do povo, pois a linha de independência de cada um sempre há ditado esse procedimento, como determinismo da sua própria existência. Os jornais existem para pugnar pelas questões do povo e, então, quando o govêrno procurava vir ao encontro das reivindicações coletivas, nunca lhe têm faltado o apoio incondicional da imprensa.

Seguiu-se com a palavra o sr. Ermindo Fernandes Barbosa, presidente da Associação Comercial do Amazonas. S. s., em breves palavras saudou o prefeito Homero de Miranda Leão, e dissertou sôbre as relações entre a A. C. A. e o sr. Alvaro Maia, que são as melhores possíveis, dado que têm por escôpo o progresso do Estado e a felicidade do seu povo.

Adiante, usou da palavra o sr. Nelson de Miranda Leão, que depois de agradecer a visita do governador do Estado, declarou que, do seu posto, na Assembléia Legislativa do Estado, estaria sempre disposto a defender as causas justas propostas pelo govêrno, pois, êsse, até agora, tem sido e será sempre o procedimento da bancada udenista, no Parlamento amazonense, procedimento que se justifica, considerando que a UDN não tem interesse ou objetivo, senão a solução dos problemas coletivos.

Também falou, como deputado udenista, o sr. Manuel Alexandre Filho, cujo discurso não divergiu do ponto definido pelo sr. Nelson de Miranda Leão, a respeito de sua conduta na Assembléia.

Encerrando a festa de confraternização democrática, falou o sr. Alvaro Maia. S. Exa., com oportunidade, lamentou a inexistência de um taquígrafo para gravar tudo quanto foi dito, pois, taquigrafados todos os discursos, êles constituiriam, amanhã, eloquentes documentos do magnífico exemplo de democracia dado por Maués ao Estado e ao Brasil. Ressaltou s. exa. que, todos, deveriam proceder como os homens de responsabilidade de Maués: esquecer ou colocar de lado os assuntos e as conveniências políticas, para a sobrevivência exclusiva, do interesse coletivo.

FESTA DANÇANTE

Em seguida ao jantar, o governador e sua comitiva foram homenageados pela sociedade local, com uma festa dançante que se realizou na residência confortável do sr. Manuel Negreiros.

O REGRESSO

Às 24 horas, a caravana governamental regressou a Manaus, onde chegou terça-feira, dia 3 do corrente, pela manhã.

PAZ ABSOLUTA EM MAUÉS

Todos os caravaneiros voltaram satisfeitos com a obra que está realizando o sr. Homero de Miranda Leão, denominado por todos como o "prefeito arruador e estradeiro". E mais ainda satisfeitos, com a paz, a harmonia e a tranquilidade reinantes em Maués, a respeito de cujo ambiente, na sua mensagem à Câmara Municipal, o sr. Homero de Miranda Leão assim se manifestou:

— "Não posso deixar de ressaltar o que, em verdade, representa a mais esplêndida conquista dêste povo: a paz. Foi sob os seus favores salutares que se desdobrara a campanha do último pleito municipal, em que homens e partidos formados num só bloco, com o pensamento voltado para os superiores interesses de Maués, se uniram, disso resultando o ambiente calmo em que todos vivemos e trabalhamos, no desejo do engrandecimento deste pedaço do nosso estremecido Amazonas, das mais gloriosas tradições históricas, e onde a natureza se aprimou, encantando-nos com suas paisagens. Todos de boa vontade que aqui vivem, compreenderam por certo, que sòmente dentro de um ambiente de harmonia é possível realizar algo de util e duradouro a bem da coletividade. Temos, hoje, um só objetivo: propugnar pelo progresso da terra. E não se diga que os partidos políticos que se conjugaram, para a obtenção dêste clima realmente necessário ao nosso município abdicaram de sua liberdade: êles continuam na defesa e salvaguarda de seus postulados, sob as normas que lhes traçaram as linhas mestras, no mais sagrado respeito ao regime democrático em que vivemos. Daí, por certo, o valor maior de que se reveste a aliança dos mundurucanios, que souberam colocar, em ponto alto, os objetivos que interessam a esta região, sem todavia os subordinar propriamente a condições estritamente partidárias. Há, isto sim, entre os dois partidos que concorreram junto às eleições de 16 de dezembro de 1951 — a União Democrática Nacional e o Partido Social Democrático, — sob a legenda "Pela Paz e Progresso de Maués", uma confiança e respeito mutuos, respeito e confiança que constituem o alicerce do futuro, como, no presente, serviram para demonstrar de maneira inequívoca o desinteresse e renúncia, quando os homens públicos têm a sua atenção voltada para os angustiantes problemas do povo. Os resultados da paz, quem os pode avaliar senão o próprio povo? Êle dirá, juiz imparcial que é, se estamos certos ou errados. Suponho, todavia, com absoluta e serena convicção, de que o julgamento das massas está com a primeira assertiva. E o futuro, em última análise, dará a sua palavra final".

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Facil vitoria de Morumbi, no premio "Antonio Prado"

Agradou, a reunião levada a efeito, anteontem, no Hipodromo da Gávea. O público numeroso que compareceu ao lindo campo de corridas, teve ocasião de presenciar ótimas competições. Como fôra anunciado, as carreiras, com exceção do Premio "Antonio Prado", foram disputadas na pista de areia, que, como a de grama, estava pesada.

A principal prova da tarde o "Antonio Prado" foi ganho com extrema facilidade por Morumbi, que, percorreu a milha, de um extremo a outro, sem se aperceber dos seus adversários.

A seguir damos o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TECNICO

PRIMEIRO PAREO

1.500 METROS — CR$ 35.000,00; CR$ 5.250,00

Ks.

1.º Fairfax, D. Ferreira 56
2.º Rio Verde, L. Rigoni
3.º Ialete, L. Domingues
4.º Cojuba, R. Martins
5.º Estalo, A. Brito

Não correram — Cancioneiro, Intrépido e My Lord.

TEMPO — 96".

RATEIOS

VENCEDOR — Cr$ 14,50.
DUPLA — Cr$ 13,00.
PLACES — Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00.
APOSTAS — Cr$ 912.320,00.

Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

SEGUNDO PAREO

2.400 METROS — CR$ 60.000,00; CR$ 18.000,00 E CR$ 9.000,00

1.º Impresiva, J. Marchant
2.º Santa Bela, F. Sobreiro
3.º Duty, D. Ferreira
4.º Eudora, L. Rigoni

Não correram — Fogata e B. Bee.

TEMPO — 159"3|5.

RATEIOS

VENCEDOR — Cr$ 102,00.
DUPLA — Cr$ 300,00.
PLACES — Não houve.
APOSTAS — Cr$ 920.030,00.

Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

TERCEIRO PAREO

1.400 METROS — CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00

1.º Florete, L. Rigoni
2.º Acafim, S. Camara
3.º El Toro, A. Portilho
4.º Musicanta, O. Macedo
5.º Andorra, E. Castillo
6.º Junior, L. Lins

Não correram — Holego, Reuno, Albardão, P. do Oeste e Caipira.

TEMPO — 90".

RATEIOS

VENCEDOR — Cr$ 19,00.
DUPLA — Cr$ 153,00.
PLACES — Cr$ 14,00 e Cr$ 66,00.
APOSTAS — Cr$ 1.143.380,00.

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

QUARTO PAREO

2.200 METROS — CR$ 48.000,00; CR$ 14.400,00 E CR$ 7.200,00

1.º Anubis, O. Ulliôa
2.º Blake, D. Silva
3.º Reveur, L. Rigoni
4.º Mantuano, E. Castillo
5.º Cyrnos, U. Cunha
6.º R. Motto, N. Mota

Não correram — Larue e Romana.

TEMPO — 143".

RATEIOS

VENCEDOR — Cr$ 43,50.
DUPLA — Cr$ 77,00.
PLACES — Cr$ 37,00 e Cr$ 137,00.
APOSTAS — Cr$ 1.163.000,00.

Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

QUINTO PAREO

1.300 METROS — CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00

1.º Cálido, D. Moreira
2.º Seu Acacio, U. Cunha
3.º Lupan, O. Ulliôa
4.º Crosby, L. Rigoni
5.º Saigon, E. Cardoso
6.º N. Boy, E. Castillo
7.º Artimanha, F. Sobreiro

Não correram — Edimburgo, Iluminada e Devasso.

TEMPO — 82"4|5.

RATEIOS

VENCEDOR — Cr$ 30,00.
DUPLA — Cr$ 87,00.
PLACES — Cr$ 24,00 e Cr$ 31,00.
APOSTAS — Cr$ 1.460.800,00.

Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

SEXTO PAREO

1.600 METROS — PREMIO "ANTONIO PRADO" — CR$ 100.000,00; CR$ 20.000,00 E CR$ 10.000,00

1.º Morumbi, O. Ulliôa
2.º Quinto, J. Marchant
3.º Jamegão, Greme Jr.
4.º Ravel, D. Ferreira
5.º Floral, R. Martins
6.º Draksar, P. Coelho
7.º Quasi, E. Castillo

Não correram — Kayak e Qual.

TEMPO — 100".

RATEIOS

VENCEDOR — Cr$ 42,00.
DUPLA Cr$ 46,00.
PLACES — Cr$ 23,00 e Cr$ 21,00.
APOSTAS — Cr$ 1.448.000,00.

Ganho por oito corpos; do 2.º ao 3.º, seis corpos.

SETIMO PAREO

1.300 METROS — CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00

1.º Grão Vizir, R. Martins
2.º Crasso, L. Rigoni
3.º Pilantra, D. Silva
4.º Hollywood, A. Dorneles
5.º Oriente, R. Filho
6.º Cracovia, M. Henrique
7.º Arapuan, F. Sobreiro
8.º Landinho, O. Moura
9.º Bandoleiro, D. Moreira
10.º Erin, I. Pinheiro
11 Hastaluego, P. Coelho

Não correram — Muzuzo, Dindalecia, Eton e Montenegro.

TEMPO — 84"4|5.

RATEIOS

VENCEDOR — Cr$ 55,00.
DUPLA — Cr$ 30,00.
PLACES — Cr$ 14,00; Cr$ 15,00 e Cr$ 24,00.
APOSTAS — Cr$ 1.525.050,00.

Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, três corpos.

OITAVO PAREO

1.200 METROS — CR$ 50.000,00; CR$ 15.000,00 E CR$ 7.500,00

1.º Grey Boy, L. Rigoni
2.º Buril, D. Moreira
3.º Hope, D. Ferreira
4.º El Banner, I. Souza
5.º Seixo, R. Freitas
6.º Alvitrador, D. Moreira
7.º Funiculi, O. Macedo
8.º Otomano, E. Castillo
9.º B. Calada, A. Portilho
10.º Jacundo, I. Pinheiro
11.º Serigote, Greme Jr.
12.º Mocoripe, S. P. Ribeiro

Não correu — Baurú.

TEMPO — 76"4|5.

RATEIOS

VENCEDOR — Cr$ 39,00.
APOSTAS — Cr$ 1.594.120,00.
PLACES — Cr$ 14,00; Cr$ 17,00 e Cr$ 12,50.
DUPLA — Cr$ 51,00.

Ganho por cinco corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

NONO PAREO

1.500 METROS — CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00

1.º Camaleão, J. Marchant
2.º Pan, R. Martins
3.º Dago, F. Sobreiro
4.º Jeca, L. Domingues
5.º Guaruman, Ll. Lins
6.º El Greco, D. Ferreira
7.º Madrigal, L. Rigoni
8.º Idealista, J. Marins
10.º Blue Dream, U. Cunha
9.º R. Finder, A. Aleixo
11.º Jasmineiro, S. Camara
12.º Marshall, A. Portilho
13.º Elati, P. Souza
14.º Kurdo, E. Castillo

Não correram — Osculo e Acordeon.

TEMPO — 94".

RATEIOS

VENCEDOR — Cr$ 22,50.
DUPLA — Cr$ 55,00.
PLACES — Cr$ 25,00 e Cr$ 26,00.
APOSTAS — Cr$ 1.947.210,00.

Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Movimento geral das apostas — Cr$ 12.115.710,00.



O TRIUNFO DE MORUMBI, NO PREMIO "ANTONIO PRADO" — Nos flagrantes acima vemos Morumbi, ao voltar à repesagem após seu fácil triunfo na prova clássica de anteontem, e, ao cruzar o "espelho" do vencedor, completamente contido por Ulliôa. Seus adversários não chegaram a aparecer na fotografia.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRC

Os concursos da reunião de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 vencedor, com 7 pontos .... Cr$ 38.869,00

BOLO DUPLO
10 vencedores, com 10 pontos .... Cr$ 2.757,00

BETTING SIMPLES
107 vencedores .... Cr$ 524,00

BETTING DUPLO
19 vencedores, ... Cr$ 8.353,00

TURFE EM SÃO PAULO

LEVANTANDO O PREMIO "HERCULANO DE FREITAS", ESLAVICO, ESTREOU EM CIDADE JARDIM

As corridas de anteontem, em Cidade Jardim, ofereceram, os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 metros.
1.º — ESLAVO, P. Vaz.
2.º — ESCAMP, O. Reichel.
Chegaram a seguir: Nylon, Nordestino, Cismero, Arteira, Herodiade.
Vencedor: Cr$ 27; dupla (14) Cr$ 75,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 32,00.
Tempo: 101" 4|10.

2.º PAREO — 1.300 metros.
1.º — NOLA, P. Vaz.
2.º — TUMUC HUMAC, V. Pinheiro Filho.
Chegaram a seguir: Tordilita, Guapinha, Nava, Cédula, Negrinha, não correu Lua Nova.
Vencedor: Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 29,00.
Tempo: 83" 4|10.

3.º PAREO — 1.400 metros.
1.º — ASSIMA, L. B. Gonçalves.
2.º — DARDALLA, D. Garcia.
Chegaram a seguir: Olenewa, Flexa Dourada, Oleila, Orquidea, Ofélia, não correu Draba.
Vencedor: Cr$ 68,00 dupla (12) Cr$ 71,00. Placés: Cr$ 51,00 e Cr$ 26,00.
Tempo: 90 segundos.

4.º PAREO — 1.400 metros.
1.º — LUTECIA, L. Gonzalez.
2.º — IGELA, O. Santos.
Chegaram a seguir: Bitter, Inquieto, Don Navarro, Helvita, Pinkerton, não correu Vergel.
Vencedor: Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00.
Tempo: 88" 5|10.

5.º PAREO — 1.400 metros.
1.º — ESLAVICO, P. Vaz.
2.º — ILHEO, J. Carvalho.
3.º — BAKA NAMOUR, O. Rosa.
Chegaram a seguir: Dahlac, Muriel, Faraday, Oráculo, Frade, Deslumbrante, não correu Ousado.
Vencedor: Cr$ 35,00; dupla (11) Cr$ 105,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00.

6.º PAREO — 1.500 metros.
1.º — DION, S. Ferreira.
2.º — GILBOE', P. Vaz.
3.º — OSHALA', L. B. Gonçalves.
Cehgaram a seguir: Canibal, Mate Amargo, Alamo, Rose Princess, Holoturia, Detector, Cancan.
Vencedor: Cr$ 325,00; dupla (23) Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 27,00, Cr$.. 12,00 e Cr$ 15,00.
Tempo: 97 segundos

7.º PAREO — 1.400 metros.
1.º — COLI, O. Rosa.
2.º — HIGH HAT, D. Garcia.
3.º — USANIO, O. Santos.
Chegaram a seguir: Nimbus, Enrico Di Savoia, Kon Tiki, Fair Bird, Xandç, Girondelle.
Vencedor: Cr$ 22,00; dupla (24) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ .. 12,00 e Cr$ 11,00.
Tempo: 87" 8|10.

8.º PAREO — 1.400 metros
1.º — ORQUIDACEA, S. Ferreira.
2.º — GREY PRINCE, R. Olguim.
3.º — DIAPSON, A. Cataldi.
Chegaram a seguir: Falutcha, Lord Orion, Fascination, Berzelina, Dialogo, Ostria, Mandi, Abaculo.
Vencedor: Cr$ 56,00; dupla (13) Cr$ 70,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ .. 14,00 e Cr$ 14,00.
Tempo: 88" 5|10.
Raia de areia boa.

Movimento da Casa das Apostas. Cr$ 19.360.570,00; concursos: Cr$ 226.250,00. Total: Cr$ 19.586.820,00. Portões: Cr$ 93.585,00.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Emprêsa Viação Automobilística S. A.
Séde: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146 Telefone: 28-6546
E.V.A.
Estação Rodoviária: Praça Mauá Telefone: 43-4676
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA
Partidas do Rio — Partidas de J. Fora
6,05 — 5,05
7,15 (luxo) — 7,15 (luxo)
8,05 — 8,05
13,05 — 13,05
15,05 — 15,05
18,05 (luxo) — 18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA
Partidas do Rio — Partidas de Barbacena
3as. 5as. e Sab. — 2as. 4as. e 6as.
6,35 — 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE
Partidas do Rio — Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as. — 3as. 5as. e Sab.
6,30 — 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO
Partidas do Rio — Partidas de P. Novo
5,55 — 5,55
15,55 — 15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES
Partidas do Rio — Partidas de Cataguazes
6,15 — 6,15
12,15 — 12,15

LINHA RIO-MURIAE
Partida do Rio — Partida de Muriaé
6,25 — 6,00

LINHA RIO-CARATINGA
Partida do Rio — Partida de Caratinga
5,30 — 5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO
Partida do Rio — Partida de S. Lourenço
7,05 — 8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA
Partida do Rio — Partida de Cambuquira
6,40 — 6,40

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

O QUE VAI PELO TURFE

E' voz corrente, nos meios carreiristas de Cidade Jardim, que, o bridão Luiz Diaz que acaba de rescindir o seu contrato com o "Stud" Rocha Faria, ingressará no turfe bandeirante.

A egua Cojuba, encerrou sua campanha nas pistas, devendo ser embarcada para o Haras Maranguape, a fim de servir na reprodução.

O prometedor Roberto Martins, está dependendo de uma vitória para passar a categoria de jóquei. Assim, nas próximas reuniões o "mignon" aprendiz, perderá o direito a descarga.

Hoje pela manhã o cavalo Indolente soltou-se, pulando várias cercas, terminando no "peão" do prado, sem nada lhe acontecer de grave. Apenas o jardim sofreu alguns estragos.

A diretoria do Jóquei Clube de Petrópolis, vem trabalhando no sentido de organizar um programa clássico, para os próximos meses de setembro e outubro, aumentando, então, as dotações das provas.

Deram entrada nas cocheiras do treinador Luiz Tripodi, as eguas Mascarada e Gloxinia, que chegaram de São Paulo.

A MADRUGADA DE ANTEONTEM NA GÁVEA

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM SE EXERCITANDO ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

GORGONA — S. Camara — 1.300 em .. .. 85"
SIERRA MADRE — S. Machado — 1.300 em .. 89"
OISTRIA — J. Martins — 1.400 em .. .. 92"
WINTER KING — L. Rigoni — 1.400 em .. .. .. 94"1/5
SENTA A PUA — D. Silva — 1.600 em .. .. 105"3/5
NORMALISTA — P. Coelho — 1.400 em .. .. 92"
PACALANO — Lad. — 1.500 em .. .. 101"
RIALTO — M. Henrique — 1.400 em .. .. 95"
BINGO — C. Moreno — 1.300 em .. .. 89"
PAUDA — Lad. — 1.000 em .. .. 66"
GILDINHA — A. G. Silva — 1.500 em .. .. 102"
ISOMERO — P. Coelho — 1.400 em .. .. 92"3/5
FOUR HILLS — O. Moura — 1.600 em .. .. 102"
CATÃO — D. Moreira — 1.600 em .. .. 105"
EGREGIOUS — P. Souza — 1.600 em .. .. 107"
JANGADEIRO — C. Calleri — 1.300 em .. .. 87"
ESQUIVA — D. Moreira — 1.400 em .. .. 92"
ALUINA — J. Martins — 1.200 em .. .. 81"
FOGO BELO — L. Meszaros — 1.400 em .. .. 94"
PLATINA — J. Marchant — 1.500 em .. .. 98"
CARANAHY — C. Calleri — 1.400 em .. .. 96"
QUESTOR — J. Marchant — 1.500 em .. .. 97"
GLADIO — L. Meszaros — 1.500 em .. .. 98"
CARTAGUINHO — D. Moreira — 2.040 em .. 131"3/5 e 1.600 em .. .. 102"4/5
MANCEBO — F. Irigoyen — 2.040 em .. .. .. 135" e 1.600 em .. .. .. 105"
PARTHENON — J. Ulliôa — (esperou na milha)
FAIRPLAY — L. Rigoni — 2.040 em .. .. 142" e 1.000 em .. .. 67"
SOLANO — L. Rigoni — 2.040 em .. .. 133"3/5 e 1.600 em .. .. 105"
LORD ANTIBES — J. Marchant e SINLESS — C. Moreno — 2.040 em .. 133"2/5 1.600 em .. .. 103"1/5 e últimos 1.000 em .. 64"2/5
TÉVERE — J. Ulliôa — 2.040 em .. .. 131"2/5 1.600 em .. .. 103"1/5 e últimos 1.000 (ontem) em .. .. 65"
PANTHER — E. Castillo — 2.040 em .. .. .. 130"4/5 e 1.600 (ontem) em .. 102"3/5
HIDALGA — S. Camara — 2.040 em .. .. 139"3/5 e 1.600 em .. .. 107"3/5
GAZOZA — F. Sobreiro — 2.040 (ontem) em .. .. 136"

PARELHAS

HORATIO — Lad. e GOOD FRIEND — J. Graça — 1.500 em .. .. 102"
VISIGODO — J. Graça e LAMEPEIRA — Lad. — 1.400 em .. .. 95"
PESADÊLO — A. Aleixo e ZANZIBAR — D. Moreira — 1.600 em .. .. 105"3/5
ACAPULCO — F. Irigoyen e CURARE — J. Ulliôa — 1.400 em .. .. 90"2/5
GAIO — L. Domingues e HARAMUN — Lad. — 1.300 em .. .. 88"1/5
FRONTAL — J. Araujo e NAPOLEAO — P. Souza — 1.500 em .. .. 101"
OVILIA — J. Martins e UNANIO — Lad. — 1.300 em .. .. 88"
SOL BONITO — P. Coelho e LA MODELO — B. Ribeiro — 1.800 em .. .. 122"
EL MONTE — E. Castillo e FINGER GRASS — R. Urbina — 1.400 em .. .. 90"
ONIX — J. Martins A 1.400 em .. .. 92"3/5
MATADOR — O. Thomaz — 1.600 em .. .. .. 109"
ARENOSO — B. Ribeiro — 1.800 em .. .. 116"
OCEANUS — A. Neves — 1.400 em .. .. 90"3/5
OLD GLORY — J. Martins — 1.400 em .. .. 92"1/5
MONT ROYAL — J. Martins — 1.400 em .. .. 91"2/5

Tablelaxo Regulariza os intestinos

100 CRUZEIROS POR MES
Terrenos sem entrada e sem juros, lotes a partir de 6 mil cruzeiros em Niterói e Distrito Federal, posse imediata. Otimo emprêgo de capital. Terrenos de praia. Tratar com J. Siqueira, a Av. Marechal Floriano, 13, 1. andar, telefone 23-3849, diariamente.



A peleja interestadual levada a efeito domingo último, em comemoração ao 11.º aniversário do nosso matutino, entre as equipes do E. C. A MANHA e "O Estado", de Ni terói, agradou em cheio. Ambas as equipes se empregaram a fundo em busca da vitória, que, afinal, pendeu para o clube "cá de casa", por 2x0. Ficaram, assim, os pupilos de Nonô de posse do "Trofeu Alarico Lisboa". Nos extremos do clichê, o quadro de "O Estado", de Niterói, e do E. C. A MANHA, e, ao centro, Sentado, capitão do clube carioca, quando ofertava aos visitantes uma rica e custosa cesta de flores naturais.

A MANHA no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de agosto de 1952 NUM. 3.379

REABILITOU-SE O E. C. "A MANHÃ"

IMPONDO-SE AO "ESTADO F. C." POR 2 x 0

Após a injustificável derrota sofrida ante o E. C. Paulo Eiró por 3x2, o E. C. A MANHA, domingo último, reabilitou-se, ao vencer o "O Estado", de Niterói, pelo escore de 2x0. A bem da verdade, devemos dizer que, o onze "cá de casa", ainda desta vez, não teve uma atuação convincente pois, seu adversário, de modestas possibilidades, o envolveu bastante, mormente na etapa final quando, o goleiro China e as traves evitaram uma avalanche de tentos dos fluminenses.

NO PERIODO INICIAL A CONSTRUÇAO DO "PLACARD"

O "placard" foi construido no

Merecia melhor sorte o quadro de Niterói — Na primeira etapa a construção do "placard" — Como jogaram os quadros — Juiz e preliminares

período inicial, tempo em que, os dois quadros mantiveram a luta equilibrada. Chaleco foi o autor do primeiro tento, quando eram decorridos somente 3 minutos de jôgo. O segundo ponto de nossa representação foi conquistado aos 37 minutos, por intermédio de Julinho, ao escorar de cabeça uma bola cruzada por Sentado.

DOMINIO DOS FLUMINENSES

Na etapa derradeira, os fluminenses voltaram mais dispostos e, tanto assim que, exerceram amplo domínio territorial, todavia, China, numa tarde inspirada, fez defesas miraculosas conservando intacta sua cidadela. Ante a reação do onze adversário, o quadro do E. C. A MANHA recuou totalmente e, só vez por outra, conseguia fazer uma escapada.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

E. C. A MANHA — China, Didi (Adelino) e M. Brandão; Ailton, Hélio e Biguá; Sentado, Festana (Pernambuco), Julinho, Djalma e Chaleco (Zé Luiz).

"O Estado" F. C. — Otavio, Avanildo e Henrique; Valter, Aureo e Epitacio; Rubinho, Acacio, Chico, Almir e Marinho.

Entre os nossos, China foi a grande figura, sendo que Ailton, Hélio e Julinho o seguiram de perto e os demais, apenas discretos. No bando de Niterói, Almir foi o melhor, podendo mesmo ser considerado a maior figura em campo. Também nos agradaram o zagueiro Henrique e o centro-médio Aureo. Os restantes, embora esforçados, não chegaram a impressionar.

JUIZ E PRELIMINARES

A direção do encontro esteve a cargo do diretor dêste jornal, sr. Plinio Bueno que, com a boa atuação que teve, revelou-se um ótimo juiz.

UMA REALIDADE

O Departamento Feminino do Piraquara

COMO TRANSCORREU A REUNIÃO DE QUARTA-FEIRA ÚLTIMA, NA SEDE DAQUELE CLUBE

Realizou-se quarta-feira última a primeira reunião preparatoria do Departamento Feminino do Piraquara F.C., a fim de darlhe organização adequada.

Perante numerosa assistência, foram tomadas as primeiras deliberações, ficando desde logo reestruturados o quadro da Diretoria e a Comissão Fiscal.

O Departamento Feminino terá certa autonomia, bem como vida financeira própria, destinando-se às atividades sociais e esportivas.

Ficou demonstrado, pelo entusiasmo reinante entre as piraquarenses, que êsse departamento, do grêmio do Realengo, já se constitui em uma das mais felizes iniciativas, pois o interesse que desde logo se observou, nos autoriza a afirmar que o Departamento Feminino do clube de Doquinha já nasceu vitorioso.

Na próxima reunião serão eleitos a Diretoria e os Membros da Comissão Fiscal.

Os árbitros — Coube ao nosso gerente Alarico Lisboa dirigir o encontro entre os casados, e a Plinio Bueno, diretor de A MANHA, a arbitragem do prélio principal. Ambos demonstraram conhecer os segredos do "apito", embora estivessem um tanto desaclimatados. Contudo, foram imparciais.

Mais um Clube no Esporte Amador

Na Fábrica de Botões, à rua Barão de Mesquita, 781-A, Andaraí, foi realizada uma reunião entre operários e dirigentes para o reaparecimento do Clube de Futebol, que por algum tempo esteve afastado do cenário esportivo por motivo de força maior.

Nesta reunião foi empossada a seguinte junta governativa: — PRESIDENTE — Annibal C. Almeida; TESOUREIRO — Jeronimo F. de Encarnação; SECRETARIO — Julio J. D. Brasil; D. ESPORTE — Nelson Chaves Pedreira; D. SOCIAL — Eurico Moreira da Silva; PROCURADOR — Elodino Lopes; ALMOXARIFE — Adalberto de Almeida.

E por unanimidade de votos foi escolhido o jornal A MANHA como órgão oficial do veterano Clube, e comunica as seus coirmãos, que aceita jogos nos campos dos adversários. Os oficios podem ser endereçados à Hachiya — Rio Clube, à rua Barão de Mesquita, 781-A Andaraí.

ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DA CONGONHA"

A diretoria da Escola acima, por nosso intermédio convida aos srs. associados, para a Assembleia Geral no dia 16 do corrente em sua sede, que será às 20 horas, com os seguintes assuntos em pauta:

1º) — Leitura dos Estatutos da ABES;

2º) — Apreciações sobre os Estatutos da Escola;

3.º — Confabulações sôbre o programa para o próximo carnaval;

4º) — Interesses gerais.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — s. 520 — Tels.: 42-7125 — 25-2378

Um caso serio, os casados de "A Manhã"

Provando que também são do futebol, os funcionários do nosso matutino, que usam aliança no dedo esquerdo, não se deixaram bater pelos "jovens" de Niterói

Como preliminar do embate entre os quadros do E. C. A MANHA e do O ESTADO F. C., jogaram as equipes de casados de lá e de cá.

RESULTADO JUSTO

Ao final do tempo regulamentar, o marcador assinalava a contagem de 3x3, resultado que consideramos dos mais justos, pois o prélio teve um fator distinto, e este foi o de ter pertencido um tempo para cada bando.

EQUIPES E GOLEADORES

As equipes jogaram assim formadas:

NÓS.

Carrazoni — Zé Macaco e Felix; Barros (J. Deus) — Rui e Amaro — Teófilo (Penicilina) — Pelegrino (Vilmar) — Cabral (Julio) — La Pina (Abraim) e Vilela (Felipe).

ELES — Bochecha — Dilermando e Wilson — Arnaldo — Baiano e Limão — Paulinho — Bocage — Zeca Gualter e José.

Marcaram para os nossos Amaro 2 e Penicilina 1 e para os deles Gualter — Zeca e Bocage.

OS QUE SE DESTACARAM

Entre os de cá, provando que de fato são homens sérios, brilharam Vilela em primeiro plano, Carrazoni e Abraim. Nos de lá, Gualter, Paulinho e Zeca foram os melhores, tendo o goleiro Bochecha revelado excelentes qualidades para frangueiro, dono de granjas e atividades congêneres.

BOA A ARBITRAGEM

A arbitragem foi do sr. Alarico Lisboa, diretor gerente de ambos os jornais. S. S., que por estar um tanto gordo não correu muito, todavia não desapontou, pois demonstrou que entende de tudo, até de controlar um embate de futebol, mormente quando estão jogando pseudos craques como os de domingo.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3ªs., 5ªs. e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MÉXICO, 21 — 10.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fabricas
por Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS



A Madrinha dos casados — Maria Elisa, nossa companheira de "Mundo Social", foi a madrinha dos casados. A nossa foto mostra a redatora em apreço quando dava início à peleja entre os veteranos de "O Estado" e de A MANHA.



Os casados tiveram o seu dia de glória, revivendo no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas a sua mocidade. "Pintaram o sete", deram pontapé a valer e a pelota nem sempre era tocada ou impulsionada, pois os destemidos "cracks" algumas vezes procuravam o adversário para trocarem opiniões. Contudo, o jogo se foi desenvolvendo pouco a pouco e chegou a trazer a torcida em "frisson", pois quando Vilela foi substituido, gritaram protestando. No clichê nos extremos, os quadros de veteranos de "O Estado" e de A MANHA, vendo-se no centro, quando La Peña, capitão do time "cá de casa", acompanhado de Maria Eliza, madrinha dos "velhos", ofertava ao comandante da rapaziada de Niterói uma cesta de flores naturais. Um empate de três tentos para cada bando coroou os esforços dos "cansadinhos".

Foi cancelada a peleja Vasco x Flamengo marcada para amanhã à noite

CONVOCADA A ASSEMBLEIA PARA QUINTA-FEIRA

Erich Sturgess vencedor

HAMBURGO, 10 (AFP) — Erich Sturgess (Africa do Sul) levantou o campeonato da Alemanha de tenis, vencendo o egipcio Jaroslav Drobny, por 6x3, 6x2, 6x3.

A MANHA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de agosto de 1952 NUM. 3.379

Sessão que promete ser agitada — Botafogo e Flamengo vão tentar derrotar o T.J.D

Está convocada para quinta-feira a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol.

A convocação é para tratar de vários assuntos de interesse geral, prometendo os trabalhos prolongarem-se até alta madrugada.

O TJD EM CHOQUE

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação estará em choque, pois, Botafogo e Flamengo, ao que se adianta, vão tentar derrubá-lo.

Como se sabe, existe uma divergência entre aqueles clubes e o presidente do Tribunal, divergência esta que aumenta diariamente.

Se vão obter êxito ou não, é difícil informar-se. Todavia, que o "caso" dará que falar, não temos dúvidas.

FLAMENGO, CAMPEAO DO INICIO

Detalhes completos do torneio levado a efeito domingo último

Conforme estava previsto, realizou-se, domingo último, o Torneio Inicio de Futebol, o qual, apresentou como vencedor lógico, o conjunto do Flamengo, inegavelmente, o mais técnico e mais merecedor da glória final.

Os jogos apresentaram os seguintes resultados:

ORIENTE X CANTO DO RIO

Juiz — Sidney Jones.

QUADROS

ORIENTE — Fidelis; Gambá e Tião; Caldeira, Doca e Iraci; Baiano, Lica, Alceu, Ditão e Walter.

CANTO DO RIO — Horacio; Nanati e Cosme; Wagner, Edéalo e Zé de Souza; Milton, Binha, Cabano, Carango e Jairo.

Resultado — empate, 0 x 0.

Decisão por empates — primeira série — Oriente, 3 x 1. Caldeira cobrou para o Oriente, e Cabano, para o Canto do Rio.

Jôgo equilibrado com bons ataques de ambos os lados. O Canto do Rio iniciou a contenda, dando a impressão de que venceria bem. Aos poucos, porém, o Oriente foi armando-se, e conseguiu equilibrar as ações.

Na decisão por penalties, o Oriente levou a melhor.

MADUREIRA X BONSUCESSO

Juiz — Tudor Thomas.

QUADROS

MADUREIRA — José; Bitun e Angelo; Ocimar, Darci e Alcebiades; Jorge, Evaristo, Jorge II, Paulinho e Aloisio.

BONSUCESSO — Ari; Elias e Waldir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Malinho, Vassil, Gringo, Naninho e Hello.

Resultado — Bonsucesso, 1x0.

Jôgo interessante em todo o seu primeiro tempo, de dez minutos, quando as duas metas passaram por sérios perigos. Nos dez minutos finais, apareceu melhor o quadro rubro-anil, que conseguiu por intermédio de Vassil, o tento da vitória.

S. CRISTOVÃO X OLARIA

Juiz — Alberto da Gama Malcher.

QUADROS

S. CRISTOVÃO — Luiz Borracha; Waldir e Manoelzinho; Nel, Geraldo e Adir; Geraldinho, Paulo Cesar, Cabo Frio, Ivan e Cunha.

OLARIA — Celso; Zeir e Bené; Olavo, Nélio e Jorge; Lupercio, Cidinho, Maxwell, Ernesto e Cordeiro.

Resultado — empate 0x0.

Decisão por penalties. Cunha bateu dois seguidos para fora, aproveitando o primeiro. Cidinho bateu os dois primeiros e aproveitou ambos, vencendo por 2x1.

AMÉRICA X VASCO

Juiz — George Dickens.

QUADROS

AMÉRICA — Osni; Miguel I e Miguel II; Didi, Hello e Godofredo; Guilherme, Valeriano, Dimas, Ari e Jorginho.

VASCO — Barbosa; Amauri e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Camelinho, Vasconcelos, Nelsinho, Jansen e Djair.

Resultado — Vasco, 1x0.

Outra peleja que ofereceu um transcurso renhido e movimentado. O Vasco da Gama com maior volume de ataques, enquanto que a defesa do América se mostrava segura, principalmente a zaga. Entretanto, aos nove minutos da primeira etapa, Nelsinho aproveitando bem um passe de Jansen, atirou forte, vencendo a Osni, marcando o tento do Vasco da Gama.

FLAMENGO X ORIENTE

1.º tempo — 0 x 0.

Final — Flamengo 2 x Oriente 0.

Juiz — Carlos Monteiro.

QUADROS

FLAMENGO — Antoninho; Leoni e Cido; Aristobulo, Jadir e Jordan; Aloisio, Neca, Huguinho, Clovis e Zagalo.

ORIENTE — Fidelis; Gambá e Tião; Inacio, Doca e Colau; Lorica, Lica, Ditão, Aloisio e Décio.

PANORAMA — Duas categorias distintas que se encontraram num confronto desigual, onde foi construido um triunfo lógico e normal. Escore de 20 minutos, com o Flamengo atuando certo e objetivo, tendo pela frente um onze esforçado, porém, sem maiores qualidades. Neca e Huguinho golearam para o Flamengo.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

1.º tempo — 0 x 0.

Final — 1 x 1.

Decisão por penalties — Botafogo 2 x 1.

Juiz — Alberto da Gama Malcher.

QUADROS

BOTAFOGO — Arizio; Orlando e Almir; Rubinho, Richard e Calico; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Baduca e Venicius.

BONSUCESSO — Ari; Elias e Waldir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Mulambo, Vasil, Gringo, Naninho e Hélio.

Panorama — Equilibrio de movimentos ofensivos. Um Botafogo que pulou à frente do "placard", com um belo tento de Baduca, procurando se acomodar no 1 x 0. Hello, cobrando uma falta, nas proximidades da área, iludiu a barreira e o goleiro contrário, empatando no instante final. Na decisão por penalidades máximas, Hello pelo Bonsucesso, falhou nas execuções, não convertendo duas oportunidades, enquanto Rubinho, vencendo Ari por duas vezes, deu a vitória ao Botafogo.

BANGU X OLARIA

1.º tempo 0 x 0.

Final — Bangu 1 x 0.

Juiz — George Deckim.

QUADROS

BANGU — Fernando; José Carlos e Salvador; Alaine, Pinguela e Barbatana; Menezes, Vermelho, Zezinho, Moacir e Ciro.

OLARIA — Celso; Bene e Zair; Olavo, Délio e Nekton; Lupercio, Cidinho, Maxwell, Ernesto e Cordeiro.

Panorama — Considerando o maior contato com a bola, e a busca quase incessante ao "goal" contrário, foi o Bangu um vencedor meritório, sôbre um Olaria que despertou apenas na reação final, tardia e infrutífera. Vermelho, aos 4 minutos da segunda fase, selou a sorte dos bariris, no Torneio.

FLUMINENSE X VASCO

1.º tempo — Vasco 1 x 0.

Final — Vasco 2 x 0.

Juiz — Mario Viana.

QUADROS

FLUMINENSE — Veludo; Lafayete Nestor; Vitor, Emilson e Jair II; Lino, Vilalobos, Simões, Robson e Joel.

VASCO — Barbosa; Amaury e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Camelinho, Vasconcelos, Nelsinho, Jansen e Djair.

PANORAMA — Baseado numa atuação que se caracterisou pela firmeza da defensiva, e desembaraço no ataque, os vascainos demonstrando um entendimento recomendavel, chegaram aos 2 x 0 sôbre uma equipe como a do Fluminense, que não se encontrou ante a firmeza do Vasco. Vasconcelos e Jansen, fizeram os "goals" dos vencedores.

BOTAFOGO X FLAMENGO

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

QUADROS

BOTAFOGO — Arizio; Orlando e Almir; Rubinho, Richard e Carlito; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Baduca e Vinicius.

FLAMENGO — Antoninho; Leoni e Cido; Aristóbulo, Jadir e Jordan; Aloisio, Neca, Huguinho, Clovis e Zagalo.

Resultado — Flamengo, 2 x 0.

O prélio iniciou com forte ataque do Flamengo, fazendo perigar a meta de Arizio, quando forte pelotaço de Aloisio passou raspando o "arco" botafoguense. Depois o Botafogo equilibrou as ações, mas sempre o Flamengo mais perigoso nos avanços. Os primeiros dez minutos finalizaram sem a abertura de contagem.

Para a etapa derradeira, o Flamengo surgiu com maior disposição e o ponteiro Aloisio recebendo de Huguinho atirou forte e assinalou o primeiro tento do Flamengo. O clube rubro-negro continuou no ataque, quando Orlando derrubou Zagalo na pequena área. Aristobulo cobrou a falta máxima e marcou o segundo tento do Flamengo.

VASCO X BANGU

Juiz — Mario Viana.

QUADROS

VASCO — Barbosa; Amauri e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Camelinho, Vasconcelos, Nelsinho, Jansen e Djair.

BANGU — Fernando; José Carlos e Salvador; Alaine, Pinguela e Barbatana; Menezes, Vermelho, Zezinho, Moacir e Ciro.

O jôgo iniciou-se com um forte avanço dos vascainos. Entretanto, respondeu o Bangu, quase marcando, quando Vermelho atirou forte e a pelota foi a escanteio, de uma cabeçada de Conceição. Os primeiros dez minutos terminaram com o Vasco vencendo de 1 x 0, "goal" de Nelsinho.

Aos três minutos da etapa derradeira, Vasconcelos recebendo do Djair atirou forte e marcou o segundo tento do Vasco. Com essa vitória, o Vasco classificou-se para a final.

FINAL: VASCO X FLAMENGO — O simples fato da peleja final ser disputada pelas equipes do Flamengo e do Vasco, já era suficiente, dada à rivalidade existente entre as duas equipes, para fazer com que o ambiente no Maracanã fôsse de intensa espectativa. Tanto um quanto outro time haviam, nas pelejas anteriores do "Inicio", dado uma demonstração do seu poderio, desclassificando rivais sérios. E principalmente o Vasco fizera alarde de um conjunto muito certo, jogando com bastante precisão e dando mesmo a nitida impressão que era o melhor onze que participava do Torneio.

O FLAMENGO SURPREENDEU — Evidentemente, o simples fato de o rubro-negro haver conseguido chegar à final já deixa claro que o time da Gávea estava bem armado. Mas o fato é que a maneira pela qual os pupilos de Jaime de Almeida se lançaram à luta no "match" decisivo, levando de saida a confusão ao último reduto vascaino, foi deveras surpreendente. De fato, os rapazes da Gávea, apresentando uma linha intermediária que produzia um bom futebol, iam, apoiados nela, conseguindo envolver seguidamente a defesa contrária que, pouco a pouco, tonteava, a ponto de os adeptos do time de São Januário começarem a temer pela sorte da equipe cruzmaltina. Aos oito minutos, o Flamengo conseguiu a supremacia no "placard", que lhe daria a vitória. Houve um "corner" de Conceição, batido por Aloisio. A bola foi alta para a área, onde estava Jadir. O jovem centro-médio do Flamengo meteu a cabeça no couro, que foi morrer no angulo direito do arco de Barbosa, que, ainda se atirou, mas inutilmente.

REDUZIDO A DEZ HOMENS — O golpe foi duplo para o Vasco. Além de ficar inferiorizado no marcador, teve, em seguida, de sofrer o desfalque imprevisto de Bira, um dos melhores elementos de sua intermediária. Contundido num lance, Bira saiu de campo para não retornar mais, ficando sua dianteira reduzida a quatro elementos, pelo recuo de Jansen, para a intermediária, a fim de cobrir o claro. Consequentemente, os vascainos se retraíram, e o Flamengo continuou a fazer alarde de sua supremacia — mas já então sem jogar com muito sentido de "goal", como se aquele 1 x 0 fôsse o suficiente para a vitória.

O VASCO LUTOU COMO UM LEAO — Afinal de contas, a verdade é que a peleja acabou com a vantagem do Flamengo, por apenas um tento, e isso porque, nos trinta minutos finais, a peleja decaiu muito, sem que as duas equipes soubessem aproveitar as inúmeras "chances" que apareceram para modificar o marcador. De fato, o rubro-negro desperdiçou bolas infantis, enquanto que o Vasco, mesmo com dez homens, pressionou à meta de Antoninho, que esteve várias vezes em sério perigo, sendo salva pela trave ou pelo arrôjo do goleiro rubro-negro. Mas, analisando bem os acontecimentos, nós vamos concluir que a vitória do Flamengo foi justa; sua defesa esteve sempre armada e pronta para interromper os avanços do adversário, enquanto que sua dianteira falhava nos arremates, mas pressionava sempre. Já o Vasco, mesmo desfalcado de um elemento, que era a sua viga mestra, soube lutar como um autêntico leão, não se entregando nuca, e só se considerou verdadeiramente derrotado ao término do jôgo.

O JUIZ — Dirigiu o "match" final, Gama Malcher, que conduziu a peleja apenas regularmente. Deixou, a nosso ver, de assinalar duas faltas máximas, uma contra cada bando. Mas, de um modo geral, foi imparcial e não prejudicou nenhum dos quadros.

OS TIMES — FLAMENGO: Antoninho; Leoni e Cido; Aristobulo, Jadir e Jordan; Aloisio, Neca, Huguinho, Clovis e Zagalo.

VASCO: Barbosa; Amauri e Conceição; Aldemar, Bira e Alfredo; Neca, Vasconcelos, Nelsinho, Jansen e Djair.

RENDA DO TORNEIO — Cr$ .. 333.135,30.

O Vasco também goleado — Também a equipe do Vasco foi goleada em São Paulo. Por 4x0 caiu frente ao tricolor paulista, na peleja que disputaram pelo Quadrangular do Pacaembu, na tarde de domingo.

Morreu um campeão australiano

LONDRES, 11 (AFP) — O pugilista Dave Sands, campeão de box da Austrália da categoria dos pesos-médios, meio-pesados e pesados, morreu num desastre de automóvel, perto de Newcastle, no South Wales, na Austrália.

Sands também era campeão dos pesos médios do Império Britânico.

Não seré proclamado campeão

O Flamengo incluiu Huguinho e Neca sem condições

A decisão do Torneio Inicio, disputado domingo, está dependendo de pronunciamento do Tribunal de Justiça Desportiva. E' que o vencedor do certame, o Flamengo, cometeu infrações passiveis de punição, que ainda não estão previstas. Incluiu o clube da Gávea os jogadores Neca e Huguinho, no Torneio Inicio e, também, no jogo disputado na véspera, em S. Paulo, contra o Palmeiras, não tendo decorrido o prazo legal para êsses jogadores participarem de duas partidas. A lei não cogita de disputa integral dos dois jogos, mas, apenas, de participação.

Alegou o presidente do Flamengo que os dois jogadores atuaram alguns minutos em cada partida. Mas a lei foi infringida frontalmente. E o precedente é dos mais perigosos, pois no caso de não haver punição, jamais terão as autoridades fôrça moral de impedir a repetição dessa infração.

Alegou-se que o América também cometera essa infração, na decisão do Torneio "Carlito Rocha" e no amistoso com o Vasco. Mas, acontece, que a infração foi cometida no segundo jogo, isto é, no amistoso. E, assim, não houve interesses feridos, como ocorre no Torneio Inicio, em que outros clubes como o Oriente, primeiro; o Botafogo, depois e o Vasco, por último, foram eliminados por um adversário cuja equipe estava irregularmente constituida. O precedente é dos mais perigosos, por se tratar de partida oficial, e o presidente da Federação, exatamente por essa circunstancia, disse que vai submeter o assunto à decisão do Tribunal.

Como, em casos semelhantes, a pena para o clube que inclui jogador sem condição é a perda dos pontos, é possivel que o Flamengo não venha a ser proclamado campeão do Torneio Inicio.

GRANDE RECEPÇAO TEVE ADEMAR EM SÃO PAULO



Ademar Ferreira da Silva no Aeroporto do Galeão, com os seus genitores. Ontem. foi recepcionado pelos paulistas

S. PAULO, 11 (Asapress) — Conforme era esperado, o grande atleta Ademar Ferreira da Silva, regressando ontem da sua jornada gloriosa nos Jogos Olimpicos de Helsinki, onde estabeleceu novo "record" mundial e olimpico, na prova de sua especialidade, o salto triplice, com a marca de 16m22, recebeu apoteótica manifestação do povo bandeirante, que o aclamou como verdadeiro herói nacional, desde o aeroporto de Congonhas, onde o avião que o conduziu chegou por volta das 10 horas, sendo impossivel calcular-se o número exato de pessoas que queriam vê-lo e aplaudí-lo.

No intervalo do jogo São Paulo x Vasco da Gama, Ademar deu uma volta na pista, cumprimentando o povo, sendo novamente alvo de estrondosa manifestação da assistência.

Nina Romachkowa bateu um "record" mundial

MOSCOU, 11 (AFP) — A atleta Nina Romachkova estabeleceu, em Odessa, o novo "record" mundial feminino de lançamento de disco, com um arremêsso de 53 metros e 61 centimetros.

O anterior "record" fora estabelecido pela sua compatriota Nina Dumbadzo, desde 29 de maio de 1951, com 53 metros e 37 centimetros.

Vitória italiana em hipismo

ESTOCOLMO, 11 (AFP) — Terminou ontem o Concurso Hipico Internacional, com a vitória do tenente italiano P. d'Inzeo, que obteve o titulo de "melhor cavaleiro estrangeiro", seguido pelo argentino coronel Molinuevo.

FLAMENGO X PORTUGUESA EM VEZ DO JOGO COM O VASCO

Os presidentes do Vasco e do Flamengo estiveram reunidos, ontem, às primeiras horas da noite, na sede do gremio de São Januário, a fim de assentarem definitivamente o cancelamento do jogo que as respectivas representações de profissionais deveriam disputar, amanhã, ou sábado, no Estádio do Maracanã, como fecho do Torneio Quadrangular.

Como os dois clubes estão sem aspirações, resolveram cancelar esse compromisso. O presidente Gilberto Cardoso esclareceu que não havia necessidade de homologação por parte dos paulistas, já que ficara assentado só haver caixa única para os jogos no Pacaembu dos clubes cariocas. De modo que, a renda de Palmeiras e São Paulo será exclusivamente para ambos, como também a do Vasco e Flamengo seria só para os dois cariocas. A caixa única existiu para os quatro jogos entre cariocas e paulistas, isto é, Palmeiras x Flamengo e Palmeiras x São Paulo; Palmeiras x Vasco e São Paulo x Flamengo.

FLAMENGO X PORTUGUESA

Logo após o cancelamento do jogo Flamengo x Vasco da Gama, procurou o sr. Gilberto Cardoso entrar em contacto, telefônico, com os dirigentes da Portuguesa de Desportos, a fim de articular a realização de uma partida Flamengo x Portuguesa, amanhã ou quinta-feira, à noite, no Estádio do Maracanã. Mas a ligação ficou para ser estabelecida pela madrugada, por não terem sido localizados os dirigentes da Portuguesa.

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO
SARDINHA
A NOVA TINTA 15
PARA QUALQUER TIPO DE CANETAS
EM 4 CÔRES-VIDROS 2 ONÇAS Cr$ 8,00
A VENDA EM TODAS PAPELARIAS
PAPÉIS CARBONO
ONIX
Soberano
Contador
GUERREIRO

Fábrica de Estopas e Algodão
BENEFICIADOS — (VASCO DA GAMA)
CARLOS SALLEIROS
Rua General Gurjão, 82
RIO DE JANEIRO — FONE: 28-6863

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.° — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

O Flamengo venceu o certame de juniors — O Flamengo venceu o certame de juniors da Federação Metropolitana de Atletismo. Venceu, e de modo a não deixar dúvida sôbre a sua superioridade, pois marcou mais de cinquenta pontos sôbre o segundo colocado, que foi S. Vasco. Na foto, vemos o "sprinter" Paulo Silva, do rubro-negro, vencendo a prova dos 100 metros.

O JABAQUARA VAI BRIGAR — A Federação Paulista de Futebol está disposta a não incluir o Jabaquara no seu certame principal, o que levará aquele clube a agir contra a dirigente paulista, pedindo o cumprimento da resolução do CND que cancelou a medida que o levou à 2.ª Divisão